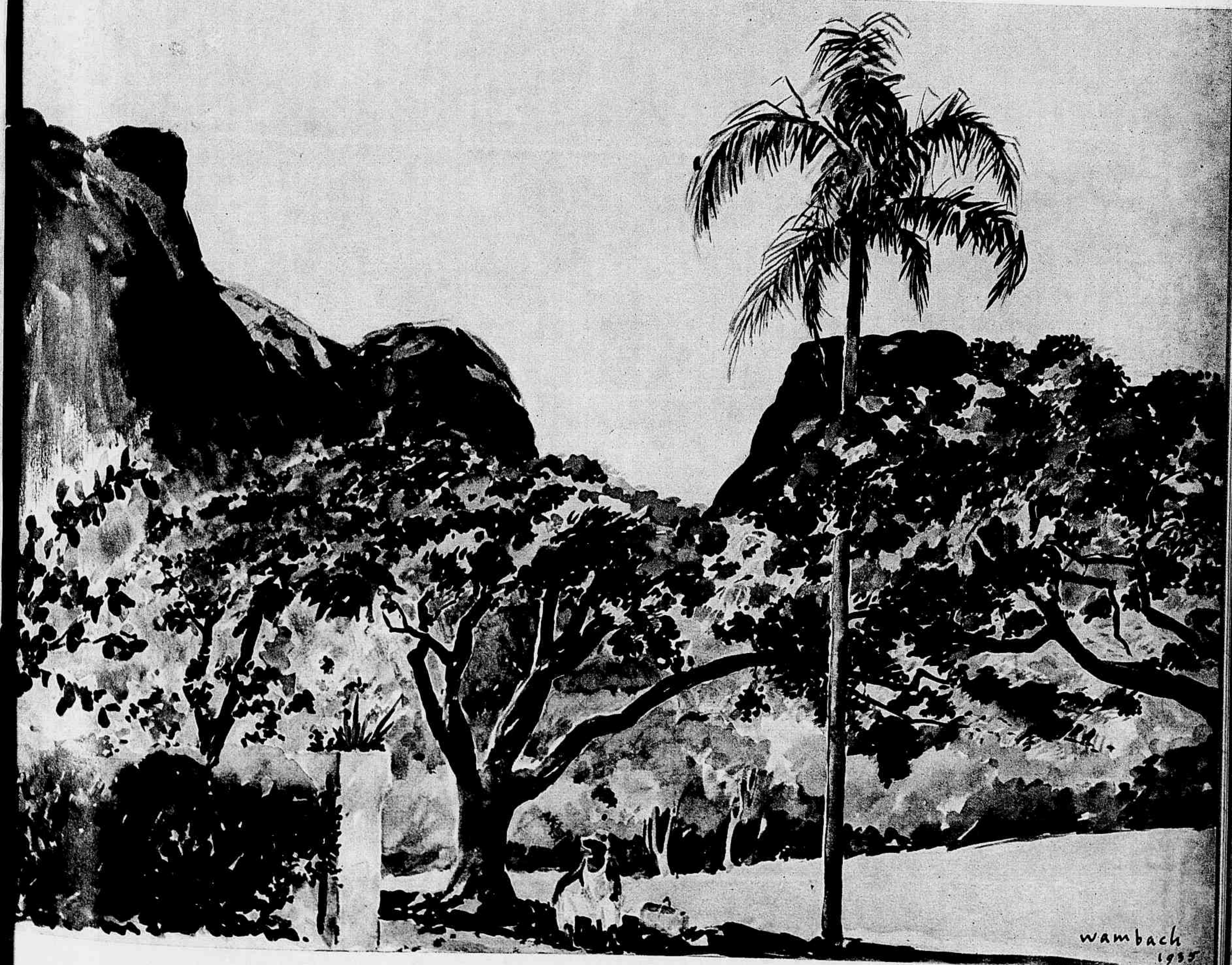


Revista da Semana

ANNO XXXVII -- Nº 9

8 DE FEVEREIRO DE 1936

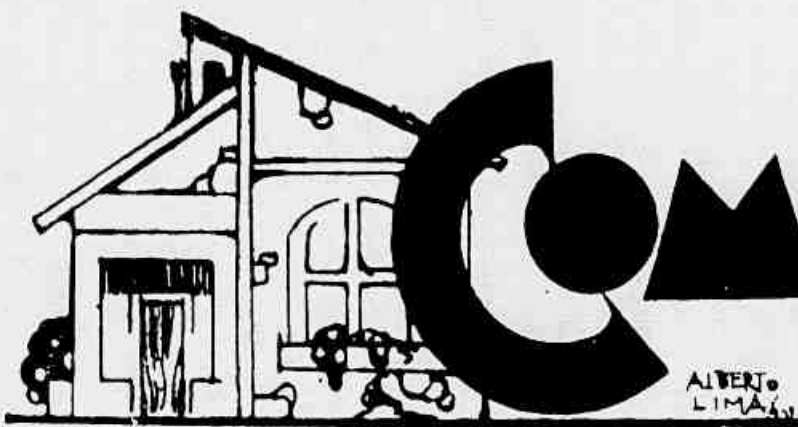
1\$500



wambach
1935

FLAMBOYANTS

GAVEA — RIO



COMO FAZER A SUA CASA?

Casa Economica

Teem apparecido nesta secção projectos de estylos varios e com orçamentos ao alcance de uns e outros. Vamos agora dar aqui uma série de casas economicas.

O projecto de casa que hoje figuramos, bastante moderna e eminentemente barata, poderá, se executado com certo gosto, redundar numa residencia agradabilissima. Mais agradável ainda se construida em terreno amplo, que possa permittir o aproveitamento de uma faixa ajardinada.

A planta consta dos seguintes commodos: dois confortaveis quartos, sala de jantar, cozinha e banheiro.

O custo da construcção não excederá de nove contos de réis (9.000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)

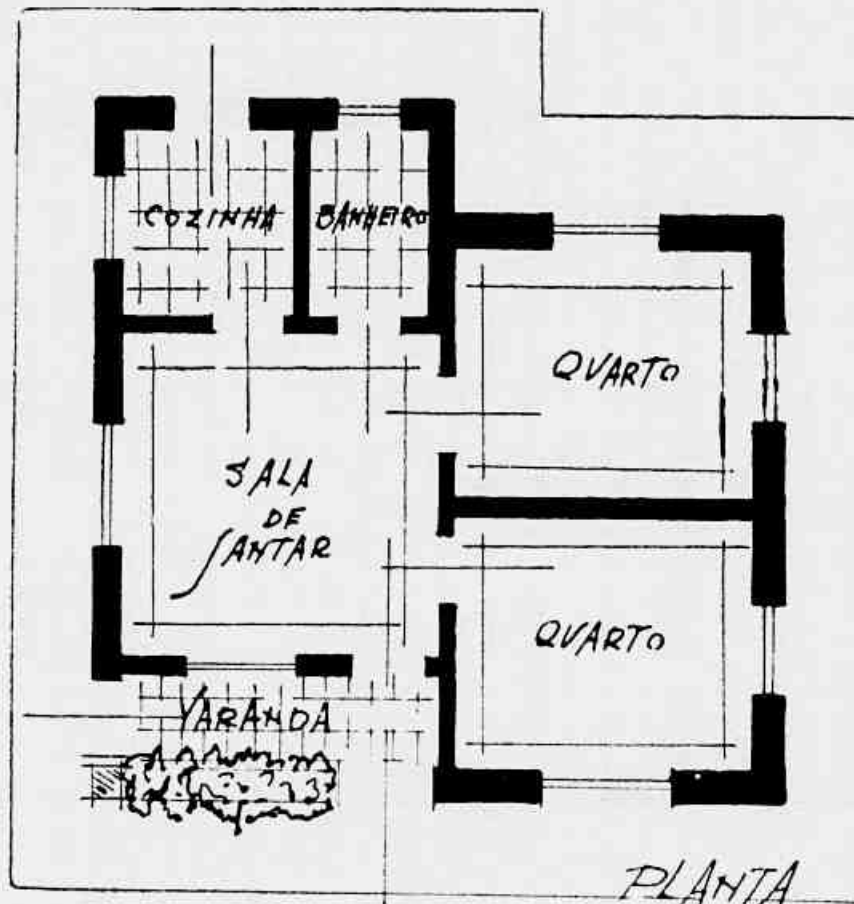
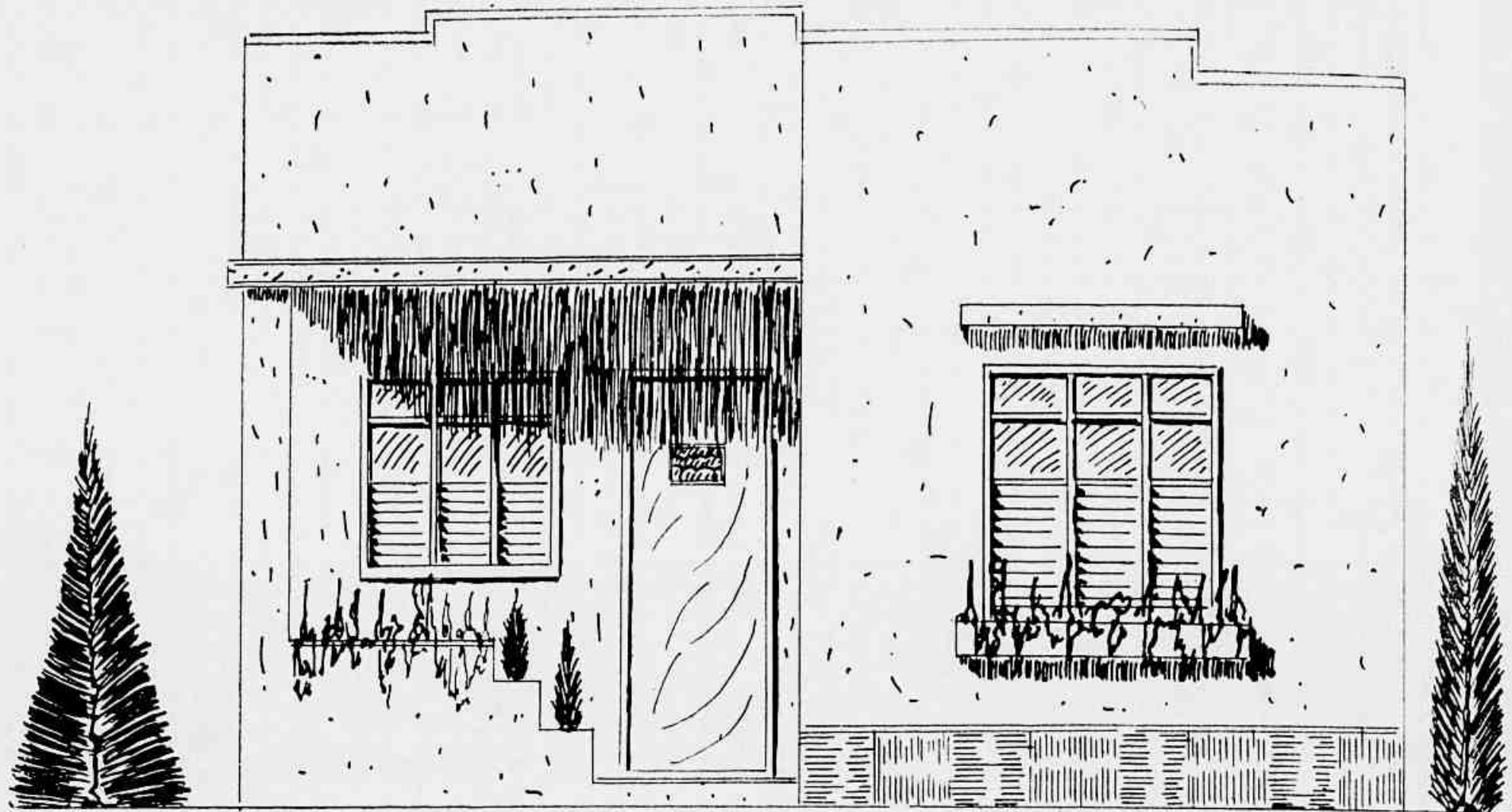
Cegueira curada pela sugestão

Informa uma correspondencia de Kiev que o presidente do Club Aeronautico de Svatovsk acordou, certo dia, completamente cego. Os medicos da localidade aconselharam-no a ir a Kiev; e ali o celebre especialista sovietico Zamovski opinou que aquella perda de vista não era senão uma consequencia do hysterismo.

Iniciou então o professor

Zamovski a cura pela sugestão, dizendo ao doente que se não tratava duma enfermidade séria e que, ao cabo dalguns dias, elle recobriria completamente a vista. Depois injectou-lhe nos olhos algumas gottas dum liquido perfeitamente innocuo. E, ao cabo de tres dias desse tratamento, o doente recuperava a vista.

Alguns dias depois, tratava o professor Zamovski um operario pelo mesmo processo e oblinha o mesmo perfeito resultado.



Azeite Vegetal Perfumado

O unico tratamento racional dos cabellos brancos, porque, não sendo tintura, restitue aos cabellos brancos ou grisalhos, sem os queimar, a sua côr primitiva.

"ASO" é um producto de fama mundial e de larga venda na França, E. Unidos e principaes paizes. Applicando-se como uma simples brilhantina, basta friccionar com algumas gottas os cabellos bem seccos para, em poucos dias, progressivamente e sem o menor perigo, estes voltarem á côr brilhante da sua mocidade, quer tenham sido louros, castanhos ou pretos.

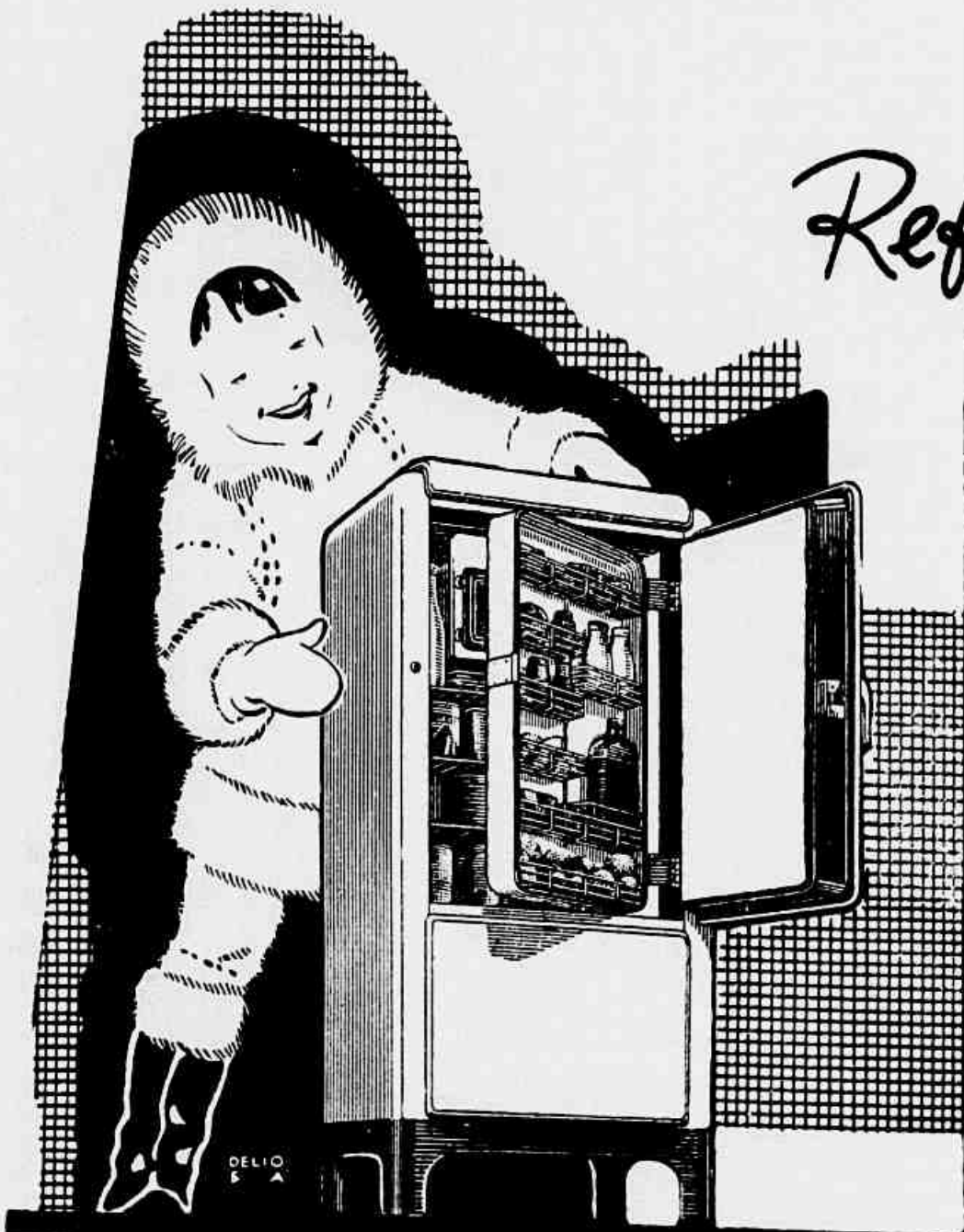
"ASO" não pinta. Faz o milagre de restituir a vida ás côres que morreram. "ASO" não queima. Producto vegetal puro, é absolutamente inoffensivo em todos os casos, visto não conter nitratos nem ingredientes prejudiciaes.

Quem usa "ASO" tem o segredo da mocidade.

"ASO" pode ser applicado com absoluta confiança e na certeza de um resultado rapido e seguro.

Uma caixa de "ASO", com 8 vidros, custa 35\$000 e dura alguns mezes.

A venda em todas as perfumarias e drogarias.



O unico que tem Conservador!

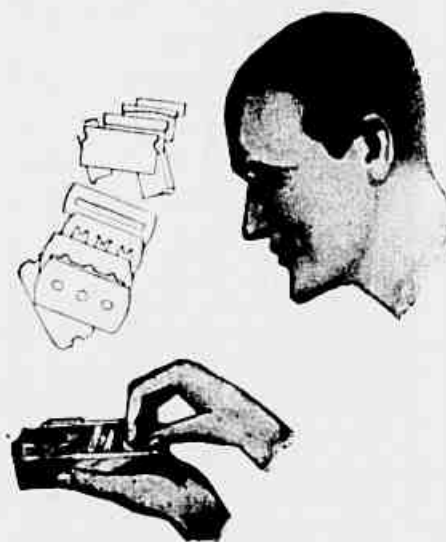
Refrigerador Electrico F M FAIRBANKS-MORSE

Foi este o refrigerador electrico que obteve o 1º premio nos Estados Unidos. Veja esta porta protectora que evita todo o desperdicio de frio, economizando assim 3 mezes de electricidade em um anno. "Conservador" é patente F. M. Alem de economia insuperavel, F. M. offerece duas temperaturas numa so geladeira: uma para refrescar e outra para gelar, mais espaco e maior commodidade. Venha velo e comprehendera por que este refrigerador teve o 1º premio e a razão da preferencia que lhe estão dando todas as donas de casa: Peca uma demonstração em sua casa, sem compromisso.

Vendas a prestações



Rio de Janeiro: Rua do Passeto, 48/54
Nichteroy: Rua Visc. Rio Branco, 339
Bello Horizonte: Rua Curityba, 454/464
Porto Alegre: Rua 7 de Setembro, 858



AFIA E ASSENTA QUALQUER LAMINA

INDISPENSÁVEL PARA BEM BARBEAR-SE

Mod. Special e Standard para laminas. Assentadores para navalhas.

Casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgia, optica, etc.

Allegro

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO

Telephone: Redação 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE,

LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1936

NUMERO 9

A lenda, a bôa lenda, flôr dos povos, tem tido, através dos tempos, uma exagerada camaradagem com o Diabo.

Foi ella que lhe pôz em torno da fronte, aspera e grenhuda, essa aureola terrivel e subtil que o tornou um dos mais formidaveis personagens na historia da Tragedia da Alma.

Sem essa camaradagem excessiva, o Diabo não passaria de um bonachão personagem saído de algum velho livro de mágica, como aquelles que se compunham nos remotos tempos, a uma luz artificial.

Não conhecemos a data do seu nascimento. Ignoramos a sua infancia: quando com elle travámos relações, já o encontrámos nessa idade de que nunca mais sahiu, a idade adulta, com a sua tradicional figura angulosa, astuta, adunca e sinistra.

A lenda, para o tornar mais extranho e terrivel, o envolve em mysterio, dá-lhe todos os enigmas, e uma natureza cabalistica e indecifrável. Elle entra, assim, na imaginação humana como um perduravel e poderoso tyranno, e ahi se installa por longos e sombrios seculos.

Elle que povôa toda a Edade-Media e estende sobre o coração assustado do Homem a sua mão flammejante e sombria. E' elle que, na Antiguidade, erra de deserto em deserto, tentando a alma innocente dos eremitas. Quando surge um Santo Agostinho, um São Thomaz, um São Chrysostomo, um São Tertuliano — elle fica inquieto e põe-se a rondar em torno desses grandes Doutores da Igreja, cuja virtude é tão forte como uma cidadela bem vigiada.

E vemos bem que elle é sempre vencido. A Historia, severa e veridica, e que desde-nha as patranhas da lenda, não narra jamais uma só victoria do Diabo sobre os santos e nem mesmo sobre os homens, tão frageis na sua carne que Deus amasrou numa argila fragil. Jesus o domina com uma só palavra.



POR
THOMAS
MURAT

Paulo, com um só gesto, o expulsa do seu caminho como a um cão tihoso. E Judas, mesmo, atira fóra os trinta dinheiros com que elle o tentara.

Só sobre Eva foi forte a sua astucia. Mas Eva era ignorante no seu Paraíso e não possuía ainda as artes subtis com que mais tarde illudiu sempre, não só o homem, mas o proprio Diabo.

Desse modo, parece inverosimil como a sua fama cresceu e encheu as éras. Alguns demonographos illustres se occuparam, durante longos e fatigantes seculos, em desvendar essa personalidade enigmatica e, engodados pela lenda, attribuiram-lhe faculdades mysteriosas e superiores que de resto elle nunca teve. Na verdade, esse cidadão das Trevas, esse habitante do Reino do Mal, que tantas excursões fez pelo nosso decrepito planeta, não passou nunca de um clown do sobrenatural, de um saltimbanco da superstição, entregando-se a aventuras banaes, indignas de um simples discipulo dos Machiaveis e dos Aretinos humanissimos.

Nunca admirei o Diabo. Sempre o considerei um rhetorico actor de melodrama, já bem caduco e encanecido, ainda que conserve, como outrora, a sua antiga figura de illuminura gothica, de gestos aduncos, e longos dedos felpudos e rapaces.

Todavia, quem neste mundo de lenda e fantasmagoria pode negar a magnifica influencia que exerceu o Diabo em datas immemoriaes? Sua historia é banal, mas a lenda a transfigurou na mais faulhante epopéa que já puderam narrar jograes e trovadores, á noite, ao pé das lareiras medievas, diante de barões membrudos e de pallidas castellãs, mais pallidas que os pallidos lirios.

Como dizer desse extranho personagem que anima, com o seu sopro de fogo e os seus gestos, fulgurante e cynicos, a alma legendaria das velhas épocas e os desertos theologicos dos velhos monges!

Toda uma população nasce em torno d'elle — a população do Mal! Das suas mãos surgem as vegetações perversas, as germinações vermelhas dos sete peccados mortaes, porque elle é o se-meador dos sustos e das desolações.

Todas as grandes almas que povôam o mundo tremem de terror metaphysico sentindo pousado sobre ellas o seu olho mudo e avido — os bardos como Dante, os ascetas como São Pacomio...

Não sei como rememorar esses tempos de outróra, tempos de paladinos e santos, e de que tão melancolicamente esquecidos já andamos hoje, nesta éra triste em que Deus se torna longinquo, e em que o Diabo não é mais, em summa, que um fumo subindo da apagada fogueira das edades mortas.

A lenda, que fez o prestigio incomparavel do Diabo, está ella propria se desprestigiando, pois o homem se endurece e sua imaginação se apaga como uma bella flamma que já não aquece mais as crenças e as almas.

Não sei, portanto, como recordar, nesta idade esteril, as aventuras do velho Lucifer.

Ninguém nellas acreditaria, se eu as narrasse, as suas façanhas inequalaveis, os episodios das suas manhas. E por que, emfim? Ora, porque a humanidade se enfastiou das caraminholas da lenda, ella que demasiado abusou da imaginação e da credulidade infantil dos povos ingenuos.

E, comtudo, a historia desse grande Diabo, chocarreiro e vadio, tal como nol-a pintam os pergaminhos e os codices da Illusão, bem me parece pittoresca e saborosa. E' a anedota tragica da Eternidade...

Como anedota, porém, ella tem um fundo imaginario, o humus mysterioso das ficções. Não seria, portanto, difficil a um simples chronista provar, á luz de veneraveis documentos, a mediocridade desse velho comprador de almas...

Mas quem se interessa, hoje, pelo Diabo?

A Camisa conto de Jean Rameau

UMA rapariguinha esquisita... Bastante agradável de se olhar, sentada. Mas de pé! "Oh!" exclamavam invariavelmente os que a viam levantar-se da cadeira. Por assim dizer, toda ella era busto. Quasi não tinha pernas. Se o Criador a tratara bem da cintura para cima, para baixo não lhe dera a menor atenção. Ou ter-lhe ia faltado o material para concluir devidamente a obra?

Bem cedo Felicia, tal o nome ironico da infortunada, conheceu as desvantagens e inconvenientes daquella compleição. Assim, desde a infancia, quando as da sua idade traquinavam, pulando ou dansando, ella se deixava quasi

sempre ficar sentada. E mais tarde, que podia ella fazer, sentada? Coser. Por isso adoptou o officio de costureira. Trabalhava, a dias, em casa das senhoras da aldeia. E numa dessas habitações alheias passava ella os dias, trabalhando, com grande prazer. E' que o filho da senhora Crouzade, a dama em questão, sahira ridiculamente pequeno. Alli, pelo menos, não lhe faziam sentir a sua condição de "nanica" pois que o rapaz da casa não valia mais do que ella.

Com effeito, a senhora Crouzade tratava com toda a gentileza a pobre costureira. E Heitor? Oh, esse... Pasmava de admiração diante de Felicia, enquanto esta se conservava

sentada. Quando, porém, a via erguer-se... Mas Felicia perdoava-lhe aquillo. Como realmente passava quasi todo o tempo na sua aldeia, cose que cose, tinha a impressão de se amada cinco ou seis horas por dia. E haveria, Deus do Céu, muitas mulheres, até entre as escorregadas e bem proporcionadas, que se sintam adoradas todos os dias e por mais tempo?

Pouco a pouco ella se foi tambem enameorando do rachitico Heitor. Com que prazer lhe talhava e costurava as camisas! A camisa — pois não é verdade? — vem a constituir uma pelle que se ajusta á outra pelle, com ella reparte a doçura e o calor do corpo...

Antes de concluir cada uma daquellas camisas, Felicia a acariciava, a beijava para lhe transmittir — e para lhe transmittir, a elle — alguma coisa da sua alma. E houve uma que a costureira tratou com especial carinho: a camisa que Heitor devia vestir no casamento de sua irmã. Nesse dia, provavelmente elle dansaria pela primeira vez na sua vida. Teria então nos braços uma bonita moça que de certo o não amaria; e teria contra a propria pelle um pouco de linho fino que passara pelas mãos doutra criatura que, esta sim, o adorava.



Durou isto cinco ou seis annos. A costureira era feliz. O rosto ia ficando mais bonito. As pernas, porém, não cresciam. Heitor é que deu em medrar dum modo absolutamente imprevisito. Aos vinte e tres annos tinha um metro e cinquenta e cinco de altura. Era quasi o termo médio. Assim elle, de repente por assim dizer, se aprumou e envaideceu, como gallo que dum momento para o outro sentisse crescer-lhe a crista. Os seus cócorócos foram ouvidos por uma lourinha, filha dum magistrado sem fortuna. E em breve se annunciava o casamento.

Ao receber tal noticia, a costureira sentiu do lado do coração um aperto, uma oppressão de que, até áquelle dia, não fizera sequer idéa. Devia ser enorme, o coração — e talvez por isso ella tivesse o busto tão desenvolvido: do contrario, não o comportaria. Pobre coração de abandonada! Nem mesmo sentada, Heitor agora olhava para ella.

Felicia não chorou. Emmagreceu. E, um dia, resolveu não mais voltar á casa da senhora Crouzade. No entanto, alli havia trabalho como nunca. Não apenas peças novas, mas tambem as antigas que era preciso repassar, refazer no que tivessem de aproveitavel. Vendo que decididamente a costureira não apparecia, foi a senhora Crouzade a casa della. Acompanhava-a uma criada com um pacote enorme de roupa.

— Como vaes, Felicia? Disseram-me que não estavas passando muito bem... Em todo o caso, já melhoraste um pouquinho, não? Escuta, se ainda não te convém ir passar o dia lá em casa, poderias talvez trabalhar aqui mesmo... Trago-te uma porção de coisas para serzir, reformar. E faze-me isso o mais depressa possivel, sim?

— Está bem, minha senhora... respondeu Felicia, com a voz velada, a face pallida de morte...

E' que reconheceu no monte uma camisa de Heitor. Uma vez sózinha, examinou-a demoradamente. Era a camisa que ella fizera, annos antes, para o rapaz vestir no casamento de sua irmã. Com que ternura Felicia a tinha pospondado, embaalhado, guarnecido de bordados! Em volta das iniciaes H. C. fizera uma silva de florinhas á jour. E cada uma das florinhas recebera um beijo seu, para lhe transmittir, a elle. O bordado ficava do lado esquerdo, sobre o coração. Mas nenhum dos beijos chegara lá dentro, ao coração.

Felicia virou e revirou entre as mãos a camisa, para ver o que era possivel fazer ainda. Realmente, estava usada de mais. Como o linho era optimo, poderia, em todo o caso, servir para ligadura. Ou paninhos de criança...

5x1-335A



5 Receptores em 1

É esta uma das inumeras vantagens do mais moderno typo de receptor para **TODAS AS ONDAS**. Baseado no systema "**MULTI INDUCTANCIA**" (15 Bobinas), sendo 3 bobinas para cada faixa de ondas, de cujo systema "**Philips**" foi o pioneiro. O "**Philips 335 A**" collocou a recepção de ondas curtas em um plano inteiramente novo e é denominado com razão "**A CHAVE QUE LHE ABRE O MUNDO**". Equipado com



UM NOVO
APARELHO, BASEADO
NUM NOVO PRINCIPIO
MULTINDUCTANCIA

VALVULAS PHILIPS "MINIWATT" METALISADAS

por processo unico no mundo, com o que se conseguiu reunir as vantagens da blindagem perfeita á homogeneidade incomparavel do vidro.

Fabricado pela maior industria de radios, cujos productos têm acceitação mundial. Exija do seu fornecedor um "**PHILIPS**", o receptor **PADRÃO** da industria de radios

PHILIPS 335A

A MAIOR INDUSTRIA DE RADIO DO MUNDO



O RECEM-CHEGADO — Com effeito, a cama parece boa... Mas aguentará quinze annos?

Sim, paninhos — que de certo a esposa de Heitor, dalli a alguns mezes, precisaria delles!

Desesperada, Felicia tomou a tesoura, para cortar os pedaços do tamanho conveniente. Deus do Céu, seria ella mesma a fazer aquillo!

De repente, disse consigo:

— Não! Não! Esta camisa ainda ha de servir. Não para elles, mas...

Os olhos dilataram-se, illuminaram-se, como se uma especie de aurora se erguesse naquella alma soffredora.

Felicia tomou a camisa, foi escondel-a no leito, debaixo do travesseiro. Depois, deitou-se, extenuada.



Desde esse dia, não sahiu do quarto. Apenas uma vez, para ir colher, numa sebe da estrada, certa planta esquisita que depois preparou e poz de infusão.

Annunciou-se o noivado de Heitor; publicaram-se os banhos; marcou-se o dia do casamento...

Na noite seguinte, Felicia, embora quasi não pudesse andar, ergueu-se sózinha e resolveu vestir-se. Precisou, para isso, de bastante tempo...

Terminada a toilette — era perto de meia noite — bebeu uma chicara da infusão, deitou-se de novo e ficou esperando, com as mãos juntas sobre o peito.

No dia seguinte, os paes ouviram-na gemer. Mandaram chamar o doutor. Varias visinhas acudiram e entre ellas a senhora Courzade, mãe do recém-casado:

Que é isso, menina! Que tens tu? Diz-me que que passaste mal a noite... Deixa ver o pulso.

— Ao reconhecer a senhora Courzade, Felicia estremeceu debaixo da roupa.

— Não, não! exclamou ella. — Não me toquem! Ninguém me toque!

E escondia-se até aos olhos, debaixo da roupa.

Chegou, porém, o medico. E esse tinha o direito de tomar o pulso, examinar a doente.

— Não, não! repetia Felicia — Pelo amor de Deus!

Quiz resistir, á força. Mas o doutor, consciente do seu dever, conseguiu afastar a roupa, agarrar um braço, desnudar um pouco do hombro. E a senhora Courzade viu o braço, o hombro, viu principalmente a camisa. Camisa esquisita, mais de homem que de mulher...

E duas iniciaes do lado esquerdo — H. C. — com uma silva de florinha á volta...

— Heitor, dá-me a tua camisa. Eu vou lavar e passar. E depois, quando estiver limpa, dá-a a Felicia. Ela precisa de uma coisa assim.

Sustos, Raivas Molhar os Pés Mulheres Nervosas

Um susto, uma raiva podem ser o começo de uma doença grave; molhar os pés, também.

Por isso, quando levar sustos ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa ou aborrecida tome uma colher (das de chá) de **Regulador Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Assim, desta maneira tão facil, evitará muitas molestias perigosas.

Use **Regulador Gesteira**

Regulador Gesteira é um remedio serio e de inteira confiança, o unico remedio, leia bem: o unico remedio que é usado por mulheres nos mais adeantados paizes do mundo!

...

Vendem-se **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** em todos os importantes paizes do mundo.

Alguns dos principaes depositarios:

Internationale Apotheke, 13 Hermann Göring-strasse 13, Berlim

Farmacia Evans, 63 Piazza di Spagna 63, Roma

Roberts e Cie., 5 Rue de la Paix 5, Paris

J. Uriach & Cia., 49 Bruch 49, Barcelona

Badaracco & Bardin (La Gran Drogueria Franco-Inglesa) Buenos Aires

Cesar Santos & Cia., 61 Rua S. Antonio 61, Belém, Pará

Pharmacy Montreal, Montreal, Canada

W. H. Soul Pattinson & Co., Sydney, Australia

Henry Francis & Company, Melbourne, Australia

C. H. Perrett, Wellington, Nova Zelandia

Lennon Co. Ltd., em Cape Town, C. P. e Johannesburg, Transval, South Africa

Boots Pure Drug Co., Londres.

Boots Pure Drug Co. têm mais de mil farmacias, só e só na Inglaterra.

...

O Dr. J. Gesteira tem também Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira

516 West 34th Street 516, New York, N. Y.

e

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

...

Nos Estados Unidos, paiz onde é difficilimo vender remedios, e onde a luta de concurrencia é tremenda, **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** vendem-se cada vez mais.

Para provar o alto valor de **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** basta dizer que estes são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem e devem verificar pessoalmente.

— Esta agora! exclamou incontivelmente a mãe de Heitor.

Felicia deu um grito e, soluçando, escondeu o rosto nas mãos. O seu segredo, o seu pobre segredo conhecido agora de todos e especialmente daquella senhora que tinha o direito de se mostrar indignada... E o doutor, a familia, os visinhos, toda a gente vendo o que se passava no seu coração... Que vergonha!

— Perdão, minha senhora! supplicou ella, de mãos juntas. — Eu não sou ladra, nunca furtei! E esta camisa, eu lh'a restituirei, fique descansada.

— Não, Felicia, podes ficar com ella.

— Posso?

— Sim, sou eu que t'a dou. E tenho muito prazer nisso. — Depois, em voz mais doce, um pouco tremula, pois que a bôa senhora tudo adivinhara, comprehendera tudo, a mãe de

Heitor acrescentou: — Felicia, queres me dar um beijo?

— Oh, minha senhora!

E, animada por esse afago, a costureira murmurou:

— E deixa-me ficar com ella... até morrer?

— Deixa-te de criancices! Quem fala aqui em morrer?

— Eu... murmurou Felicia, tomando a chicara que enchera de novo e conservava ao lado da cama.

— Larga isso! interveio o medico que já desconfiara da causa da doença. — Que fizeste, maluca? Vaes tomar um vomitivo e ai de ti se tornas a praticar semelhante loucura! Ouviste?

Felicia ficou bôa. Mas sahiu da terra, levando tudo o que lhe pertencia — a camisa inclusivamente.

Appartamentos Souza Dantas



Com a presença do dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Lourenço Fontes, director do Departamento de Propaganda e Expansão Cultural; Ricardo Xavier da Silveira, director da Caixa Econômica; Humberto Gottuzo, Julio Barbosa, Oscar de Carvalho Azevedo e de outras pessoas grãdes, realizou-se na semana transacta a inauguração dos Appartamentos Souza Dantas, no elegante bairro das Laranjeiras. Comemorando esse acontecimento a Companhia Brasileira de Administração Imobiliária offereceu á imprensa, no salão de jantar desses novos e confortáveis appartamentos, um almoço que decorreu na melhor cordialidade. A photo acima fixa um aspecto desse almoço.

lestias da pelle, as anginas, as dores hepaticas, a tísica, o chôlera, a peste e ainda outras doenças pavorosas foram victoriosamente combatidas com o petroleo, que se vendia a centenas de milhares de frascos. Infelizmente, essa vaga therapeutica fez que em breve se exgolasse o manancial, que fica perto de Pittsburg, e o petroleo, depois de muito

lamentada a sua falta, a curiosa historia que se seguiu:

O sr. Essad Bey, especialista no assumpto, conta

Em 1808, enviava o commandante da região de Baku para S. Peters-

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

CASA

KOSMOS

K

CAMISAS Gravatas MEIAS LENÇOS

A historia do petroleo

O petroleo — utilizado ha apenas um seculo — é, desde remotissimos tempos, conhecido.

Os Aztecas, os Hindús antigos, as raças primitivas da Venezuela, os Persas e os nomades asiaticos tinham se acostumado a viver em regiões com extensos trechos de solo flacido e pegajoso, onde os seus carros se atolavam. E só rancores e maldições lhes inspirava a naphia, que condemnava as suas terras á esterilidade.

Ha no emtanto quem assegure que os Chinezes

conheceram e exploraram o petroleo duzentos annos antes de Jesus Christo. A technica por elles creada não ficava muito aquem dos processos modernos. Um professor da Universidade de Columbia, o sr. Thomas Read, verificou que os engenheiros chinezes "se anteciparam aos tempos modernos quanto a processos hoje protegidos por patentes de invenção". As

perfurações iam até 1.000 metros pouco mais ou menos. Os chinezes não distinguiram a naphia. Utilizavam-na para a illuminação, davam-na a cheirar aos doentes dos pulmões e serviam-se della para tratar as affecções cutaneas.

Em 1840, um homem de sciencia americano descobriu no petroleo virtudes curativas e fez delle uma panacéa universal. As mo-

GRIPES • DORES DE CABEÇA ?...

TRANSPIROL

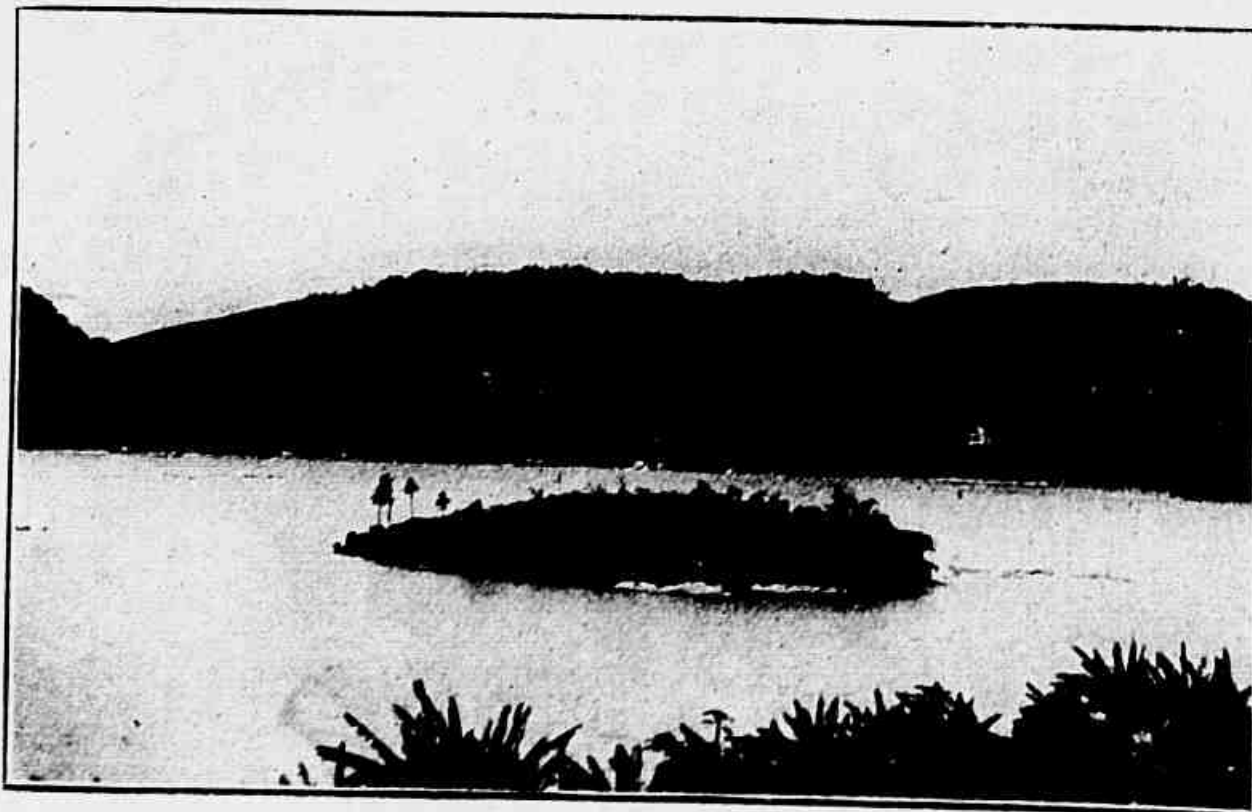
— COMPRIMIDOS —

EM TODAS AS FARMACIAS E EM CANTINHOS DE CAMP.



O SPORTISTA — Somos trinta mil pessoas a assistir a este match !
O CAVALHEIRO BAIXOTE — Perdão : trinta mil, menos uma !

TERRA FLUMINENSE



A Ilha dos Cocos, em Angra dos Reis.



O negociante de quadros apresenta sua filha a um possível pretendente.

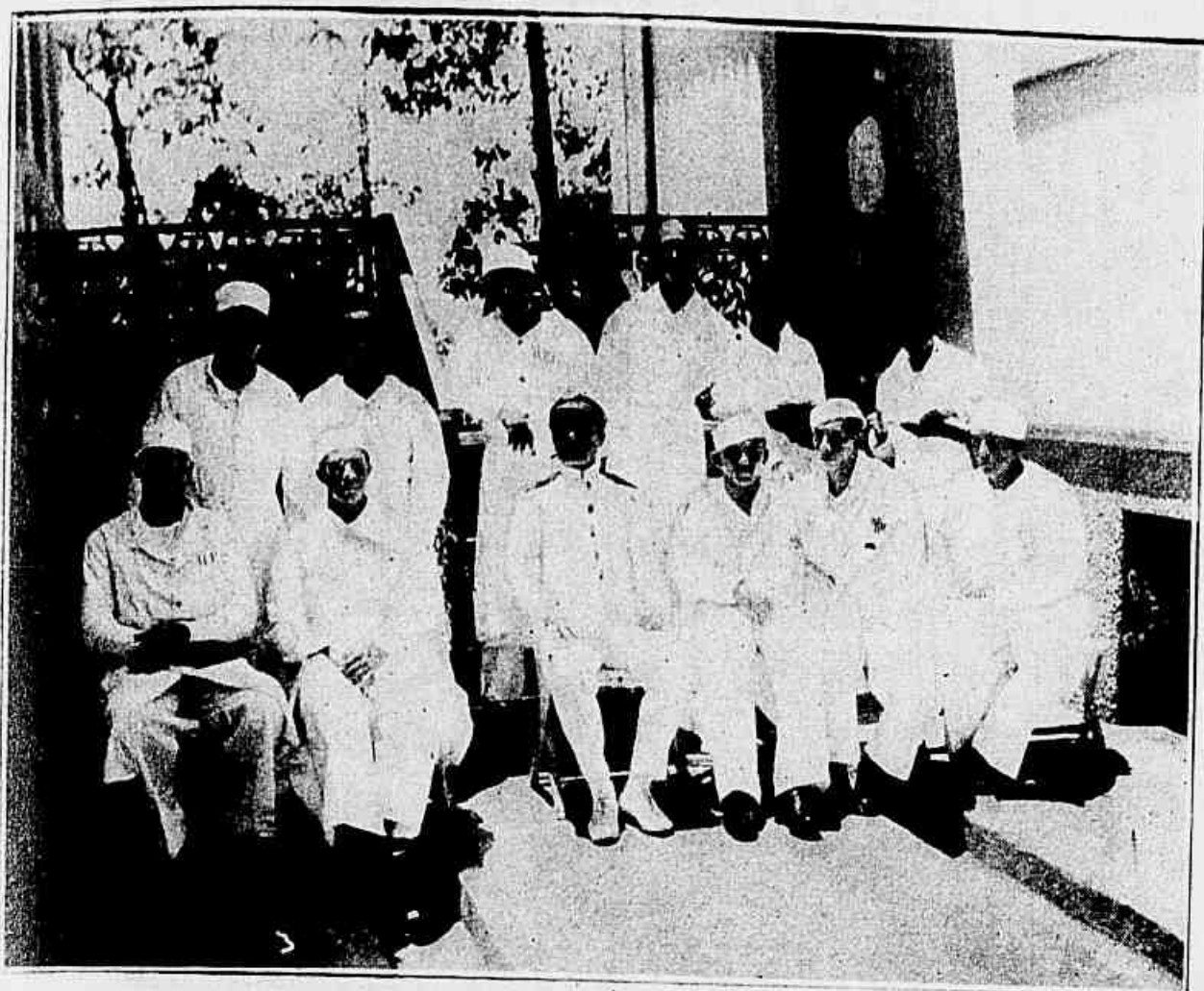
Rapido augmento de peso para as creanças debeis

Mãe-inha ! Se seu filhin'ho é anêmico, magrinho, se não tem appetite ou se está rã dando nos seus estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau durante um mez e, então, verá com prazer o augmento diário de seu appetite, o renascimento de suas forças e a volta de suas boas cores.

As Pastilhas McCoy são vendidas em todas as pharmacias. Como são cobertas de uma camada de assucar, as creanças tomam-nas facilmente.

Com as Pastilhas McCoy V. Ex. obterá todos os excellentes resultados do mais puro Oleo de Fígado de Bacalhau sob uma forma agradável a todos e, o que é particularmente commodo, em todas as estações do anno. Uma senhora adquiriu 4 kilos em 8 semanas. Uma criança muito fraquinha recuperou 5 kilos em 2 mezes.

Enfermeiros de 1935



A turma que concluiu o curso de enfermeiros na Escola Almirante Baptista das Neves. De pé, da direita para a esquerda: João Cabral, Ignacio de Mendonça, Hely Zacharias, Renato Pinheiro, Arnaldo Silva, Bonnerges Bezerra. Sentados, da direita para a esquerda: Ribamar Padilha, Eudano Ganot, João Carvalho, (ao centro, o sub-instrutor, Dionísio Silva), José Saraiva, Nelsen Catalam.

largo um relatório no qual se referia a uma espécie de óleo que surgia da terra — era o petróleo — e para o qual se devia chamar a bene-vola atenção da Imperial Academia das Ciências. Foi enviada à Transcau-

casia, a mais rica região petrolífera do Velho Mundo, uma delegação dos mais prestigiosos homens de ciência do Imperio. Os académicos examinaram longamente o líquido em questão e deram o seguinte parecer: "O petróleo é um líquido mineral desprovido de qualquer utilidade. Por natu-



Vida Paranaense



O professor João Cândido Ferreira, de Curitiba, e sua família.

reza é um líquido oleoso, que cheira. Não se lhe pode dar nenhuma aplicação útil. Quando muito, serviria para lubrificar as rodas, que tão desagradavelmente chamam, dos carros dos indígenas."

O Hollywood sovietico

Dizem os jornais que um capitalista russo animador do cinema está tratando da criação em Soukhoum, no Caucaso, dum "Hollywood sovietico".

Posto em execução o plano que aquelle homem de negócios traçou, serão construídos 40 studios da superfície de 5.500 metros quadrados. Ali se collocarão 220 ensaiadores e encenadores, 500 artistas e 9.000 operários.

O total da população dessa cidade cinematográfica irá além de 20.000 pessoas.

A despesa total está calculada em 500 milhões de rublos. E a produção deverá atingir 150 a 200 films por anno.



Albino Monteiro

CABELEIREIRO DE SENHORAS
ONDULAÇÕES PERMANENTES
SISTEMA VAPOR. ONDAS LARGAS.
Pontas em Boucles. Duráveis, de 8 meses a um anno, desde 35\$.
TINTURAS, 18 cores inalteráveis, desde 25\$.
Modernos penteados LAQUET, etc. MANICURES

62, RUA URUGUAYANA, 62 - 1.º and. TEL. 22-1223 - RIO

CYCLISMO INFANTIL



Dois aspectos da competição cyclística entre crianças, para realização do "Circuito do Grajahu". A' esquerda, os concorrentes; á direita, a distribuição de premios, vendo-se assignalado o vencedor.



Cronica de Paris

que chama logo a atenção na collecção de modelos apresentada pela grande costureira que é Jenny é a sobriedade da linha, aliás caracterizada por uma rara elegancia.

Detalhes imprevisos no corte ou na guarnição dão

sua nota de muita originalidade na maior parte dos seus modelos. Num é uma fita *gras-grain tuyauté* que rodeia um decote, guarnece um bolso; noutro é um atacado terminado por grandes *pompons* para fechar uma blusa; noutro uma pala termina com arre-

dondados; sobre um vestido de linha ajustada um *manteau trois-quarts* largo, mais comprido atrás e de um effeito muito moderno. Plissados alargam a parte de baixo das saias ou mesmo formam as costas inteiras dum vestido *habillé*.



Vestido para jantar de setim lapon preto, com grande golla de velludo verde, pespantado.



"Nuptiale" é o nome que Jenny poz nessa toilette para noiva, de setim muito branco, o corpo guarnecido com franzidos, a saia lisa com grande cauda. O véo de tulle illusion mantido por uma grinalda de flores de laranja.

As mangas e os hombros dos seus modelos voltaram a proporções normaes, mas respeitando a linha suave, muito feminina, tanto em destaque nessa collecção.

Para a noite, toilettes de linhas sumptuosas, mas duma concepção ao mesmo tempo ousada e pura.

A sumptuosidade dos tons e dos tecidos allia-se á apparente simplicidade do corte para crear modelos duma belleza quasi clas-



Mme. TUPY
MODELADORES, CINTAS, etc.
AV. RIO BRANCO, 142 - 3.º and.

sica. Os quadris estreitos, esbeltos são dominados pelo desabrochamento do busto e dos hombros.

Uma bella guarnição de *strass*, um rico cinto de metal dourado trabalhado realçam com o seu brilho a escuridão dum tecido

escuro ou o baço dum crepe pesado.

A collecção de modelos apresentada por Georgette Renal é extremamente parisiense e rica em detalhes modernos.

Os *ensembles* sport muito praticos. Muitos vestidos



As senhoras
não dispensam
Metrolina
na sua
higiene
intima

por ser o unico producto que
satisfaz todos os requisitos.



"Diablesse" foi baptizado este modelo de crepe grosellia. A grande echarpe é agitada á vontade.

claros completados por um *manteau* escuro. Cintos e gollos de velludo. Lindas blusas de tecido de fantasia e de *lamé* dando aos *tail-*

leurs dois aspectos completamente diferentes.

Para a tarde vestidos rectos, alargados em baixo por pregas não batidas;

abotoamentos nas costas; guarnições de renda, em *jabots*, em terminação de decotes. Emprega também o velludo misturado com sedas muito leves nas suas toilettes para a noite.

Os vestidos para a noite são acompanhados por um casaco ou capa curta do mesmo tecido. Alguns *fourreaux* trabalhados com franzidos, a maior parte dos vestidos bastante amplos na parte de baixo.

Tecidos: *mousselines*, ren-

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuaes e do psorinas na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitales.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

das, setim *crê*, tecidos de fantasia.

Como colorido suas preferencias vão para o preto e merango.

MARINETTE.

Pensamento

O estudo instrue a mocidade, embelleza a velhice, aperfeiçoa a razão e augmenta a felicidade, salvando-nos das trevas da ignorancia e do jugo dos erros.

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO

Cartões de visita, participações, convites, etc.

ENTREGA-SE EM 24 HORAS.

PAPELARIA RIBEIRO

OUVIDOR, 164



"Je l'aime" interessante chapéo de bakou-toile azul marinha, guarnecida a copa com minoches multicores.



Blusa de tafetá de rayonne, com mangas bouffantes e golla pespontada.

Mulher!

Saiba tecer o aranhol do seu destino.

Cuide do seu encanto e seducção, fios poderosos dessa trama, por si só capazes de reter a Felicidade que esvoaça.

Faça-se adorada, usando

ADORAÇÃO

Agua de Colonia --- Pó de Arroz -- Rouge



Helena, filha do sr. Benedito Valladares, governador do Estado de Minas Geraes.

CREANÇAS



Neusa, filha do sr. Annibal Girão e d. Maria Mendes Lima Girão.



A esquerda — Maria Lucia, filha do escriptor Galvão de Queiroz, redactor do MALHO.



Therezinha, filha do nosso companheiro Albino Fontes e d. Canary Fontes.

O anel do Negus

Entre os anéis nupciaes recolhidos em Napoles, o mez passado, para os fundos da guerra appareceu um que pertencera ao actual imperador da Abyssinia. E' uma historia que não deixa de ter certo interesse.

Ha oito annos, quando o negus Hallé Salassié era apenas o ras Tafari, visitou a Italia e fez uma estação

de cura em Agnano. Terminado o tratamento e antes de deixar o estabelecimento thermal, quiz o ras presentear especialmente uma moça que alli conhecera, chamada Helena Chierchia, e deu-lhe um anel de ouro.

A moça guardou sempre ciosamente esse objecto que sem duvida lhe despertava gratas recordações. Agora, porém, achou que devia doal-o á sua patria. Foi

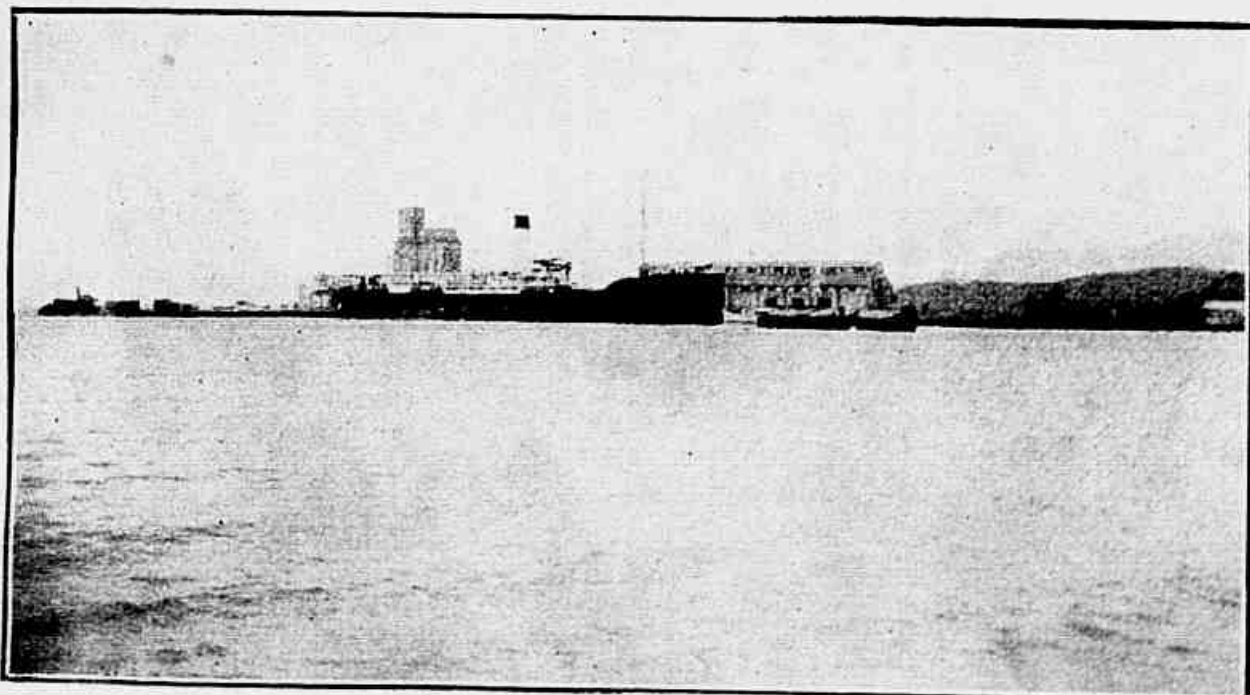
GIRLS



O PORTEIRO DO THEATRO — Tenham a bondade de se collocar pela mesma ordem observada em scena... Muito bem. Tenho aqui dois cartões postaes para a segunda á esquerda, uma carta para a primeira á direita e uma caixa de bombons para a loura do meio.



Terra Fluminense



Vista do porto de Angra dos Reis.

leval-o á sede do Fascio em Fuorigrotta, que fica perto de sua casa. E, ao effectuar a entrega da joia, fez questão de assignalar que fôra o Negus, em pessoa, quem lh'a dera.

A dedicação de um prefeito

Nos Estados Unidos, um prefeito municipal se sujeitou a tomar parte, durante oito dias, nos espectaculos dum theatro. Tratava-se da execução duma lei para o melhor saneamento da agua

fornecida á cidade. O conselho municipal não approvou o projecto que abria o credito necessario para occorrer áquellas despesas. E o prefeito resolveu angariar o dinheiro e custear o serviço do seu bolso.

Mediante avulso cachet, durante uma semana elle se exhibiu ao publico, tocando violino e entoando

canções em italiano. Além do mais, o seu exito artistico foi excellent. E no dia seguinte á terminação do seu contrato theatral, mandava elle iniciar as obras em questão.

Esse prefeito realmente benemerito chama-se Mac Nair e administra a cidade de Pittsburg, no Estado da Pensylvania.

Guarda seu polidor!

GYLKA dispensa polimento dando ás unhas brilho de estrellas...

Um esmalte inteiramente novo:

DURAVEL E DISTINCTO.

6 tons maravilhosos!



GYLKA
...brilha por si!

Terra Cearense



A rua Major Faundo em Fortaleza.

RECTIFICAÇÃO

Com referencia ao annuncio inserto á pagina 13 do nosso numero passado, a "Auto Mercantil S. A.", representante nesta praça dos automoveis STUDEBAKER, pede-nos para fazer a rectificação que se segue abaixo, sobre os verdadeiros numeros e possuidores de alguns dos carros mencionados:

- 4506 e não 5371 é o numero do carro de Mme. Celestina M. Leban Cathalain.
 5362 -- Sr. Carlos Brandão, grande propugnador do automobilismo.
 4039 -- Sr. F. Ceska, do nosso alto commercio.

A quinquagesima millesima operação do dr. Timofeiev

Um cirurgião de Kiev, chefe do serviço de cirurgia do hospital dos empregados ferroviários da região, o professor Timofeiev, fez, o mez passado, com exito excellent, a sua quinquagesima millesima operação.

Este velho pratico, cuja nomeada na Ukrania é das mais vastas e mais prestigiosas, teve ensejo de trabalhar enormemente durante a Grande Guerra e ainda com mais intensidade durante a guerra civil da Russia. Houve dias em que

elle leve que praticar nada menos de cento e cincoenta operações em casos graves ou até que, com curtiissima demora, se tornariam mortaes.

Actualmente ainda, tem o dr. Timofeiev dias deveras carregados. Vem consultá-lo de longe. Frequentemente lhe acontece operar dez pessoas num dia.

O jornal donde extrahimos estas notas acha que o caso desse cirurgião deve constituir um record.

Muitos prazeres trazem pezares.

Aspectos fluminenses

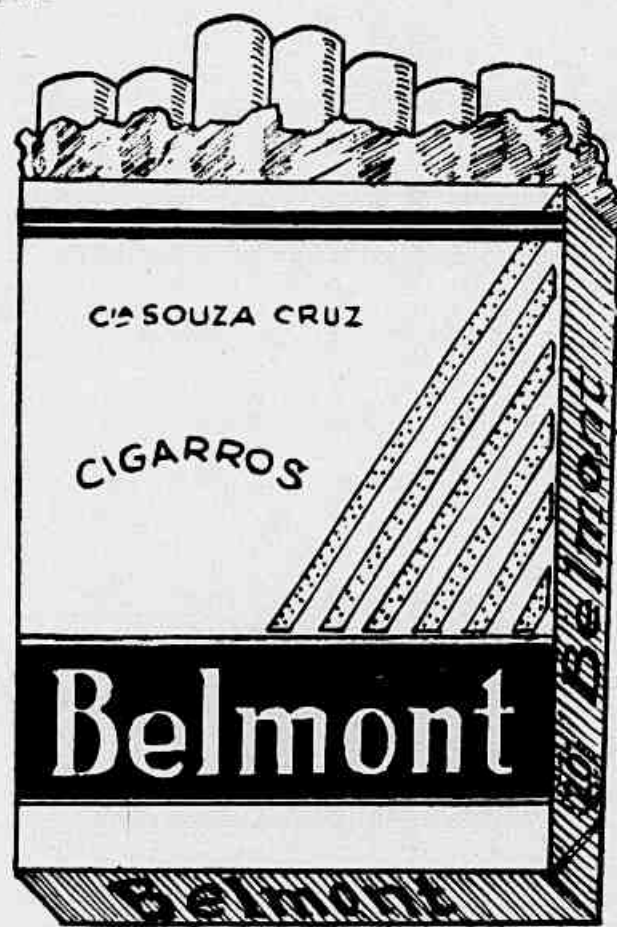


Parahyba do Sul—Pescaria de saborosos Piaus, no rio Parahyba. Ao fundo vê-se a ponte da Estrada de Ferro Linha Auxiliar.

MARCA NOVA

Belmont

TYPO AMERICANO



CIA SOUZA CRUZ

DE SÃO PAULO



Um aspecto tomado por ocasião do banquete offerecido em S. Paulo, no Club Portuguez, ao nosso collega de imprensa sr. José de Castro Carvalho (Barão), em regosio pelo sua recente promoção a 1.º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos daquelle Estado. Depois do banquete a senhora Castro Carvalho deu uma recepção, ainda no Club Portuguez, ás familias de suas relações, commemorando-se assim o anniversario de Barão, que occorria na mesma data.

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua Benjamin Constant n. 1

3.º andar sala 29 — Caixa Postal 1817 — Tel. 2-7455
Endereço Telegraphico ARTHUS — S. Paulo.



No Tennis Club Paulista: um lindo grupo de senhoritas da sociedade paulistana.



MAPPIN STORES
Sociedade Anônima Inglesa

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua próxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Dois aspectos colhidos no baile pre-carnavalesco á fantasia do "Nosso Club" no Trianon.

Como Noite e o Dia

Maravilhosa descoberta científica Alemã
para o rejuvenescimento natural da pelle
por via interna, que tem o poder de eliminar
rugas, pés de galinha, póros abertos e todas
as impurezas da epiderme.
UNICA MEDICINA OPOTHERAPICA EXISTENTE
Literaturas distribuidas por senhoras
4 AV. RIO BRANCO, 173- 2º RIO e RUA S. BENTO, 49- 2º S. PAULO

O eugenismo no Japão

A directoria das Escolas
do Kobé procedeu a um in-
querito que deu resultados
deveras interessantes.

Foram anotadas, por
pontos, as capacidades in-
tellectuaes de cada criança.

O maximo era 150 pontos.

A grande differença de
idade entre os paes não
influe desfavoravelmente, ao
que parece, na capacidade
intellectual da progenitura,
pois que numerosas creanças
dentre as 165 proclamadas
"genios" nasceram de pae
com 45 a 45 annos de idade
e mãe com 25 a 27 annos.

Na maioria dos casos, a
idade dos paes é respectiva-
mente de 50 e 24 annos.

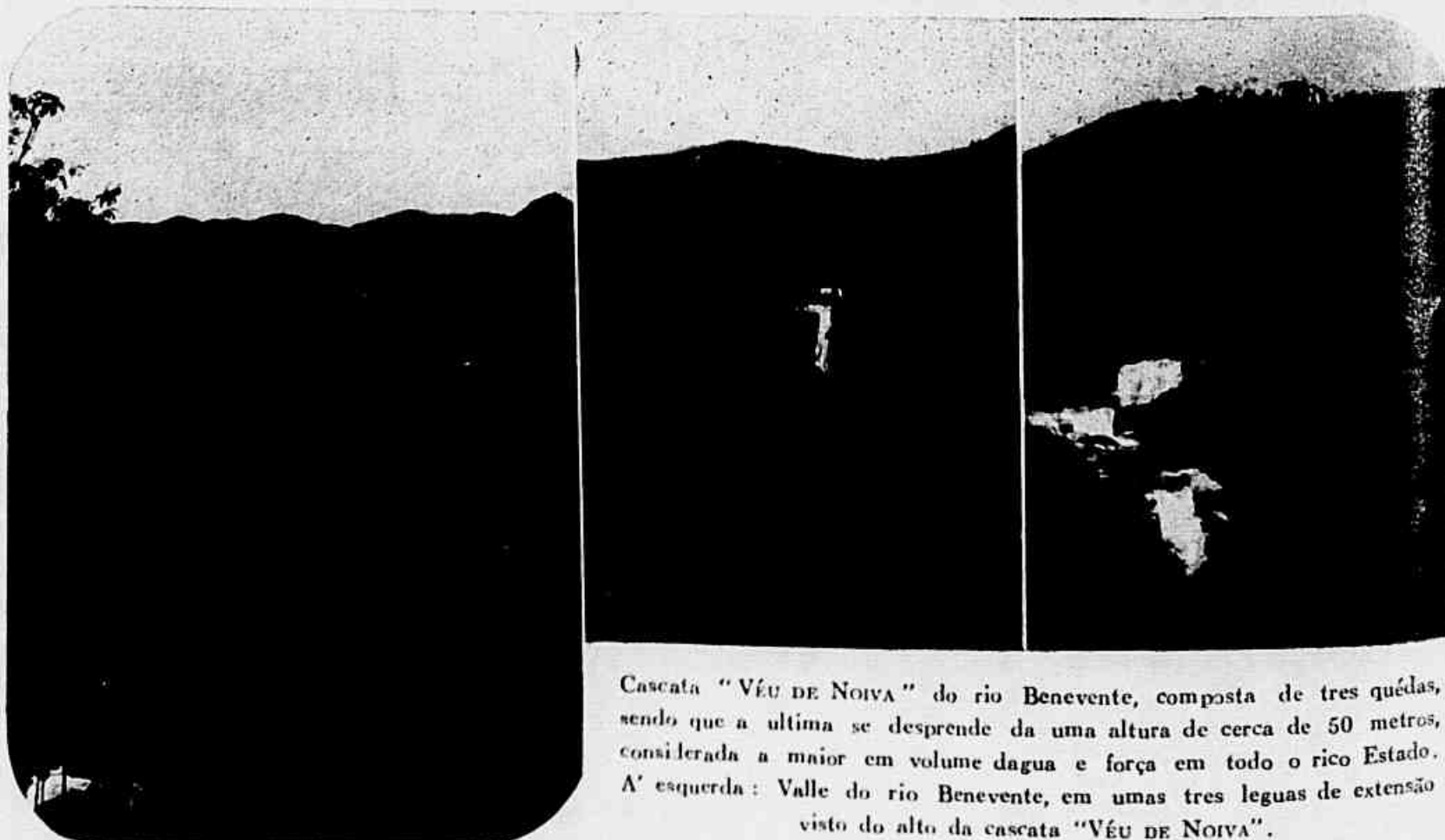
Os paes muito moços
teem em geral filhos que
alcançam grande numero
de pontos. Mas parece que,
nesses casos, vale mais o
excesso de maturidade que
o de precocidade.

São os empregados assa-

lariados que se podem or-
gular de mais intelligente
progenitura. Seguem-se os
commerciaes, os indus-
triaes, os medicos, os lavra-
dores, etc.

O inquerito revela que as
creanças mais intelligentes
são, na maioria dos casos,
as que gozam de melhor
saude.

MATHILDE -- Estado do Espirito Santo



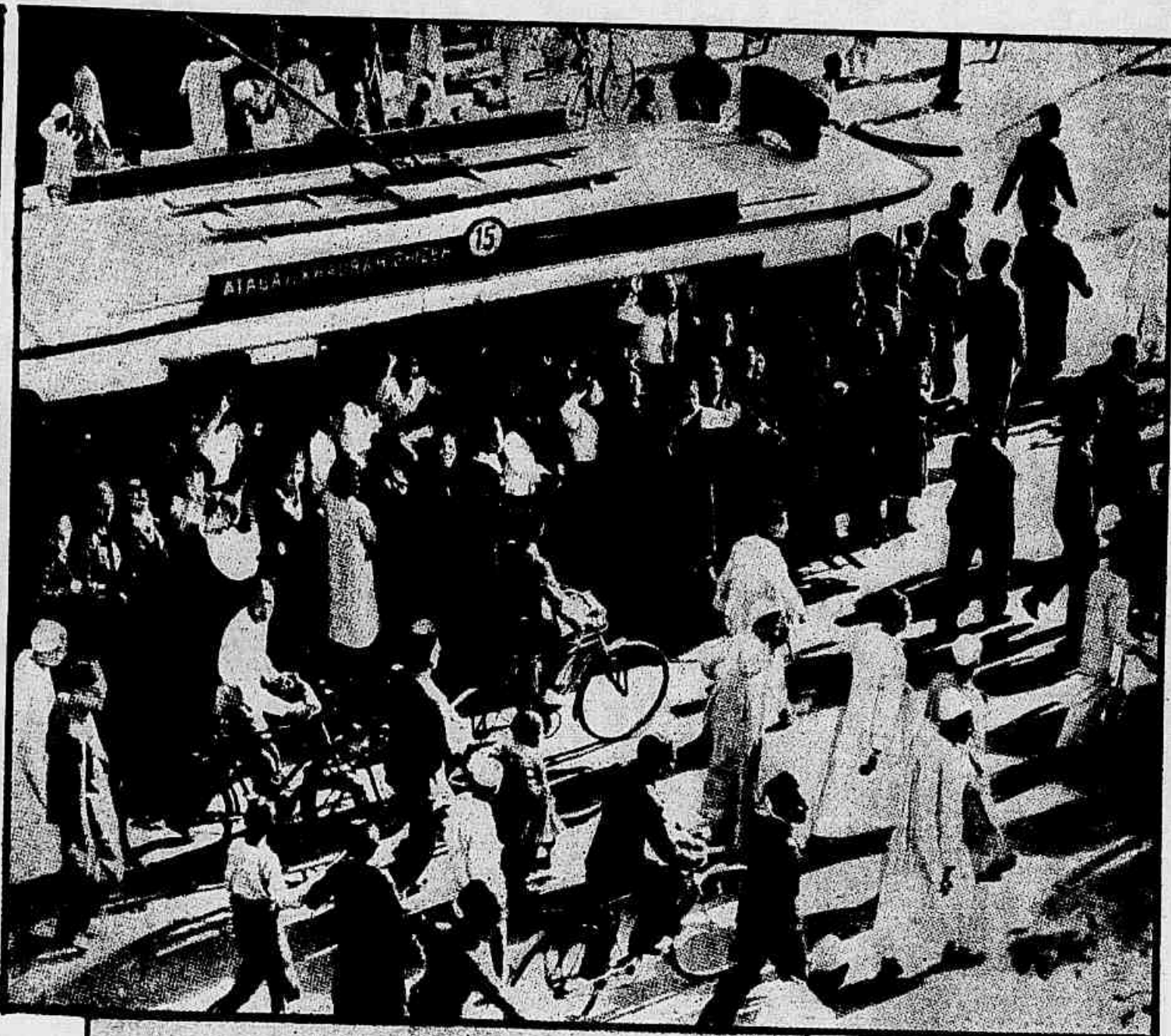
Cascata "Véu de Noiva" do rio Benevente, composta de tres quedas,
sendo que a ultima se desprende da uma altura de cerca de 50 metros,
considerada a maior em volume dagua e força em todo o rico Estado.
A' esquerda: Valle do rio Benevente, em umas tres leguas de extensão
visto do alto da cascata "Véu de Noiva".



O QUE VAE PELO MUNDO



A sessão plenária em Locarno para efeitos da limitação dos armamentos navais.



O levante nacional no Egypto: aspecto de uma manifestação anti-britannica no Cairo.



O Imperador da Abissínia em visita ao hospital da Cruz Vermelha em Dessie, na zona da guerra.



O Mokuawewewes, vulcão das ilhas de Hawaii em plena erupção em Novembro ultimo.



O sr. Manuel Quezon, primeiro presidente das Filipinas na nova phase constitucional.



Em Biarritz, após uma violenta ventania: um carro-motor quasi coberto de espuma. Um phenomeno interessante em que se associaram o vento e o mar.

O Visconde de Itauna

por Esdrasgnolle Doria

No limite de Cidade Velha e Nova, o antigo Campo de Santa Anna, rua transitadíssima dia e noite consagra título nobiliarchico, o de Candido Borges Monteiro, visconde de Itauna. E' felizmente homenagem do Rio de Janeiro a carioca illustre.

Até 1874 teve aquella via publica o nome de rua do Sabão da Cidade Nova, da actual praça da Republica á praça Onze. Chamava-se rua do Sabão do Mangue ou de S. Sebastião na parte entre a praça Onze e a rua Miguel de Frias.

Desappareceu a dupla denominação de via publica unica pouco depois do fallecimento do visconde de Itauna, morador no predio da rua do Sabão da Cidade Nova onde hoje funciona associação beneficente ferro-viaria.

Em 1874 a Illustrissima Camara, cuja cadeira de presidencia Itauna honrara, impoz á extensa rua o titulo nobiliarchico do antigo presidente, medida tomada ha mais de meio seculo, oxalá conservada para sempre.

Candido Borges Monteiro, barão e visconde de Itauna, nasceu carioca em 1812. Filho de paes pobres foi por estes encaminhado para o commercio. Preparou-se como caixeiro para alumno de medicina. Medico em 1832, um de nossos muitos exemplos do poder da vontade, dedicou-se á cirurgia. Quiz porém ensinar aos outros quanto aprendera e o que aprendia. A poder de concursos obteve, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, os logares de substituto da secção cirurgica e de cathedratice de anatomia topographica, medicina operatoria e aparelhos.

Cirurgião cada vez mais notorio, poz sello á reputação profissional em 1845, praticando a ligadura da aorta abdominal acima da bifurcação iliaca, a pedido de Velpeau escrevendo memoria sobre a audaciosa operação.

Foi Borges Monteiro do numero reduzido de medicos attrahidos pela politica no Imperio. Começou nova carreira pela vereança na terra natal. No tempo os homens publicos ascendiam aos poucos. Nada de vespera obscura para dia seguinte de espantar.

Na Illustrissima Camara Borges Monteiro exerceu presidencia. Depois membro da assembléa provincial do Rio de Janeiro, deixou Borges Monteiro a presidencia edil com augmento de renda da municipalidade. Pouco excedia então a renda de duzentos contos, maior nella o rendimento do imposto de patente sobre o consumo do alcool. Avultavam na despesa as construcções do caes do largo do Paço, ora Praça 15 de Novembro, e de novo matadouro em S. Christovão, na actual praça da Bandeira, o matadouro da cidade na praia de Santa Luzia. Dirigia obras do matadouro o tenente-coronel Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, futuro tenente-general visconde de Santa Thereza, figura um momento central em periodo da guerra do Paraguay e consagrado typo de mantenedor da velha disciplina militar entre a mocidade da Escola Militar da Praia Vermelha.

Em 1853 a provincia do Rio de Janeiro collocou Borges Monteiro na Camara dos Deputados, na bancada fluminense de Euzebio, Pedreira, Paranhos, Souza Ramos, Pereira da Silva, Sayão Lobato, Joaquim Francisco Vianna, Diogo de Macedo e Baependy.

Legislatura magna, a de 1853 a 1856, a em que servio Borges Monteiro: a do ministerio Paraná, ministerio de estrondo que, pelo desaparecer de Paraná em 1856, Caxias, obedecendo ao imperador, não poude rearticular. Do corpo apesar da valia dos membros escapara-se alma.

Em 1857 o augmento da população fluminense determinou para ella a creação de sexta cadeira para representação no Senado.

Disputaram a senatoria Sayão Lobato, filho de fallecido senador do Imperio, e dous lentos de medicina, Borges Monteiro e Thomaz Gomes dos Santos.

Recabio a escolha imperial, em 1857, no terceiro da lista triplice, em Borges Monteiro, com a satisfação para este de não preencher vaga mortuaria. Creava, não succedia. E até mais tarde na substituição teria em Teixeira Junior condigno herdeiro para assistir á proclamação da Republica.

Não exercera ainda Borges Monteiro nenhuma presidencia de provincia. Subindo a governo, em 1868, foi o ministerio Itaborahy buscar no Senado Borges Monteiro, barão de Itauna em 1867, para presidir S. Paulo, em época critica para todo o paiz qual a da campanha do Paraguay.

Installou-se Itauna no palacio da presidencia paulista, o do tão historico sobre jesuitico largo do Collegio, ao lado da igreja do Senhor Bom Jesus, em symbolo visível da constituiconal união da Igreja e do Estado.

Do sitio historico onde a conversão de S. Paulo recebeu a 25 de Janeiro de 1554 indelevel sello na historia patria, Itauna governou S. Paulo onde dele-

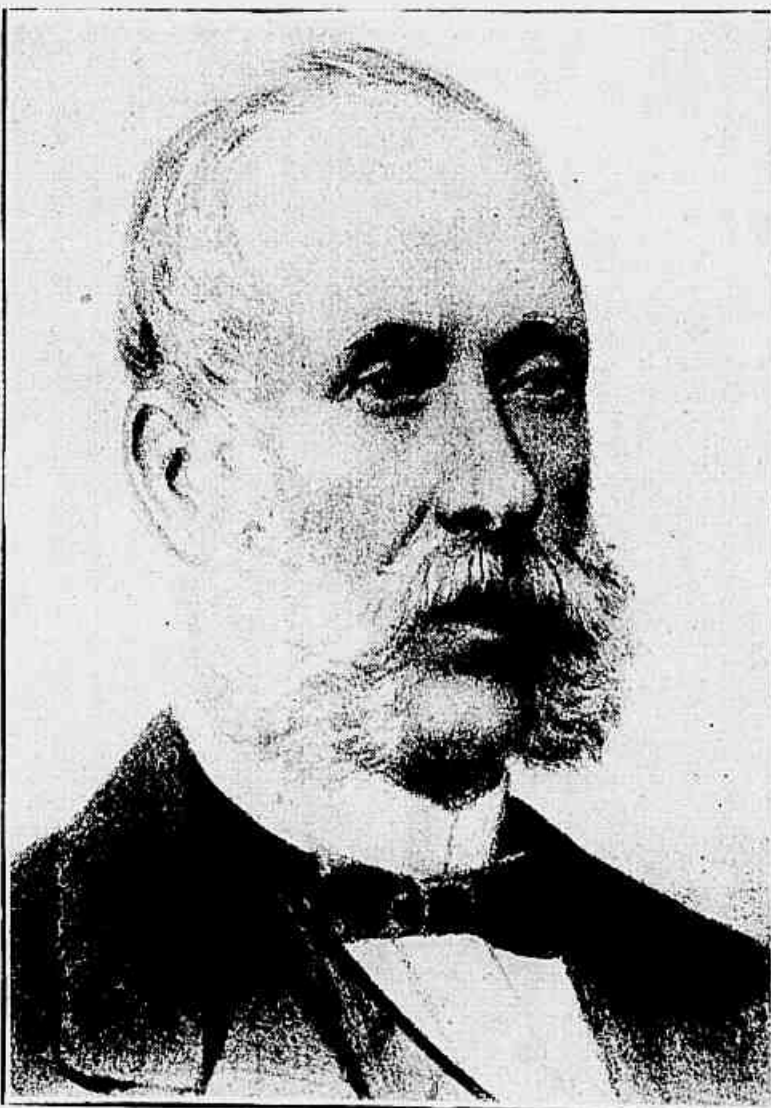
gado de partido conservador soffreria opposição e chascos de liberaes na eterna gritaria dos de baixo contra os de cima, á inversa nos animaes que uns sobre outros buscam aquecer-se no rigor do frio.

No partido liberal, tão furioso com a queda do gabinete Zacarias, militava José Bonifacio o Moço. Escrevia em verso folhetim rimado no *Ypiranga*. Em 1868, pelas allusões, poderia interessar aos adversarios de Itauna a collaboração poetica de José Bonifacio em "O Barão e seu Cavallo". Hoje é versalhada de ironias rimadas quasi inintelligiveis. Vamos esquecel-as lembrados dos versos verdadeiramente inspirados de José Bonifacio.

Mas para não adiantar sem prova eis aqui alguns decasyllabos de satyra á Itauna.

"Oh! raios, oh! trovões, oh! claraboia
Donde Enéas fugio deixado Troia
Oh! de Sant'Anna campo fluminense,
Que me viste estudar o Genuense!
Oh! s'ggs de aluguel da minha terra
Meus boles do Caju, laureis da guerra.
Largo da Mãe do Bispo, Arco do Telles,
Lavadeiras gentis, ardentes pelles,
Dos negralhões do ganho... oh! sim, valei-me!"

Parece feita a prova da qualidade inferior do poemeto de José Bonifacio contra Itauna. Dos seus



O VISCONDE DE ITAUNA.
(1812-1872)

versos, ao envés do verso celebre hugoano, *j'en passe et des pires*.

Livrou-se Itauna da presidencia de S. Paulo para voltar ao Senado onde permaneceu até 1871 após unica presidencia de provincia.

Em 1871 resolveu D. Pedro II, após a necessaria licença do poder legislativo, primeira viagem á Europa, onde ia encontrar longa theoria de antepassados na Historia.

A 25 de Maio de 1871 o imperador e a imperatriz deixavam o Rio de Janeiro a bordo do *Douro*. Iam com elles em comitiva o visconde de Bom Retiro, o barão Nogueira da Gama, mordomo da Casa Imperial, o barão de Itauna e uma filha. Levava a imperatriz como dama d. Josephina da Fonseca Costa, a mesma que a deveria acompanhar ao exilio de 1889. Completavam sequito duas açafatas, um criado particular, onze criados, dous do mordomo. Para os imperiaes viajantes os camarotes do *Douro* haviam sido tomados em nome de D. Pedro de Alcantara e sua mulher.

Acompanhando o imperador, como medico, Itauna já conhecia bem Europa por elle visitada tres vezes. Desde 1846 medico da Imperial Camara, testemunhara o nascimento das princezas D. Isabel e D. Leopoldina. Casada esta, com o duque de Saxe, fora Itauna chamado a assistil-a em quatro maternidades, reclamado; pelos duques de Saxe os seus servicos em tres viagens á Europa. Valeram taes servicos e ausencias ao dedicado medico o titulo de barão de Itauna. Jubilado na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1861, Itauna voltou tres vezes a aperfeiçoar estudos no velho mundo, correndo clinicas, manejando bisturi.

Partindo com o imperador para a Europa, em 1871, alli não mais encontraria a princeza D. Leopoldina, augusta cliente. Morrera bem moço, aos 24 annos, em Vienna. Por ahi passaram poucos meses depois de perdela os desolados paes em companhia de Itauna, havendo quem dissesse que se este presente estivesse á enfermidade da princeza talvez a houvesse salvo. Celebres são as desculpas da morte.

Viajar com D. Pedro II nunca foi motivo para descanso. Tão notorio era no Rio de Janeiro o seu "já sei, já sei" quanto em excursão o seu "vamos, vamos, não tenho tempo a perder".

Era muito homem para engulir e fazer engulir uma chicara de chá com pão e manteiga enquanto á porta de hotel cavallos de carro impacientes escarvavam o sólo á espera de excursionistas.

Pouco se lhe dava no Egypto, á busca de pyramides e sepulturas, atolar-se até joelhos em montes de areia tão calida quão abrazada como de passar a noite em hotelsinho, entre Monte Ceniz e Genezbra, com temperatura de 25 grãos abaixo de zero.

A Itauna deviam, pois, ter sobrado fadigas, mas também impressões, participe de muitas das visitas imperiaes. Uma d'ellas foi feita a Antonio Feliciano de Castilho, então enfermo. Narrou-lhe o imperador episodios de viagens e ao commentar ascensão á Grande Pyramide observou D. Pedro II: "d'ella na corôa encontrei em vez dos quarenta seculos (os de Napoleão na batalha das Pyramides!) quatorze damas norte-americanas". Aliás a volta pelo Egypto era grande e antigo desejo do imperador como tantos attrahido pelo mysterio pharaonico na terra dadiva do Nilo.

Com D. Pedro II, Bom Retiro e Porto Alegre, nosso consul em Lisboa, presenciou Itauna, na Universidade de Coimbra, scena a despertar-lhe recordações de actos identicos na sua Faculdade de Medicina carioca.

Na presença do imperador e de comitiva, solemnemente, na sala dos Capellos da Universidade velha de seculos e de saber, setenta e quatro doutores nas doutoraes, procedeu-se á collação de grão de doutor em mathematica a varios candidatos á laurea.

Com D. Pedro II ainda assistio Itauna á recita no theatro Baquet, no Porto, theatro fadado a desaparecer nas chammas de pavoroso incendio victimando estudante brasileiro, Louzada Marcenal.

D. Pedro II e Itauna porém no Baquet assistiram á representação na qual figurou, talvez em honra do imperial espectador, producção ligeira de Machado de Assis, *O Caminho da Porta*.

De regresso ao Brasil embarcou o imperador em Lisboa. Ahi veio ter o genro, o duque de Saxe, para confiar os filhos ao avô. D. Pedro II não consentira ficassem em Vienna, por querer educal-os e dirigil-os, "dando-lhes educação verdadeiramente brasileira".

Alguem indagou se os jovens principes fallavam portuguez. "Sim, disse o imperador, fallam; e também allemão e francez, mas fallam portuguez todos os dias, é a sua lingua e eu quero que a saibam muito bem".

Com o imperador, em Maio de 1872, pelo *Boyer*, pisava Itauna sólo natal. Ahi o esperava o opposto de prebenda: governo. Convidava-o o presidente do conselho do ministerio 7 de Março para substituir o ministro da Agricultura, Theodoro Machado, cujo nome a referenda da Lei do Ventre Livre jámais deixará cahir em completo olvido.

Ao visconde de Itauna, tal o ficou sendo Borges Monteiro em Julho de 1872, pasta era só o que faltava em carreira politica. Naquelle pouco duradouras seriam a presença e a acção de Itauna; já de saúde combalida a acceitar parte em governo.

Nos quatro mezes e dias de gestão referendou Itauna decreto de summa importancia. Autorisava elle o barão de Mauá a estabelecer e explorar cabo submarino entre o Brasil e Portugal e suas possessões.

Nove dias depois de referendat o decreto expirava Itauna, com estas ultimas palavras: vou despertar.

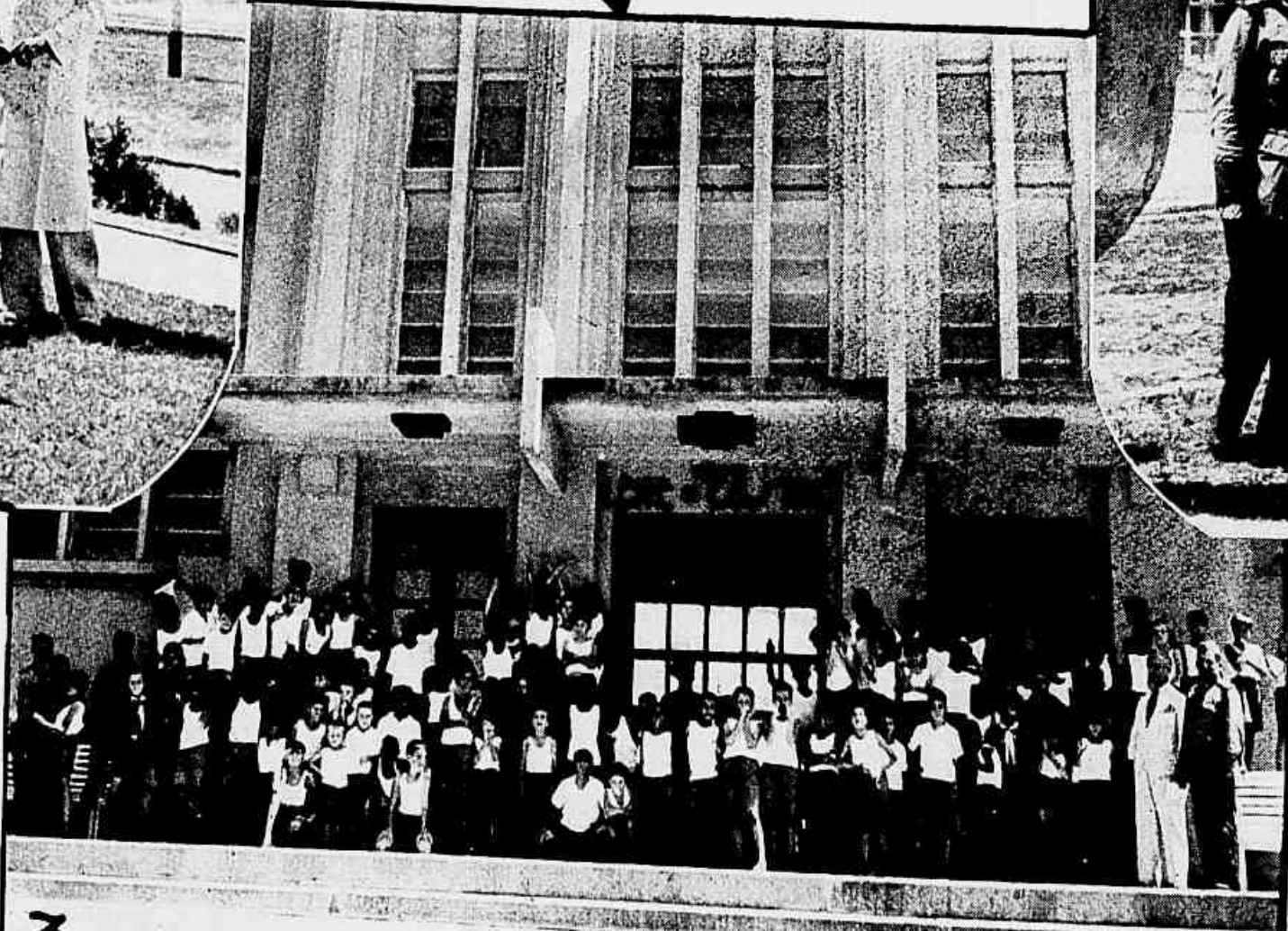
Morrendo ministro teve funeral pomposo e concorrido. No cemiterio da Penitencia despedio-se de Itauna o dr. Luiz Vicente de Simoni. Conheceram o estudante de medicina, era seu velho amigo e octogenario vinha dizer-lhe adeus, o ultimo. Itauna vinte annos mais moço do que elle erader. Frisou isto De Simoni á bira tumulo.

Deu a imaginação humana foice á morte preferindo ella o mais moço ao mais velho, o infante ao ancião, segando a seu talante, de espaço, em todos os pontos da Vida.

Esdrasgnolle Doria



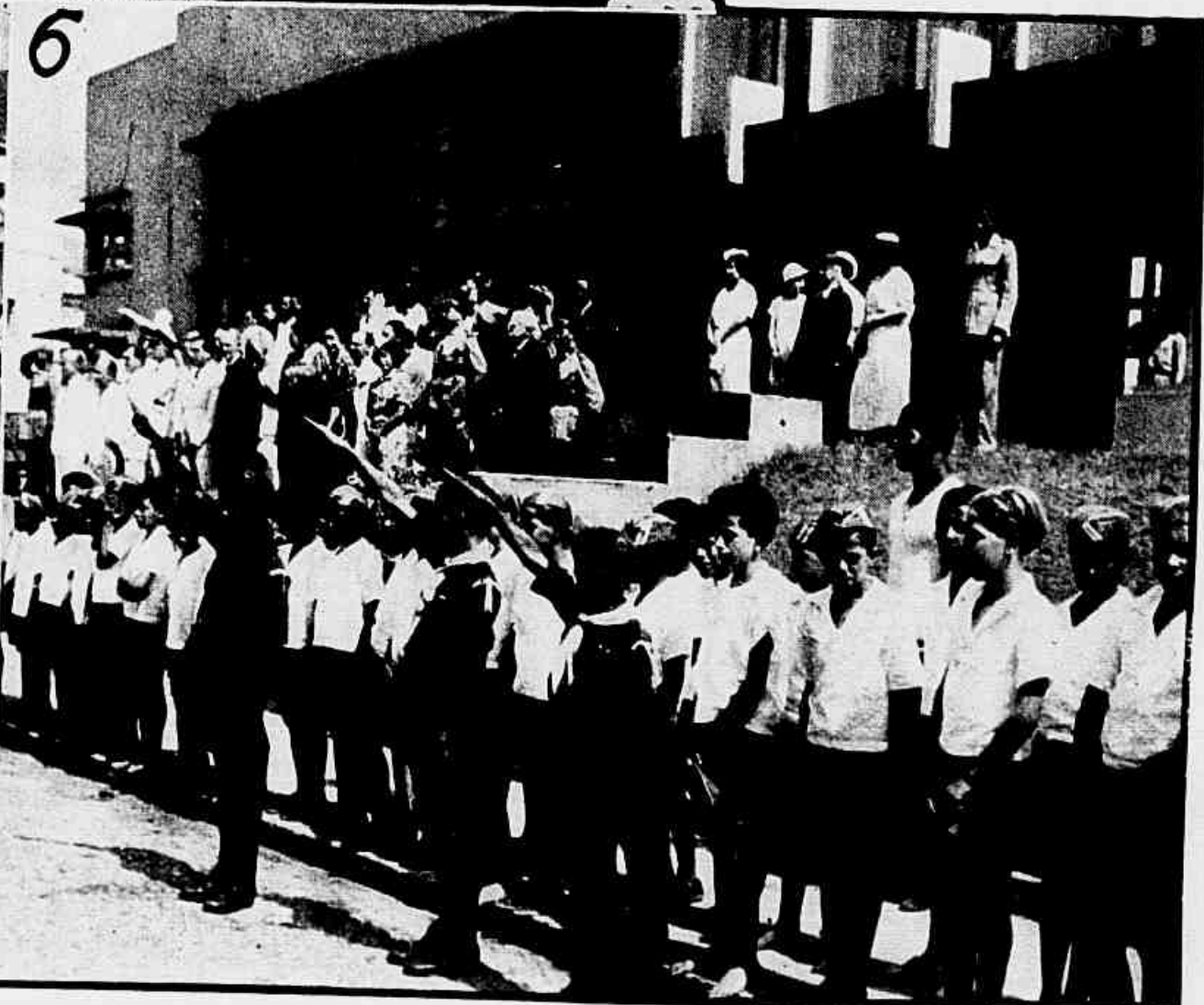
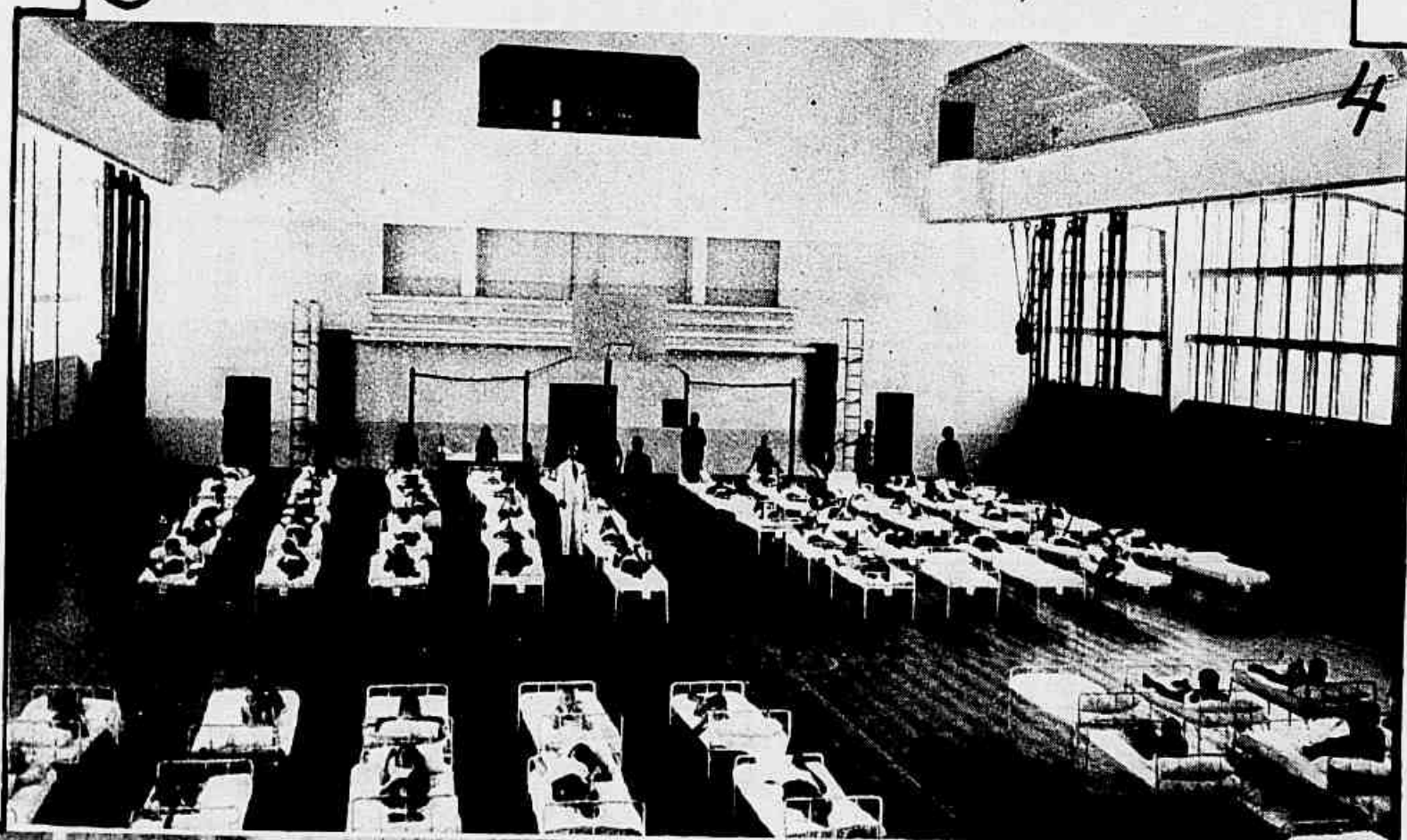
A 1ª Colônia de Férias



Com crianças dos nossos mortos foram internadas na fortaleza de S. João — onde permanecerão por três semanas recebendo educação física e cívica. Instituiu-se, assim, a 1ª Colônia de Férias, recebida com os melhores aplausos por toda a imprensa como idéia que deve ser continuada e ampliada.

1 — Na fortaleza, junto ao "Discobolo": a "mascote" — o menor dos internados — com o coronel Raul Mendes Vasconcellos, director da Escola de Educação Física

do Exercito, e o dr. Souza Figueiredo, da Hygiene Infantil. 2 — O general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado-Maior do Exercito, içando o pavilhão nacional no momento em que se inaugurou a 1ª Colônia de Férias. 3 — Grupo geral dos internados, no Gymnasio Leite de Castro. 4 — Repouso das crianças dos mortos, após o "lunch". 5 e 6 — Dois aspectos colhidos na inauguração da Colônia de Férias, vendo-se em ambos o dr. Pedro Ernesto, governador da Cidade.



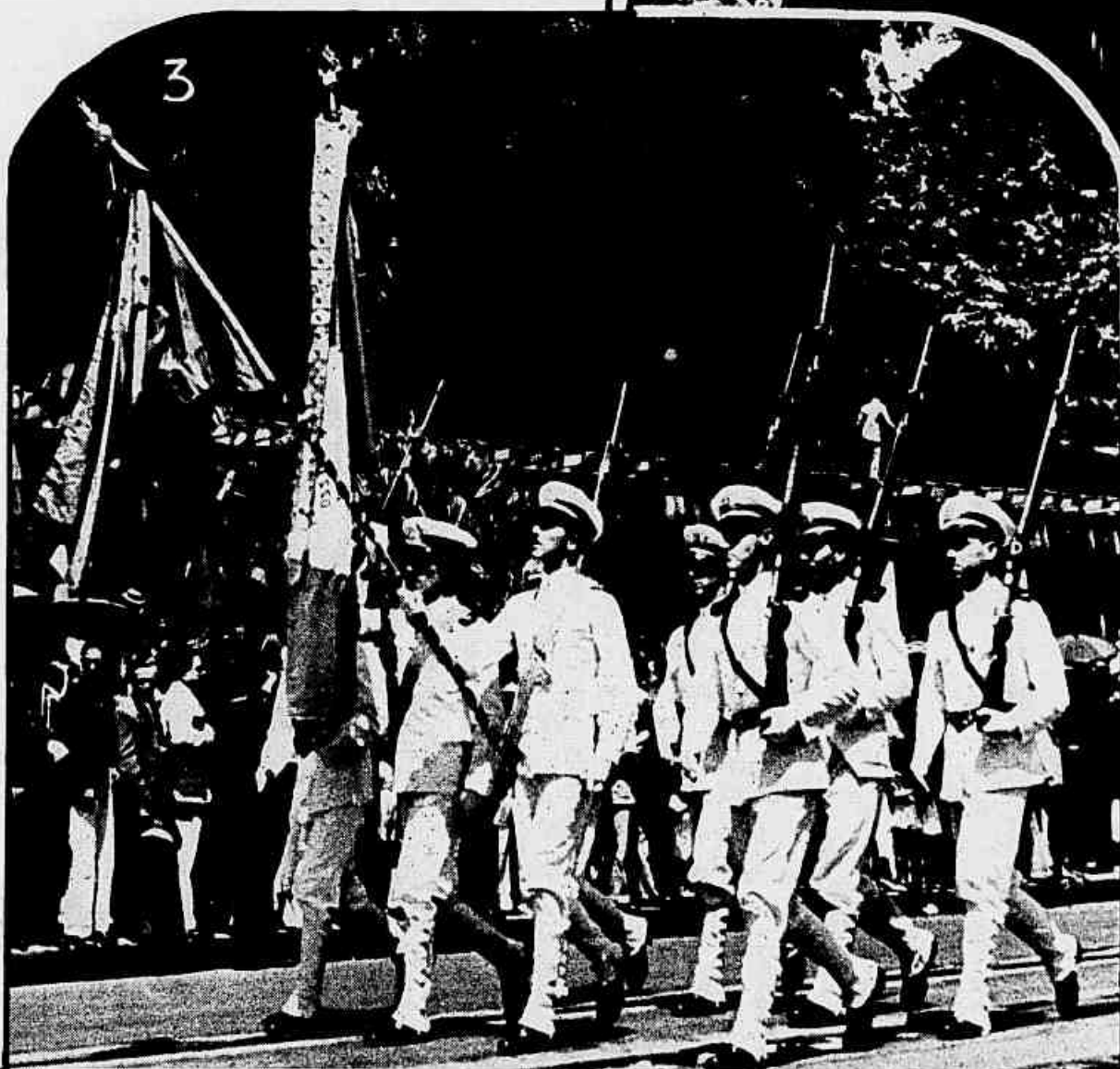
O Dia de



Anchieta... Piratininga... 382 annos atrás...

A gente de hoje volve os olhos para o passado e bem diz o Apostolo do Brasil! que creou entre o Tamanduatehy e o Anhangabahú o pequenino nucleo que cresceu, que se expandiu, e que é hoje, agigantado, um padrão de orgulho da nossa terra. Porque, em verdade, São Paulo envaidece e dignifica, como um expoente inconfundivel de progresso e de grandeza.

A cidade que brotou da cellula inicial de Piratininga já não é apenas um indice grandioso dentro da patria, porque o é também dentro da America e dentro do mundo. A sua evolução pasmosa não transpôz as etapas com o rhythm normal das progressões: saltou, cobriu distancias de lustros em mezes e de decennios em annos.



Dahi a justa vaidade paulistana ostentada na comemoração do 382.º anniversario da fundação da sua formidavel capital.

O governo da Republica apoiou as festas de 25 de Janeiro, integrando-se nellas e prestigiando a figura admirada do governador da Terra Bandeirante, esse vulto moço, transbordante de energias, que leva com largueza de vistas, com energia e magnanimidade, com intelligencia e acerto,



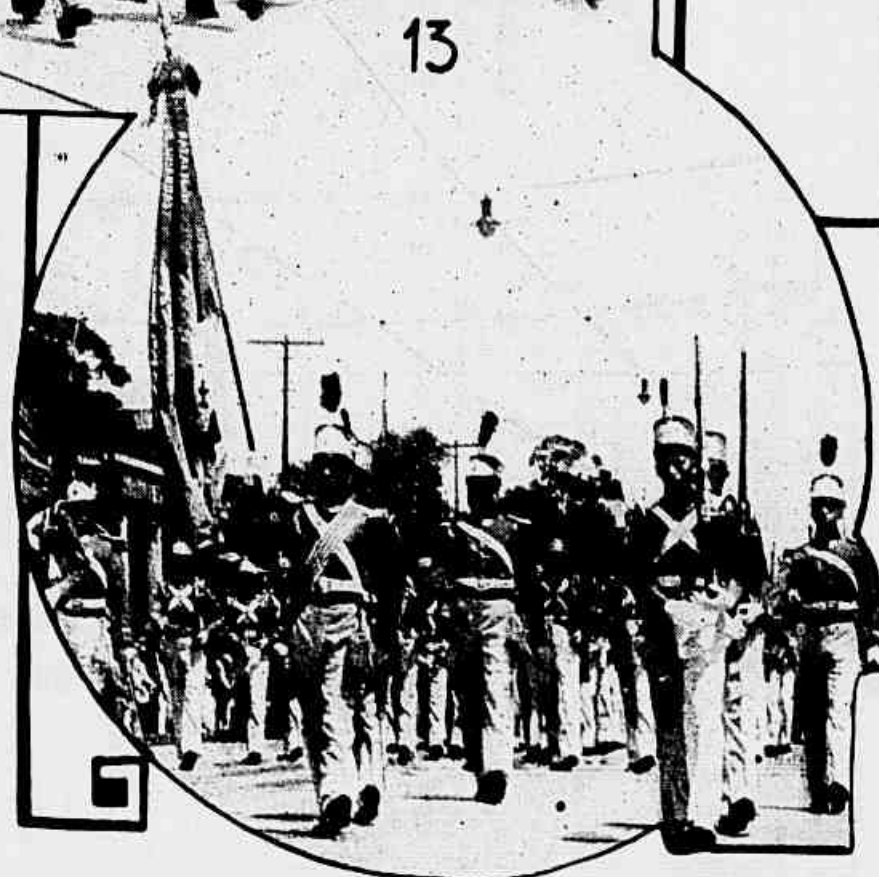
o Estado *leader* da Federação aos seus destinos esplendidos e gloriosos.

1— A chegada do governador Armando de Salles Oliveira ao pavilhão de honra, na Avenida Paulista, de onde assistiu ao grande desfile com que foi comemorado o Dia de São Paulo. A cavallo, o coronel Milton de Freitas Almeida, comandante da Polícia Paulista. 2— Um aspecto da tribuna official, vendo-se os ministros Vicente Ráo e Macedo Soares, e generaes Pantaleão Pessoa, chefe do Estado-Maior do Exército, e Almerio de Moura, comandante da Região Militar. 3— O desfile da Escola Naval deante do pavilhão de honra, na Avenida Paulista. 4— Uma das varandas do palanque official, ornamentada pela linha flor da sociedade paulista. 5— O coronel Milton de Freitas Almeida, comandante da Polícia Paulista, que commandou a parada militar. 6— Algumas das damas que lançaram flores sobre os soldados do Brasil de fronte da tribuna official.

São Paulo



As festas do Dia de São Paulo não significaram uma demonstração ostentosa e vã: tiveram a propriedade das cousas justas, porque traduziram, o elogio dos que construíram, a reverência aos que impulsionaram e a grande fé nos que hão de fazer de São Paulo uma incomparável expressão de beleza, esplendor e glória.



7 — A banda da Força Pública de São Paulo desfilando pela Avenida Paulista no seu primitivo uniforme. 8 — S. ex. o sr. Armando de Salles Oliveira, eminente governador do Estado de São Paulo. 9 — A tribuna oficial, vendo-se o sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado; o arcebispo de S. Paulo, s. ex. d. Duarte Leopoldo da Silva, e os srs. general João Gomes, ministro da Guerra, e Vicente Ráo, ministro da Justiça. 10 — A trisa do governador Armando de Salles Oliveira no grande baile levado a efeito no Theatro Municipal. 11 — O desfile da Escola Militar. 12 — No baile do Theatro Municipal: um grupo de senhoras e senhoritas da elite paulistana. 13 — O Batalhão de Guardas desfilando.



Ondas curtas e longas

O SAMBA

Applaudido por muita gente, repudiado também por gente sem conta, vai o samba atravessando o seu destino.

Musica intrinsicamente brasileira para uns; misto brasileiro-africano para outros; toada languida da nossa índole tropical; bamboleio que devera ficar nas nossas cozinhas, porque nasceu nas senzalas, nos quilombos e nos morros; musica estranha, singular, exquisitamente primitiva; harmonia sinistra das macumbas; poesia rude da plebe — tudo se tem dito do samba elogiando-o ou ridicularizando-o.

A sua reclame, a sua propaganda, a sua publicidade fizeram-lhe a fama.

O côco, a embolada, o catêrelê, o lundú, todos os cantos e musicas populares do nordeste morreram na obscuridade, no esquecimento, no desamparo. São admiráveis expressões do nosso sentimentalismo, do nosso clima musical, da nossa vibração; porém ficaram num plebeísmo fatal que os estranguleou para sempre.

O samba venceu, saiu do morro, entrou nas salas da burguezia, surgiu nos microphones; triumphou, espectacularmente, querido e amado pelos nossos astros.

E agora, como se não lhe bastassem tantas glorias, é o proprio Departamento Nacional de Propaganda que o transmite para a gente culta da Alemanha, improvisando um *cast* original no morro da Mangueira, um dos berços humildes do samba.

Não se pode negar o successo da irradiação; não se pode negar o interesse e a ansiedade da gente allemã por essa musica; e não se pode negar a sua consagração.

Depois, com certeza, virão Paris, Londres, Roma, Vienna — e o samba, como o velho *mavive*, terá também o seu momento de celebridade mundial!

A. P.

A PARADA DOS SPEAKERS

Nas festas commemorativas do centenario paulista, a população da capital do grande Estado assistiu a um dos mais interessantes espectaculos.

Montados em motocicletas grande numero de *speakers* das varias estações de *broadcasting* de São



Orlando Ferreira, um legítimo *astro* de Philips como interprete de musicas classicas.

Paulo iam fazendo a transmissão de todos os acontecimentos do dia aos seus ouvintes.

Nessas motocicletas levavam todo o material indispensavel ás transmissões, e de rua em rua, de praça em praça, por toda a cidade, iam fornecendo aos que ficaram em suas casas um esplendido serviço de informações, rapido e perfeito.

A idéa maravilhosa desses rapazes paulistas certamente será aproveitada para outros casos, e dentro



Elisa Coelho, da Mayrink Veiga, grande interprete de canções regionaes.

de pouco tempo, nos momentos sensacionais da nossa vida social e politica, veremos esses heróicos de nova especie, na sua função de informadores, arrostando todos os perigos para que o publico saiba de tudo o que se passa sem o incómodo de ir para as ruas.

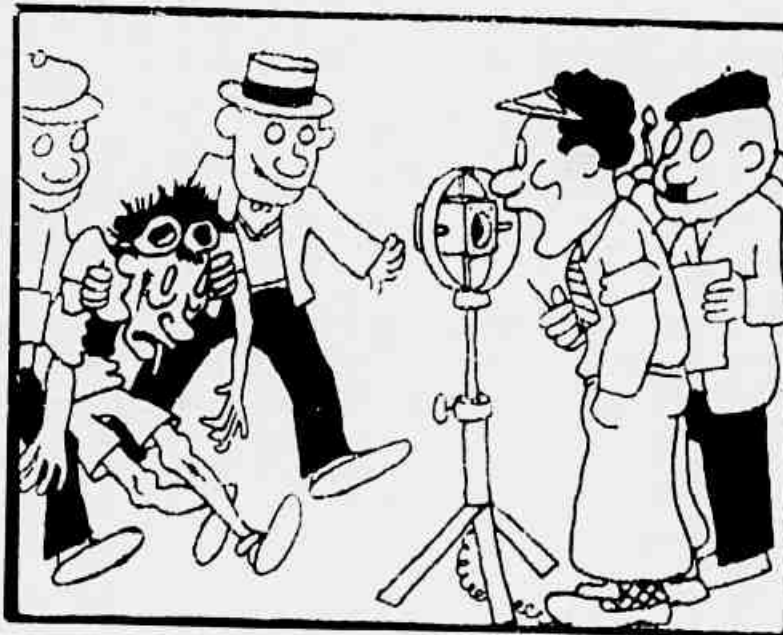
OS IRMÃOS CAROLINO

Ha um verdadeiro movimento de estímulo entre nortistas para que o publico carioca venha a conhecer os celebres irmãos Carolino, que se encontram agora no Rio.

Esses dois rapazes são os maiores violonistas do norte e talvez de todo o Brasil. Os seus numeros são simplesmente assombrosos, originaes, incriveis! O violão nas mãos delles torna-se um instrumento de magia, de encanto, de estupefacção. Traduzem as scenas typicas do nordeste: a secca, o *aboiô* dos vaqueiros, a chuva, o mugir do gado, a tempestade, o grito da acauan, o latir dos cães, tudo! Até a voz humana e o pranto!

Aliás, os irmãos Carolino vêm precedidos de grande fama, e todos os jornaes, da Bahia ao Pará, se referem aos dois violonistas com elogios quasi absurdos, tal foi o espanto que produziram por toda parte onde estiveram.

CARICATURA



O *speaker* — E agora, caros ouvintes, cedo o microphono ao grande campeão que, cheio de enthusiasmo, vai falar ao publico!

Ao encerrarmos esta nota chega-nos a noticia de que uma estação transmissora se interessa por essa dupla sensacional e pretende contratála. Será verdade?

UM FURO DA RADIO STENTOR

A *Radio Stentor*, de Buenos Aires, contratou Raulien e Conchita Montenegro para o seu *cast*.

Parece que os dois grandes artistas aceitaram o contrato e brevemente embarcarão com destino ao paiz irmão. E vai ser um successo para nós e para a Argentina.

OLGA PRAGUER COELHO

Sabemos que a illustre cantora Olga Pragner Coelho foi convidada para ir a São Paulo inaugurar uma nova e poderosa estação transmissora.

A CHANAAN

Depois de um bem disputado concurso na imprensa local, a *Chanaan*, do Espírito Santo, escolheu dois dos nossos artistas de radio para inaugurarem a sua estação.

Esse facto se dará agora, em Fevereiro, e os nomes escolhidos para essa festa de inauguração são os de Luiz Barbosa e Sylvinha Mello, que pela fama que os cerca dispensam qualquer commentario.

SYLVIO CALDAS

O nosso patricio Sylvio Caldas, uma das melhores vozes das nossas estações de radio, depois de ter recebido confortadores applausos do publico de Lisboa, onde esteve algum tempo, foi agora para Madrid, a convite de uma potente transmissora hespanhola. Conforta-nos a noticia, e só podemos desejar ao magnifico interprete das nossas canções os triumphos que tanto merece.

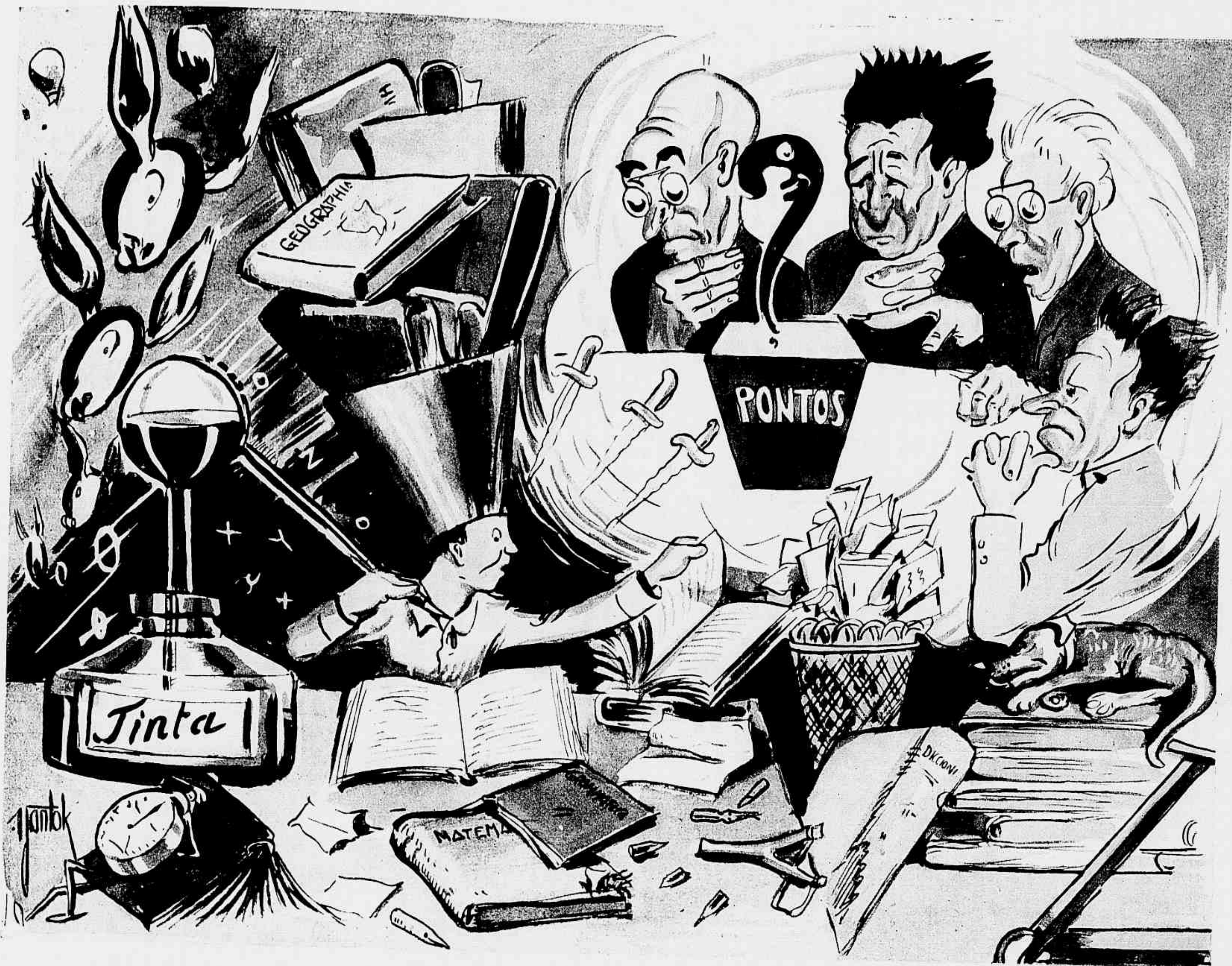
A TRANSMISSÃO DO MOVIMENTO SPORTIVO

Recebemos uma attenciosa carta da P. R. F. 4 pedindo-nos a rectificação da nossa nota sobre sports, pois que essa estação vem irradiando, desde Janeiro, as corridas aos Domingos do *Jeckey-Club*.

Dentro do nosso programma de justiça e imparcialidade, não poderíamos deixar de rectificar a noticia pedindo desculpas pelo lapso involuntario.



Dália de Almeida (a encantadora rainha da Radio) está agora cantando no "Cruzino do Su".



Vespera de exame — (Charge de Yantok).

ALGUMA COISA DO QUE VI, crônicas de viagem de Alfredo Pessoa — (Arich, Rio de Janeiro, 1955).

O sr. Alfredo Pessoa escreveu um livro de qualidade bem rara, hoje em

Alguma coisa do que vi

dia, e por isso mesmo tanto mais apreciável. São duzentas páginas de impressões e idéas claras, em forma sempre singela. O leitor percorre estes capítulos como leria outras tantas cartas que lhe fossem dirigidas, tão ligeiro é o toque das descrições, tão familiar o tom das apreciações — e impregnado tudo de tão suave intimidade.

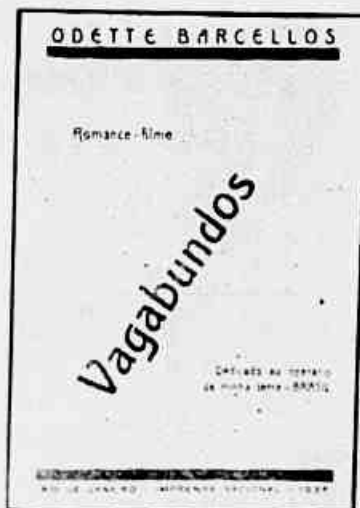
O sr. Alfredo Pessoa visitou o Velho Mundo, para o confrontar com as

suas recordações de leitura, para o sentir de perto como o sonhara de longe e, em summa, para o conhecer "pessoalmente". Começou recapitulando lembranças e anotações de jornaes e revistas sobre a situação da Europa; e passou em seguida, desde Lisboa, a tirar a prova individual dos aspectos das cidades e do estado de espirito das populações. Assim nos pode falar, por alto naturalmente mas com o poder de apreensão do verdadeiro reporter e a forma succinta do puro commentador, de Paris, Londres, Bruxellas, Vienna, Berlim, da Italia, da Polonia, da Russia — e por toda a parte daquillo que se lhe ia deparando de brasileiro ou com o Brasil mais ou menos relacionado. Das exposições internacionais obteve cifras eloquentes; dos episodios sociaes e politicos colheu exemplos, advertencias, toda a sorte de lições positivas. E assim compoz os capitulos da sua obra, em que realmente muito ha para se gozar e muito tambem para se aprender.



VAGABUNDOS, de Odette Barcellos — (Rio de Janeiro — 1955)

Animada com o exito do seu primeiro livro: *A boneca de trapos*, a sra. Odette Barcellos não tardou em nos offerecer este novo volume, em que brilha a mesma intelligencia e resaltam os mesmos dons e requisitos de expressão. Apenas, agora a escriptora escolheu assumptos mais graves, para os desenvolver através duma emotividade



poderosamente communicativa.

No succeder das paginas

de *Vagabundos* ella nos mostra quadros dolorosos e nos faz assistir a tragedias crueis. Tudo rapidamente e, não raro, bem intensamente. O seu estylo em frases curtas, que dá aos olhos a impressão de fragmentado, um tanto esfarrapado, assume logo uma vehemencia que nos arrasta a attenção, nos empolga o sentimento. Foi este, sem duvida, o effeito que ella principalmente quiz obter. E assim a sua obra pode ser proclamada victoriosa.

BIOGEOGRAPHIA DYNAMICA, por A. J. de Sampaio — (Cia. Editora Nacional).

A operosa Companhia Editora Nacional acaba de publicar o 55.º volume da importante série "Brasiliana", de autoria do prof. A. J. de Sampaio, sob o titulo *Biogeographia Dynamica*, um livro excel-

lente sobre a natureza e o homem no Brasil.

A obra trae a intenção perfeita do autor de defender a natureza da nossa terra, no momento preciso em que a imprensa clama contra a devastação



do nosso patrimonio florestal.

Um livro preciso, cheio de ensinamentos, prégando o amor ás riquezas naturaes, e em tudo e por tudo digno de figurar na "Brasiliana", a collecção de tanto prestigio e tão relevante, que a Editora Nacional mantem com raro brilho.

O RADIO EM 16 PALESTRAS, por E. Aisberg — (Irmãos Pongetti, Editores)

Um livro sobre assumpto tão palpitante, escripto em

17 idiomas, tinha de ser, por força, excellente. O autor, estabelecendo um dialogo entre um menino de 15 annos e seu tio, engenheiro electricista, consegue em 16 palestras ensinar, de um modo agradável e attrahente, todos os phenomenos que regem o funcionamento de uma estação de T. S. F. Ao par dos ensinamentos essencialmente technicos, o autor cita exemplos interessantes chegando alguns a provocar o riso dos leitores mais sisudos. Auxiliando a comprehensão do texto ha grande quantidade de de-



senhos e calungas, que tornam a obra eminentemente interessante.

NOS GELOS DA GROENLANDIA

O espirito sportivo é uma grande coisa. Graças a elle innumeras e arriscadas aventuras têm sido feitas em benefício do progresso dos conhecimentos humanos. Para cruzar o oceano em todas as direcções voando sob a cúpula azul que o abarca, para varar os desertos e as florestas com seus mysterios, seus perigos e suas privações; para explorar as regiões geladas e ainda cheias de interrogações, é necessario ter uma saúde de ferro, uma força de vontade a toda prova, um espirito sportivo desenvolvido e um amor acendrado ás cousas da Natureza. Por tudo isso, esses amigos do bello devem ser conservados e elevados ao galarim da gloria por toda a humanidade.

A rota aerea entre a Europa e os Estados Unidos pelo Norte, estudada em 1953 pelo casal Lindbergh, cruza justamente o territorio gelado da Groen-



Itinerário da expedição Martin Lindsay na Groenlândia.

lândia e, havendo sido descoberta, ao longo da costa oriental desta grande ilha, uma cadeia de montanhas cuja extensão era comparada á dos Pyreneus e a altitude aproximada da dos Alpes bernenses, tornou-se mistér explorar esse accidente orographico, afim de que não surgissem mais tarde imprevistos aos navegadores do azul.

Para evitar mortes dos seus semelhantes, um grupo de denodados rapazes, num gesto de philanthropia inconfundível, se offereceram para sondar aquellas



Um trenó em marcha através o planalto culminante do imenso lençol de gelo que cobre a Groenlândia.

ignotas e perigosas regiões, arriscando as vidas preciosas.

O tenente Martin Lindsay, dos fuzileiros da Escécia, depois de haver acompanhado o infortunado Watkins que expirou naquella munda frígido, resolveu levar de vencida a idéa que já victimara seu companheiro.

As costas da Groenlândia são facilmente abordaveis pelo estreito de Davis, isto é pelo seu lado occidental, porquanto o litoral banhado pelo Atlantico Norte apresenta uma espessa montanha de gelo que atravanca, quasi totalmente, a navegação. Por esta razão e ainda por possuir a costa leste perigosas geleiras, resolveu Lindsay começar sua exploração pelo lado oeste em virtude de, durante o verão, ser a navegação livre ao longo da mesma. A impedimenta do joven explorador era a mais reduzida possível — tres trenós, carregados com dois mezes e meio de viveres, puxados por quarenta e dois cães. Os seus companheiros, guapos como o chefe e no vigor dos seus trinta annos, eram: o tenente A. S. T. Godfrey, da engenharia do exercito britannico, e o photographo M. Andrew Croft, perito na arte de conduzir os cães.

No dia 19 de Maio de 1954, a expedição, reunida em Jakobshavn, iniciou a marcha que desde logo se apresentou difficilima, porquanto a neve havia desaparecido, obrigando a uma caminhada penosa através dum terreno diabolico prenhe de collinas, de "fjords" e de valles com pedaços enormes de gelo. Somente no dia 2 de Junho poudo a comitiva fazer deslizar os "skis" pelo lençol de gelo groenlandez, cerca de tres vezes e meia maior do que a França.

Quando os expedicionarios avançavam com grande animação, começou a chover. O salseiro era terrível e transformava a neve, rapidamente, em lama, onde os

cães patinhavam, esgotando-se sem poder puxar a carga. Foi resolvida, então, a marcha pelas encostas das elevações, o que trazia o perigo de cahir algum cão nas rachas immensas que, como gué-las hiantes, esperavam que alguém nellas resvasasse — cinco galhardos puxadores foram perdidos para sempre no fundo dos frígidos grotões.

No fim de duas semanas de esforços, a pequena tropa chega a um terreno onde os trenós poderiam deslizar com a velocidade de 55 km. por dia.

A uniformidade daquelle ambiente castigava os olhos cansados de ver sempre, de horizonte a horizonte, a mesma planície branca, infinitamente

navegador algum saudou uma costa penhascosa com maior alegria do que nós". E na manhã seguinte abordaram ás fraldas dos Andes da Groenlândia. Ahí começou a parte mais delicada do trabalho — o conhecimento da serra. Para isso foi feita uma digressão no rumo de sudoeste afim de acompanhá-la até um ponto em que pudesse ser atravessada. O topographo e o photographo afadigaram-se em determinar, com alguma minucia, as fórmulas do movimentado accidente geographico.

O Monte Forcl balisa a extremidade meridional daquelle Alpes e nelle foram "amarrados" os trabalhos topographicos feitos aos já executados pela expedição do infortunado Watkins. Desse observatorio puderam com satisfação infinda, por entre as nesgas das nuvens, ver as collinas rochosas da costa e o mar azul coalhado de "icebergs".

Com rapidez foi alcançado o porto de Angmagssalik onde uma chalupa escocesa, prevenida por T. S. F., aguardava os vencedores da caminhada.

A viagem durou trez mezes e onze dias, e a distancia vencida foi de 1740 km.

Para não morrerem de fome, tiveram de reduzir a razão diaria para 755 grammos apenas e fabricar com a carne dos cães fallecidos alimento para a matilha.



Os cães cavam no gelo os seus leitos, e nesses buracos se aquecem com o calor do proprio corpo, que ali fica detido.

branca como a lousa de uma sepultura sem limites. Nenhum ser vivo — parecia que ali era o reinado da morte. Nem mesmo um mosquito para distrabil-os com suas ferroadas. Tudo era branco, sem vida, enervante.

Finalmente em 20 de Julho foi vista a terra — um dedo de serra apontando para o céu. A alegria foi tal que Lindsay escreveu no diario de viagem: "Jamais

A vontade do homem não tem limites: quando elle sabe querer vae até ao fim do mundo para a realização de uma idea, para a conquista de um ideal. O sonho é tudo; a vida, quasi nada!

José Figueiredo



Após cento e tres dias de marcha sobre o gelo, a expedição chega a um fiord do lado oriental da Groenlândia, onde encontra um grupo de esquimãos. Vae utilizar-se de uma "qumiaq", embarcação feita de pelle de phoca e remada por mulheres.



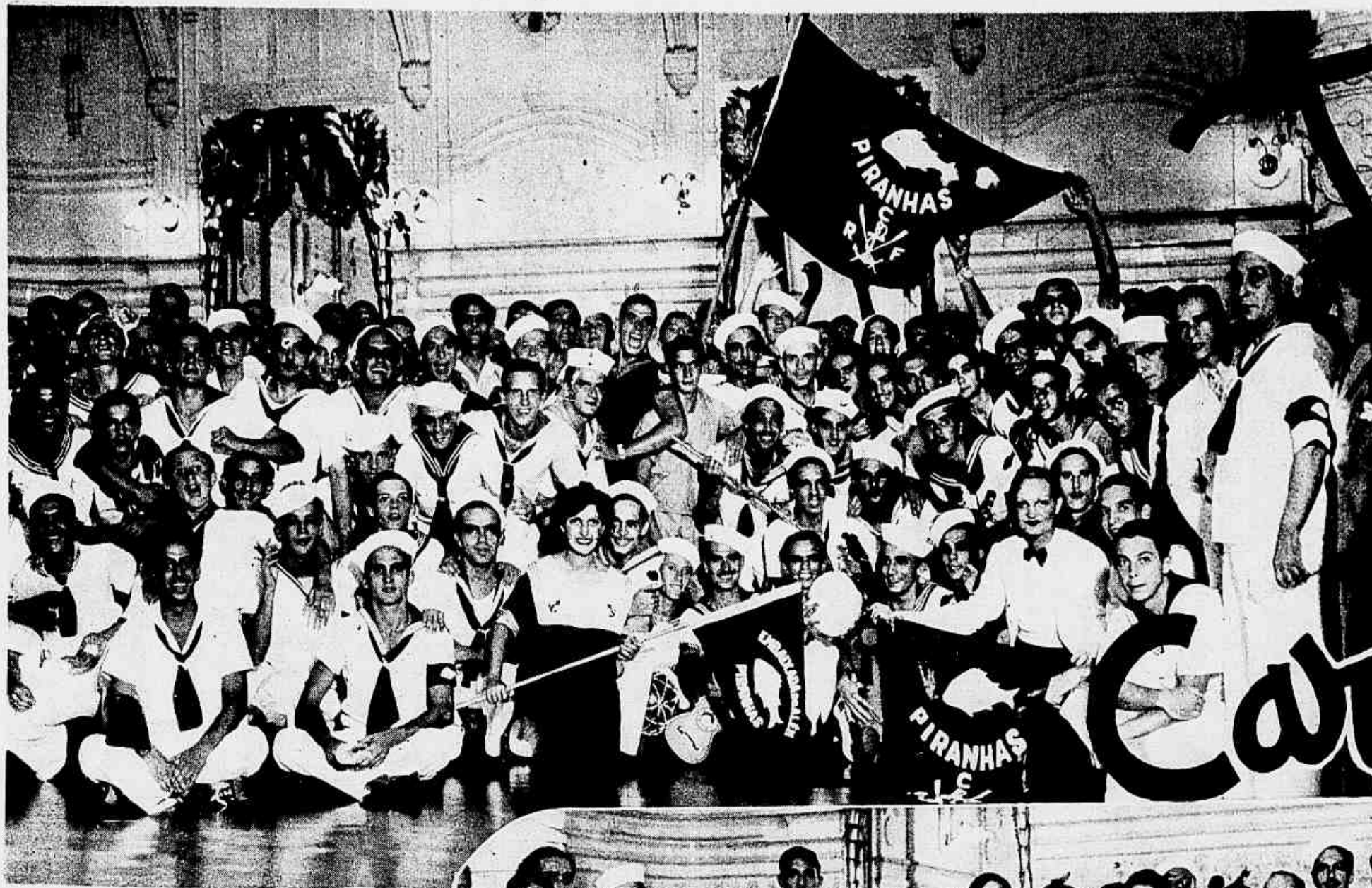
Com os "skis" foram feitos os supports da antena.



NOSSA TERRA

*TERRA MINEIRA — O Palácio da Liberdade, séde do
Governo do Estado de Minas Geraes,
(Vista tomada da Avenida João Pinheiro)
e Trecho da Praça da Liberdade, em Belo Horizonte.*





Reino para o Carnaval

No Club da Associação dos Empregados no Commercio: o bloco dos Piranhas.



Outro aspecto de baile do domingo ultimo no Club da Associação dos Empregados no Commercio.

♦ ♦

Ao lado: No America F. C., ao realizar-se a batalha em homenagem ao C. Municipal e ao S. Christovam.



Domingo ultimo, no Syndicato Bancario.

♦ ♦

Ao lado: Nos salões do Club Municipal.



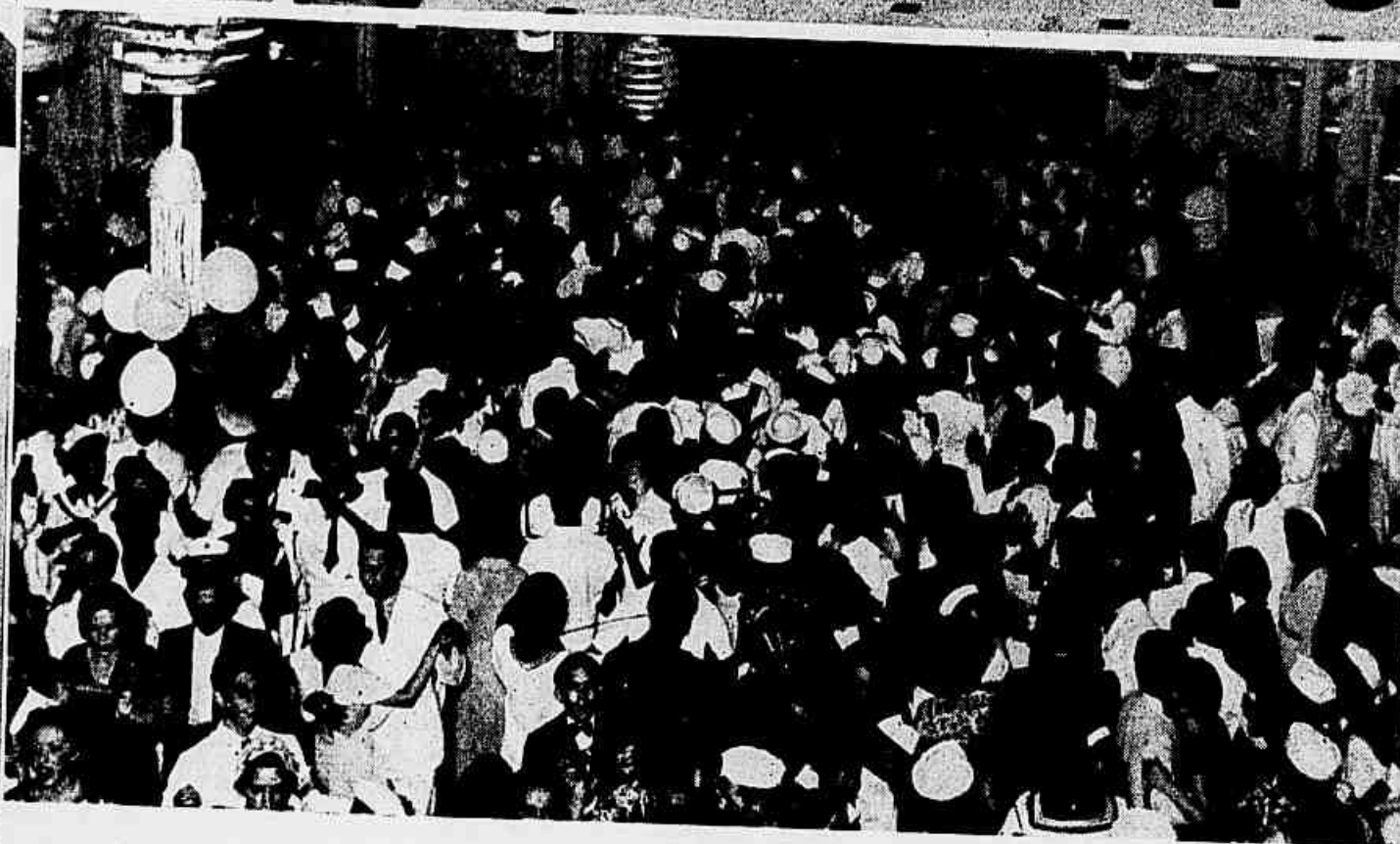


Um lindo "four" de damas no Botafogo F. C.

A' direita:
Grupo de ma-
rinheiras e de
ciganas no
baile da R. C.
A., no Bota-
fego F. C.



Vem ahi a Marinha! — Outro grupo tomado no Botafogo.



Aspecto do salão do Botafogo F. C. no baile da R. C. A.



O Grupo dos Bohemios no baile do Centro Gallego.



Mais dois aspectos do baile pre-carnavalesco realizado nos salões do Centro Gallego.



AS LEIS GEOMETRICAS

DA BELLEZA

O governo allemão vae crear um imposto sobre as barrigas excessivas, os abdomens descompassados.

A obesidade entra, assim, no capitulo das cousas inimigas da felicidade humana. Ser barrigudo é tão prejudicial como ser *gangster*... Tanto ha crime em deixar a barriga crescer como em arrombar o cofre de um banco...

Está errado o governo allemão? Nunca! Está certissimo. Ninguém tem o direito de affligir a alma alheia — e ha certas barrigas que nos tiram o apetite para o almoço. A humanidade será perfeita quando comprehender que a Belleza é tão necessaria á felicidade quanto a pintura, a musica, a literatura e as outras artes.

Por que os homens seguem na rua (ao menos com o olhar...) as damas bonitas? Porque a belleza faz bem á vista. Nada melhor, para myopia, do que a visão de um bello corpo. Certas mulheres, em *maillot*, curam instantaneamente as conjuntivites...

Por outro lado, as pernas tortas, as barrigas esphericamente immensas, os hombros derreados, os braços em fórma de caníço — aggravam as enxaquecas, fazem subir a febre, e podem acarretar uma crise fatal de meningite... Nas casas onde ha muitas pessoas feias, os medicos entram com frequencia... A fealdade é um toxico,

como o sulphato de cobre. Não se sabe, ainda, se a feiura é de origem microbiana mas os seus effeitos são, evidentemente, pathologicos.

Nos tempos romanticos, em que se recitava Casimiro de Abreu ao som morbido da "Dalila", ser bonita era, para uma mulher, ter uma bonita cara. As bellezas do começo deste seculo eram para ser vistas á janella... Pensava-se que a cara era a unica parte nobre do organismo. O resto — busto, braços, pernas, etc. — era como o *basfond* da anatomia humana: repugnava falar nelle, quanto mais mostral-o ás visitas!

Dahi as desillusões terriveis que assignalavam o desfecho de certos amores, ás vezes, de 10 a 20 annos de existencia quando chegavam ao capitulo decisivo do matrimonio. E' que havia caras de anjo, ligadas sinistramente a corpos de sapo. A falta de exercicio physico, a ausencia absoluta do ar e do sol roubavam ás nossas avós os recursos naturaes em que se funda a saude, alma unica da Belleza!

A decadencia physica era precoce, como a infelicidade dos casaes. Morria-se velho e coberto de rugas, aos 30 annos. Excesso de romances e carencia de vitaminas derancavam qualquer formosura, mesmo nas sociedades que se presumiam de finas e cultas.

A historia da Poesia no seculo XIX está indissoluvelmente ligada á historia da infelicidade no amor, por desillusões physicas entre os amantes. Os rapazes e as moças casavam-se depois de um namoro em que os separavam varios seculos de ignorancia, montanhas de preconceito e centenas de metros de cambraia, linho e seda. A gravata dos romanticos de 1830 era, por si só, um lençol que abafava muito peito roido de tuberculose... A tosse era o acompanhamento cavernoso

dos idyllios. O beijo era uma inoculação, a frio, de bacilos de Koch. Os poetas não morriam de amor, como queriam nos seus sonhos morbidos, mas morriam de tísica, por amor ao seu amor...

Aquellas Natercias, que inspiraram os melhores versos da nossa lingua, tinham, no minimo, as pernas cobertas de varizes... Não sei se a Laura, de Petrarcha, era chlorotica, mas a Beatriz do Dante tinha mau halito: a escova de dentes é uma conquista posterior á Renascença...

O corpo é tão digno de apreço quanto a alma — porque ambos são obra de Deus. Quanto melhor o perfume, mais capricham os fabricantes na arte dos vidros em que os encerram... O *champagne* só tem sabor de *champagne* quando servido em taça de crystal.

Não ha nenhuma palavra, nos Evangelhos, que prohiba o exercicio physico e o banho de mar. Os primeiros christãos perpetraram este erro tremendo: pensaram que só era possivel purificar a alma deixando de lavar o corpo... Ora, os rios, os lagos e os oceanos são, tambem, obra da Natureza. Quem diz Natureza — diz Deus.

O baptismo era, aliás, um indício seguro da necessidade de começar a vida em contacto com a agua purificadora... E, de feito, muitos convertidos encontravam, nessa ablução religiosa, o seu primeiro banho...

Nada impede que se tenha o coração de um Francisco de Assis e a musculatura de um Tarzan. Ao contrario, um physico harmonioso quase sempre revela uma alma bem formada.

Nenhuma mulher foi mais bella nos tempos modernos do que Therezinha do Menino Jesus... Este só argumento mostra que o Céu não pode chamar a si velhas feias e monstruosas, somente porque rezam o terço todos os sabbados, muita vez sem nenhuma verdadeira devoção...

Nossa Senhora (affirmam-no todos os Evangelistas e doutores da Igreja) era lin-



dissima. A beleza não pode ser privilegio das mulheres que vão para o Inferno, se bem que o Diabo (também são os doutores da Igreja que o confirmam) seja um cavalheiro de apurado bom-gosto...

Não ha verdadeira formosura plastica sem linhas geometricas definidas. A decadencia da mulher, depois dos 40 annos, chama Paulo Mantegazza, sabiamente, o "naufragio da Fôrma". Com esse naufragio submergem todas as illusões de um marido, todas as esperanças de uma mulher...

E' mister retardal-o o mais possivel. As actrizes de cinema parecem moças aos 50 annos. Ellas têm a religião do *sport*. Amam as praias, o sol, o ar livre — esses elixires de longa vida que a Idade Média tão inutilmente procurava sem saber que os tinha a seu lado.

Alimentam-se de cousas simples e nutritivas. Adoram as laranjas, que são mananciaes fartos de vitaminas. E pesam-se, todas as semanas, como os *jockeys*, para ver se souberam conservar os indices fundamentais da sua saude e da sua mocidade...

Ellas não se recolhem á cama, com uma crise de nervos, quando o marido as abandona. Correm ao *court de tennis*, para assegurar ao seu physico o equilibrio que lhes permittirá conseguir, sem tardança, outro marido... Hi, sem duvida, exaggero reprovavel no modo por que materializam a existencia... E' preciso não incidir no erro opposto ao de 1850. Pode-se ter uma bella plastica e alguma vergonha. Também não se encontra, na Biblia, nenhum versiculo que obrigue as damas a casarem-se 10 e 20 vezes...

Damas que me lêdes, conservae a vossa belleza! Casada, solteira ou viuva — sempre tendes o dever precipuo de ser bella. A belleza faz bem até á alma simples dos cães. Já reparastes como os *fox terriers* latem ás pessoas feias, e se conservam gentis ante as bonitas?

As creanças fogem ás creaturas monstruosas. E' que a Natureza ama o equilibrio e a fealdade é um desequilibrio, que brada aos céos.

As montanhas, as florestas, o mar são exemplos eternos do amor que Deus tem ás cousas bellas. As flôres são formosas, os crepusculos também... Só é feio o que o Homem creou — e o que a Natureza, por cochilo, deixou passar, como o morcego e o sapo. Mas, em quase tudo, a Natureza é uma artista de incomparavel bom-gosto...

Nada mais natural, pois, que a feiura pague imposto. Com o producto dessa taxa pode-se fazer muita cousa util, inclusive "escolas de belleza" onde as creanças pobres aprendam a amar as linhas harmoniosas, as formas perfectas, toda a symphonia plastica de que nascem as estatuas de marmore e as Phrynéas de carne e osso...

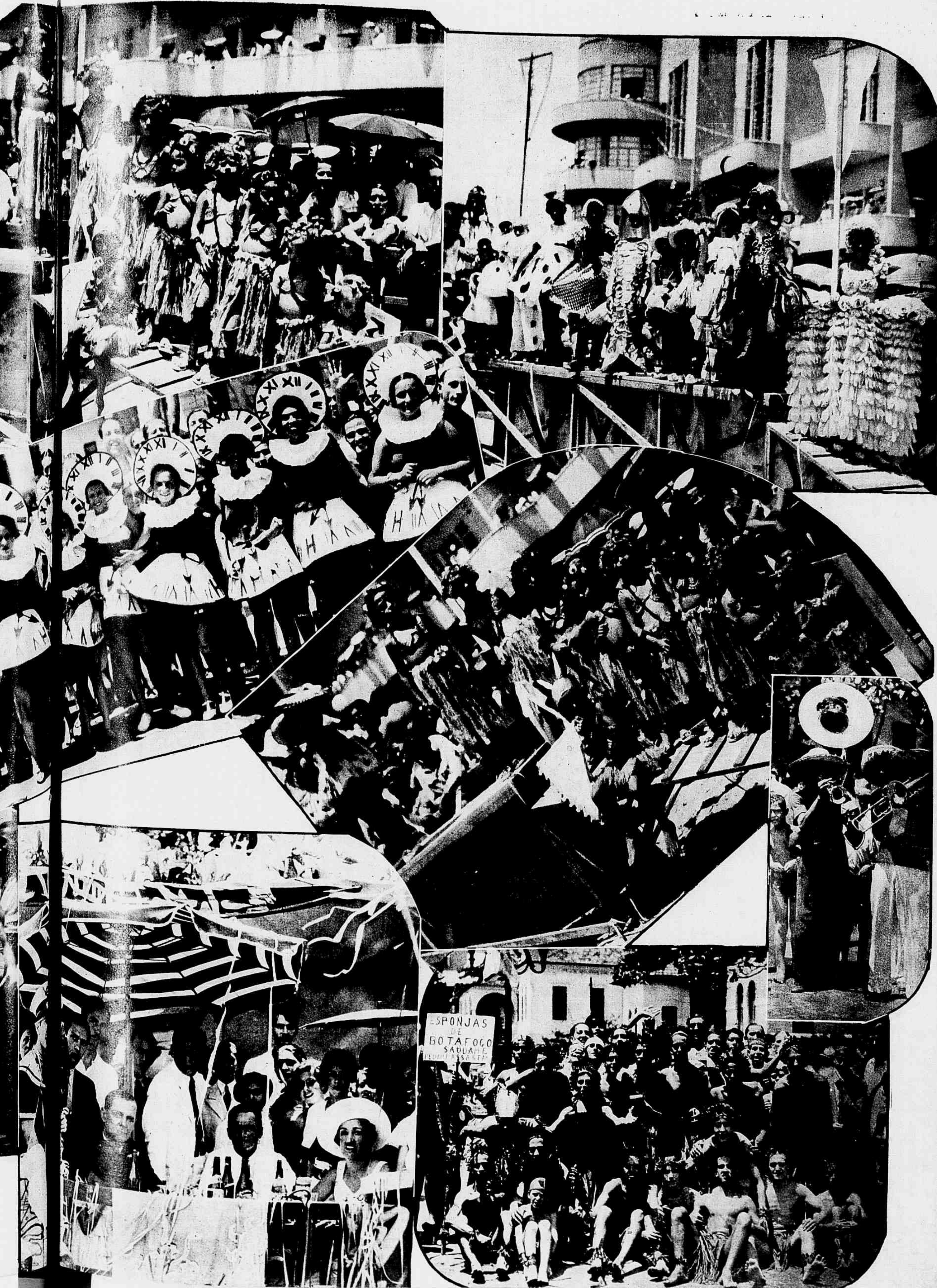
(Photos da METRO
COLDWYN MAYER)



Momo deante de Neptuno



O Posto 6, em Copacabana, viveu intensamente na manhã do domingo ultimo. Momo compareceu com os seus subditos, num formidavel banho á fantasia, rendendo homenagem a Neptuno. Uma festa estupenda, cheia de originalidade, de espirito, com uma concorrência invulgar de creanças, senhoritas e cavalheiros, que timbraram em apresentar-se com fantasias interessantissimas, como se vê dos aspectos que apresentamos nestas paginas.



Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

FEVEREIRO
8

as senhoras Conrado Niemeyer, Maria Fisher Gamboa, Albertina Dutra da Fonseca; a escriptora Anna Cesar; a dra. Antonieta Gonçalves de Souza; a senhorita Beatriz Saboia Porto; os dres. Leopoldo Teixeira Leite, Urbano Figueira e Leandro Cavalcante; o coronel Leoncio Camargo; e almirante Pedro de Frontin.

FEVEREIRO
9

as senhoras Hippolyto da Fonseca e consuleza Parodi Machado; a senhorita Maria da Gloria Teixeira; os dres. Cid Braune, Manoel Antonio de Carvalho, Carlos Lopes de Sayão, Mario Alves e Arthur Guaraná; os srs. Fausto Barreto Durão, Virgilio Lopes Rodrigues e Miguel Braga; o commandante Antonio Alves Torres.

FEVEREIRO
10

a baroneza de Paraná; as senhoras Abigail Guimarães Braga, Eurydice da Silva Rodrigues, Luiz Gomes de Mattos e Laura Torres Homem; as senhoritas Helena Pereira Lemos, Olga Ferreira da Cunha, Alice Ribeiro Braga, Lucy Dario de Mendonça, Jacy Martins, Maria Vaz de Barros, Diva de Padua; os dres. Nina Ribeiro, Oswaldo Gomes da Fonseca, Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima e Mario Belletti; os coroneis Eduardo José Pereira e Luiz Fernandes Ramôa; a formosa Elza, filhinha do caricatuista J. Carlos.

FEVEREIRO
11

as sras. Alda da Fontoura Caravelli e Zaira de Oliveira Santos; as senhoritas Marina Silveira de Souza, Eulalia Seabra de Vasconcellos e Leonor Henrique da Silveira; os dres. João Capistrano Gomes de Paiva, Emilio Amarante Peixoto de Azevedo; o nosso collega Fernando Mendes de Almeida Junior; os srs. Alfredo e Guilherme Seabra e Eugenio de Paiva Rio; a interessante Léa de Campos, filha do sr. João Sebastião de Campos.

FEVEREIRO
12

a sra. Olga de Vasconcellos Abrantes; o dr. Mazzini Bueno; o professor João Brasil; o dr. Lucio Ferreira dos Santos; o sr. José Ries.

FEVEREIRO
13

as sras. Adelina de Oliveira Guimarães, Rosa Sampaio e Jussara Coelho Netto; a senhorita Renée Alba Cordovil, Soledade Miguez, Abigail Barbosa e Dina Cabral; os dres. Alfredo Balthazar da Silveira, João Pereira do Couto Ferraz Junior, Abelardo Parda, Candido Marianno Damasio, Albe Renato Pinto, Gastão Olavo de Almeida, Raphael Sébas; os jornalistas Frederico Oberlander e Baldomero Carqueja Fuentes; o dr. Durval Bandeira de Souza.

FEVEREIRO
14

as sras. Maria Pereira de Souza e Mello, Alice Brandão dos Anjos e Marieta Ramôa; as senhoritas Cecilia José Saboia e Abigail Maria Cabral; o dr. Guedes de Miranda; o sr. Gustavo Feijó.

NOIVADOS

— a senhorita Maria José de Lemos Fleming e o pharmaceutico João Sirolli;
— a senhorita Guilhermina Junqueira de Andrade e o dr. A. P. Costa Reis;
— a senhorita Maria Francisca Soria e o sr. Manoel Silveira de Carvalho;
— a senhorita Maria Laura Marques Pereira e o tenente Marcilio Gilson Jacques;
— a senhorita Lorena Rosenbach e o sr. João Regadas;
— a senhorita Anilda Amaro de Oliveira e o sr. Abel de Souza Lima.

CASAMENTOS

— a senhorita Hilda de Bastos Saraiva e o dr. Homero Xavier de Andrade Pedrosa;

— a senhorita Vera Rodrigues e o tenente Aristarcho Gonçalves Siqueira;
— a senhorita Maria Julia de Almeida, da sociedade de Itajahy (Santa Catha-



A illustre senhora Benedicta Valladares, esposa do senhor governador do Estado de Minas Geraes.

rina), e o engenheiro-civil Thiers Lemos Fleming.

— a senhorita Solange Xavier de Britto e o dr. Alvaro Martins Baptista;
— a senhorita Carmen Burlamaqui Pereira e o sr. Augusto França Alonso;
— a senhorita Edith Goulart Pinto e o sr. Raul de Borja Reis;
— a senhorita Orchidéa Ribeiro da Encarnação e o sr. Adhemar de Oliveira.

BABIES

O casal Waldemar de Almeida Rabello participa o nascimento de seu filho Mauricio.

O sr. Jacy Correia e sua senhora d. Lenira Guedes Correia tem o lar enriquecido com o nascimento de um robusto e encantador garoto, que na pia baptismal receberá o nome de Albucassir.

DIPLOMATICAS

Acaba de ser agraciado pelo governo da Hespanha, com a cruz da Ordem del Merito Naval, o dr. Luiz Fernandes Pinheiro, 1.º secretario da embaixada brasileira em Madrid.

O dr. Luiz Fernandes Pinheiro serviu durante alguns annos na Hespanha, tendo desempenhado tambem as funções de encarregado de negocios.

Recentemente foi o illustre diplomata transferido da embaixada brasileira de Hespanha para a de Portugal.

Apresentou-se ao ministro Pimentel Brandão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, o sr. Edmundo da Luz Pinto, segundo delegado á Conferencia da Paz de Buenos-Aires, por ter chegado a esta capital.

Partiu para o seu paiz o ex-embaixador do Chile no Brasil, sr. Marcial Martinez.

O distincto diplomata, que foi recentemente transferido, apresentou as suas despedidas ao ministro das Relações Exteriores e ao presidente da A. B. L., dizendo por essa occasião o grande pesar com que deixava este grande paiz, onde servira por tres annos.

O embarque do sr. Marcial Martinez, que conta com um grande circulo de amizades entre nós, foi concorridissimo, notando-se entre as pessoas presentes figuras de relevo da diplomacia e da sociedade brasileira.

MUSICA

A temporada de concertos foi iniciada em 1936, prematuramente. No entanto, essa antecipação constituiu um notavel acontecimento musical.

Quinta-feira, ás 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica, fez-se ouvir a pianista patricia Mariamelia Fernandes.

Essa audição, cujo programma contava com os nomes de Bach, Liszt, Chopin, Albeniz, Scriabin e Lorenzo Fernandes, revelou ao publico carioca a personalidade artistica de uma grande pianista.

A Associação de Artistas Brasileiros patrocinou esse concerto, que veio encher de entusiasmo os apreciadores da boa musica.

DE PETROPOLIS

A gente elegante que foi veranear não se esquece, no entanto, de fazer o bem. E' por isso que, quarta-feira, realizou-se ás 4 horas da tarde no Theatro São Pedro, o grande festival de caridade



A senhora Olyntho da Fonseca, esposa do chefe do gabinete do governador de Minas Geraes.

patrocinado pela senhora Getulio Vargas e organizado pela illustre professora Alcina Navarro de Andrade.

Collaboraram nesse espectáculo, alem da propria organizadora, o maestro Francisco Chiffitelli e os artistas Carmen Braga Bourgnny, Celia de Souza, Sylvia

de Souza, menina Maria Alcina Navarro, Noemia Navarro, Gomes Brandão, tenor Thomas Loreno e o festejado cantor Edmundo André com os seus numeros humoristicos.

Para terminar, houve um bailado por um grupo de moças petropolitanas, que foi uma das maiores atrações da festa.

Essa reunião, a que compareceram todos os veranistas, foi uma demonstração do que está sendo este anno a estação elegante em Petropolis.

Para o dia 15 de Fevereiro, tem os foliões petropolitanos o começo da loucura carnavalesca com o grande baile á fantasia a ser realizado nos salões do Grande Hotel.

Foram convidados para esse baile a senhora Darcy Vargas e a familia imperial.

Essa festa vai ser, com toda a certeza, um formidavel acontecimento social e uma formidavel amostra do carnaval de verdade.

VIA JANTES

para Poços de Caldas — o sr. Ricardo Villela e senhora Harvey Villela;

para Caxambu — o dr. Affonso Monteiro de Rezende;

para Petropolis — as senhoritas Lisia e Elisa Bueno, e Heloisa Lopes;

para Miguel Pereira — o sr. Manfredo Delamare, senhora e senhorita Lygia Delamare, e o sr. Roberto Santos;

de Therzopolis — a viuva Oscar Machado;

de S. Lourenço — o sr. Manoel Pereira da Silva, sra. d. Maria Luiza Pimenta Bueno e sua filha senhorita Maria José,

de Petropolis — o dr. Theodorico Reward.

CARNET

Permanentemente, no verão, o carnet do Rio se limita a Copacabana.

Seria absolutamente inutil procurar gente elegante noutro logar da cidade.

Essa semana passada, todos os dias a praia foi o scenario unico onde se movimentaram as figuras de charme do Rio.

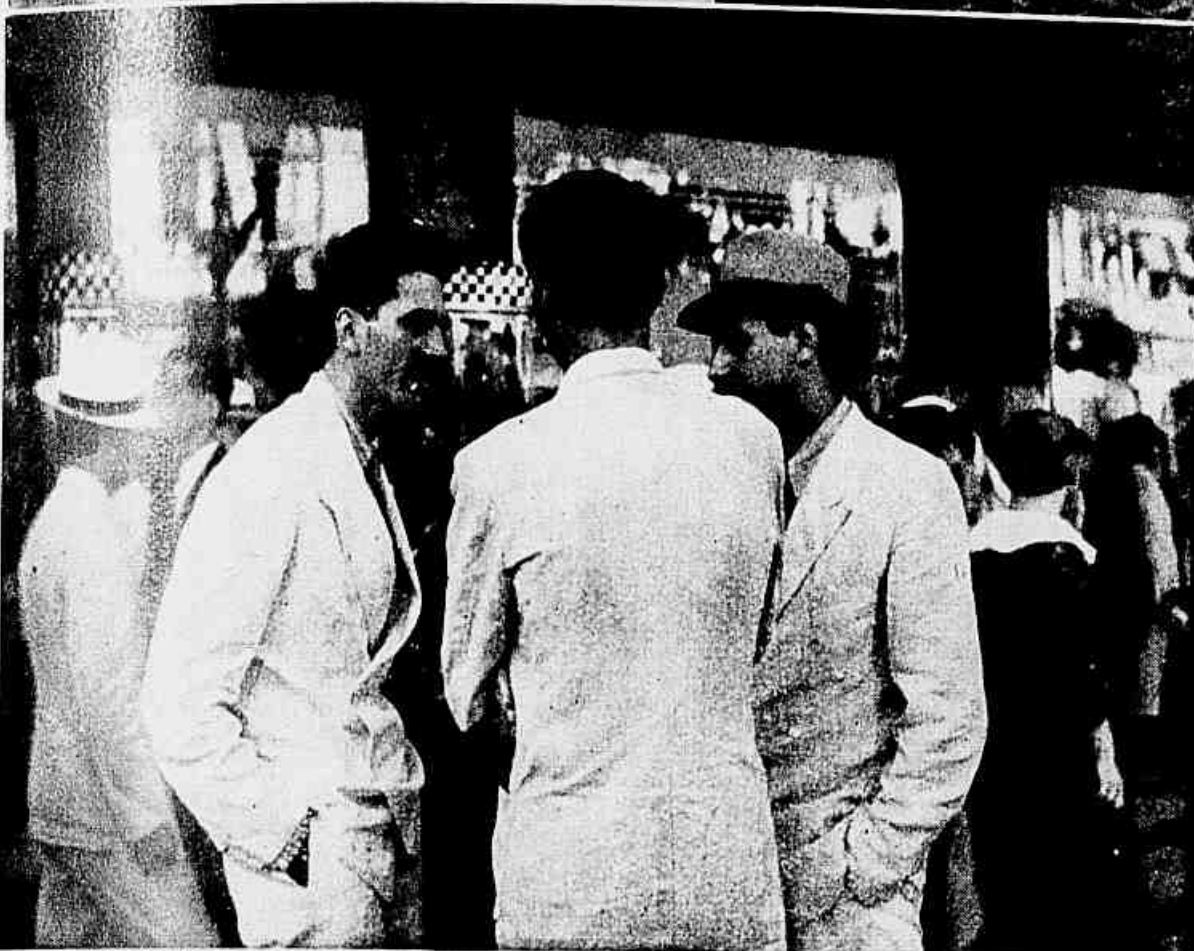
5 e meio, 6 horas.

Começa o movimento.

A piscina do Copacabana regorgita.

Passa gente de automovel, passa gente a pé. Gente que fala, gente que ri, gente bonita...

São as senhoras Raul Leite, Waldemar Bojunga, Hugo Delamare, Adhemar Carvalho de Mendonça, Miguel Barroso do Amaral, Raul Penido Filho; as senhoritas Lucia Carneiro de Mendonça, Martha Anísio de Sá, Carmem Saraiva, Maria e Regina Affonseca, Maria da Paz Bauer, Cecilia Vidal, Adelaide e Suzanna Martins, Elsa Marques, Zulma e Alayde Rocha, Nylza Almeida, Lia e Wanda Veiga, Zuleika Vasconcellos, Estella Joppert, Celia Delamare, Maria Victoria Baptista, Maria José Carvalho de Mendonça, Luízinha Antonio Carlos, Edith Widgerowitz, Lygia Pertecarrero Velloso, Helena Rollim, Carmen Figueiredo, Yvonne Lopes, Ruth e Sylvia Villela, Placida Martins, Marina Paiva Rio, Nilda e Zelia Antunes, Dulce e Mariinha Pesselo Franco, Vera Pesselo, Cecyta Soares de Pinna, Laura e Lina Leite, Helena Furst.



Pernas nuas... calvas d' mostra...

A moda que se esboçou, de andarem as senhoras sem meias e os cavalheiros sem chapéu, foi ao seu mais alto ponto nos recentes dias, em razão da inclemência do estio. Os lançadores da moda viram-na adoptada como nunca. E' bem verdade que, ainda assim, os innovadores nunca estiveram em maioria, e até nesta pagina, onde ha pernas nuas e cabeças descobertas, se vêem meias e chapéus.

Bôa ou má a idéa?

Dizem uns que é maravilhosa. Outros, porém, excommungam-na...

Os que amam a plastica approvam — e teem razão — as pernas nuas... desde que sejam bonitas, isto é bem feitas, esculpturzes como rezava a linguagem dos poetas de outrora. Os esthetas reprovam a ausencia do chapéu, quando os que não o usam são calvos... Mas em verdade — em que pese o titulo que encima estas linhas — quem tem calva, seja de que natureza fôr, não costuma pôl-a á mostra...

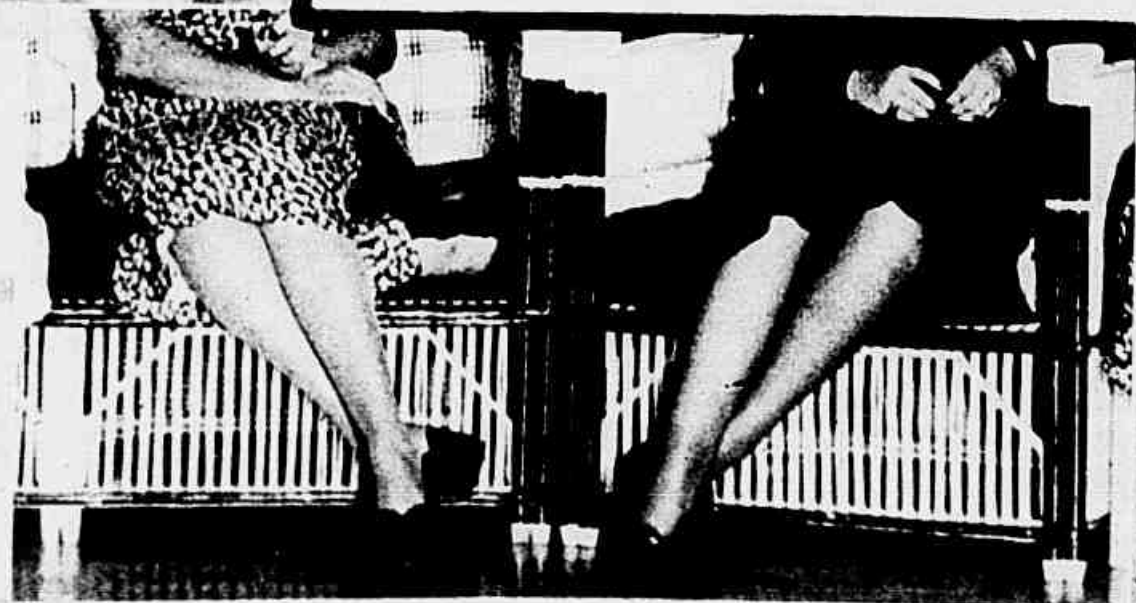
O calor permite, porém, tudo isso, do mesmo modo por que justificaria a abolição summaria dos collarinhos, incompatíveis com o nosso clima. O que, entretanto, excede o ridiculo e chega quasi ao grotesco é saber-se que ha senhoras — e vimos mais de uma assim — que, sem meias, ostentam até... luvas pretas! E não é esquisito tambem que ande um cavalheiro com a cabeça descoberta e armado de bengala, ou mesmo brandindo um severo guarda-chuva?

E quando ellas teem as pernas manchadas, riscadas, cortadas, em summa estragadas, por que deixal-as a descoberto, desafiando a curiosidade dos olhares dos outros e principalmente das outras?

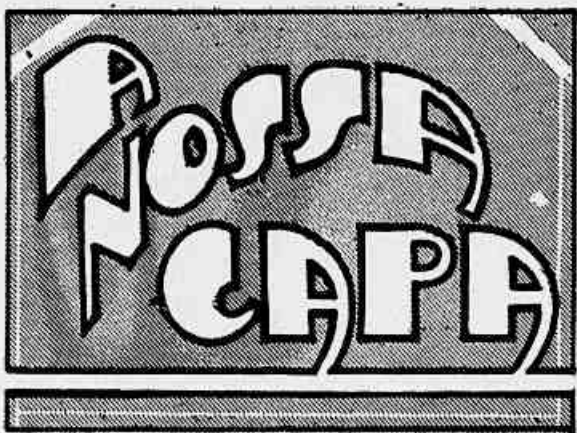
Com que pontinha de veneno delicioso as "esculpturaes" olham, atravessadas, para as que teimam em mostrar as pernas feias!...

Nesse ponto, os fabricantes de meias teem razão em fazer a sua propaganda. No contrario, não. Deixem-n'as, as sadias, as bonitas, as perfeitas, de pernas nuas, porque o clima o pede e os nossos olhos tambem.

E os outros, os sem chapéu? Quem sabe lá se elles estão andando assim para não ter o trabalho, quando vêem uma linda perna nua, de tirar o chapéu?



NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS



Wambach é um moço encantador, que veste a sua irresistível atracção com o manto maravilhoso da arte. E' belga. Da Belgica maravilhosa de Alberto I, nação heroica que se impôz á admiração



do mundo no primeiro quartel do século. O artista tem fixado nas suas telas, todas impregnadas de um colorido intenso e captivante, aspectos varios da nossa terra. O seu pincel magico colheu uma paizagem bem carioca, com uma palmeira

esguia e triste e uns *flamboyants* esgalhados e alacres, vestidos de purpura; e Wambach — que é tão artista como cavaleiro — offereceu para a nossa capa esse quadro delicioso, e bem brasileiro, que dá brilho ao presente numero da REVISTA DA SEMANA.

Usina hydro-electrica de São João d'El Rey

Damos em publicação neste numero duas paginas de reportagem photographica sobre a visita do governador Benedicto Valladares á cidade de São João d'El Rey, por ocasião da inauguração da nova usina electrica daquela cidade. Entretanto, o accumulo de materias surgidas á ultima hora impediu que fossem tambem publicadas nesta edição da REVISTA DA SEMANA duas outras paginas de farto material photographico remetido pelo nosso enviado especial áquella cidade mineira, material este bastante expressivo pelos seus dados de ordem technica, apresentando amplamente os detalhes que tornam a nova usina sanjoanense uma das mais grandiosas obras da engenharia nacional. Esta segunda parte da nossa reportagem photographica será inserta, sem falta, em nosso proximo numero.

O baile de gala do Municipal

O baile do Municipal! Eis uma noticia que, por si só, resume um mundo de perspectivas elegantes e amáveis. O baile do Municipal é hoje a mais brilhante das nossas tradições mundanas. E' uma *fêrie* que cada vez mais se afirma em esplendores ineditos e maravilhas inesperadas.

Este anno, o baile do Municipal vagar uma festa mais bella do que nunca. Trompowsky e Valentim vão decorar a grande sala de espectaculos e o palco. A Confeitaria Colombo fará o serviço de ceia e *buffet*. O theatro terá um ser-



A gentil senhorita Jandira M. Gonçalves, joven escriptora patricia que dará em breve o seu primeiro livro em prosa: "O Segredo da Esphinge".

Circulo Brasileiro de Educação Sexual



Photographia tirada na sede da "Pinacotheca e Museu de Educação Sexual", por ocasião da visita da jornalista argentina sra. Sylvia Guerrico, no momento em que o dr. José de Albuquerque usava da palavra, num vibrante improviso.

viço de refrigeração perfeito, de modo a permittir uma temperatura agradabilissima ao ambiente.

A' frente da organização da festa encontra-se o dr. Alfredo Pessôa, sub-director de Turismo e Propaganda da Municipalidade desta capital. Foi nomeado um Comité de Imprensa, composto dos srs. Herbert Moses, presidente da A. B. I., Berilo Neves, vice-presidente do Touring Club do Brasil, e Waldemar

Bandeira, do Conselho Consultivo de Turismo da Municipalidade.

Em materia de trajes, serão admittidos, alem das fantasias de luxo, os seguintes: *casaca, smoking, diner-jacket* e *summer-jacket* (calça de *smoking* e jaquetão branco).

Expressão maxima da nossa elegancia e da nossa cultura, o baile do Municipal destina-se a dar aos turistas que nos visitam uma visão magnifica da sociedade brasileira, no que ella possui de mais distincto e *raffiné*.

CENTRO TRASMONTANO



Aspecto dos seus salões por ocasião do ultimo baile.



Mulher Camacan Motogoyo (começo do século XIX).

Um apólogo de Charles Richet

A propósito do falecimento de Charles Richet, deram os jornais parisienses longas e minuciosas informações da vida e da obra do insigne physiologista. Esse homem de sciencia era, na intimidade, um jovial companheiro e um excellente palestrador.

Charles Richet gostava de falar por apólogos. Compunha-os de momento, com facilidade e espirito. E numa dessas reuniões elegantes, falando-se da capacidade humana de saber, improvisou elle — como tão admiravelmente fazia também o nosso Coelho Netto — o conto que se segue:

— Era uma vez um sultão riquíssimo, poderosíssimo, cujos domínios se estendiam por todo o Oriente, de Cordova a Bagdad, de Bassorah a Tanger. Como tinha grande desejo de conhecimentos, mandou vir os mais famosos sabios do paiz e encarregou-os de lhe levarem os livros que contivessem toda a sciencia humana. Passado um anno, chegaram diante do palacio duzentos camellos carregados de manuscritos, inscrições, desenhos, papyrus procedentes da India, do Egypto, do Thibet, do mundo inteiro.

— Isso é de mais! disse o sultão ao grão-visir. — Como poderia eu ler tanta coisa? Portanto esses sabios que procedam a uma escolha rigorosa e me tragam uma carga muito menor.

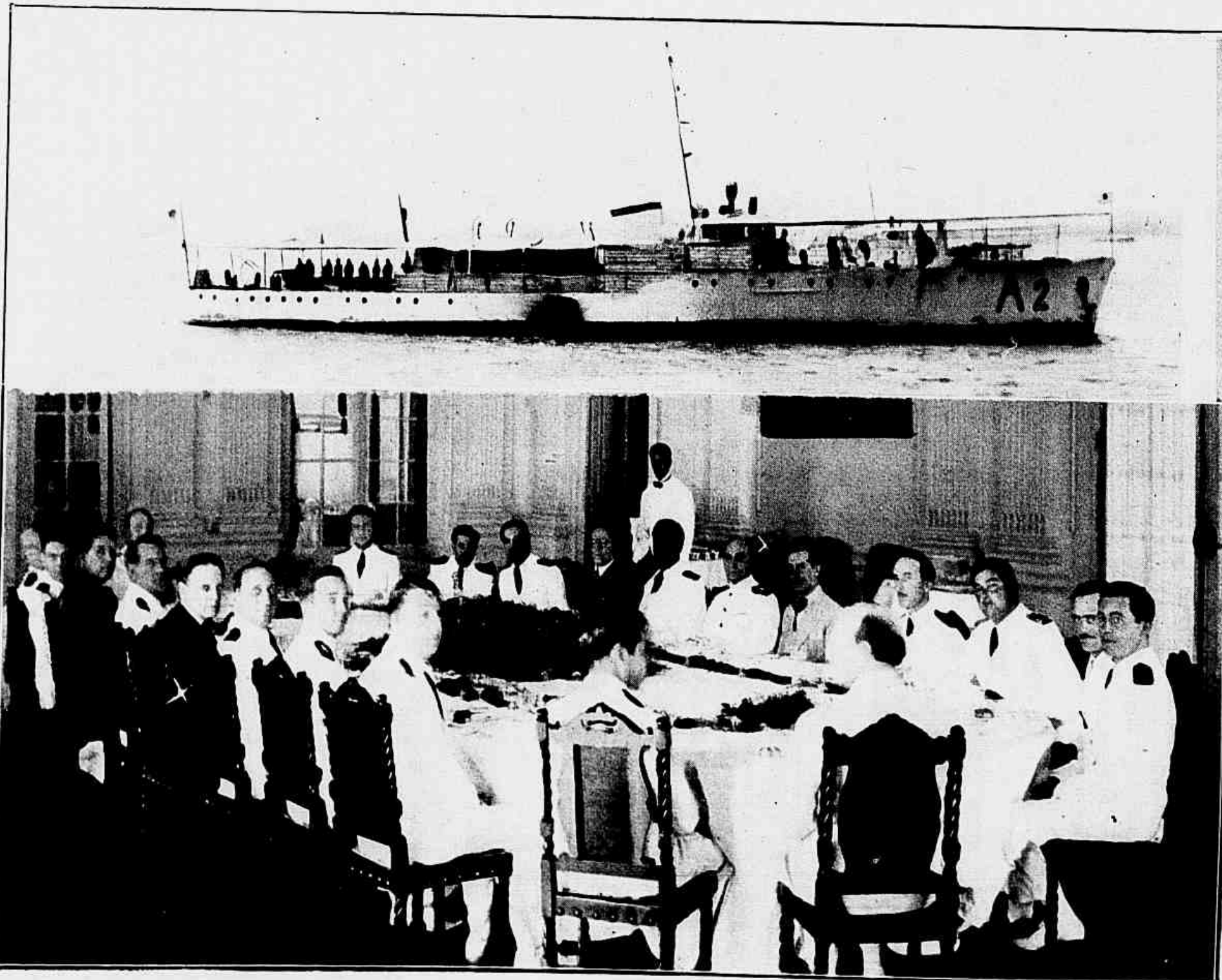
Algun tempo depois, voltavam os sabios, com um camello unico, trazendo volumosa collecção de manuscritos preciosos.

— E' muito ainda! declarou o sultão. — Preciso de governar os meus povos. Não me sobram grandes vagares. Quero que me tragam todos os preceitos da sabedoria, todas as leis da felicidade humana num só livro. E esse, sim, eu o lerei.

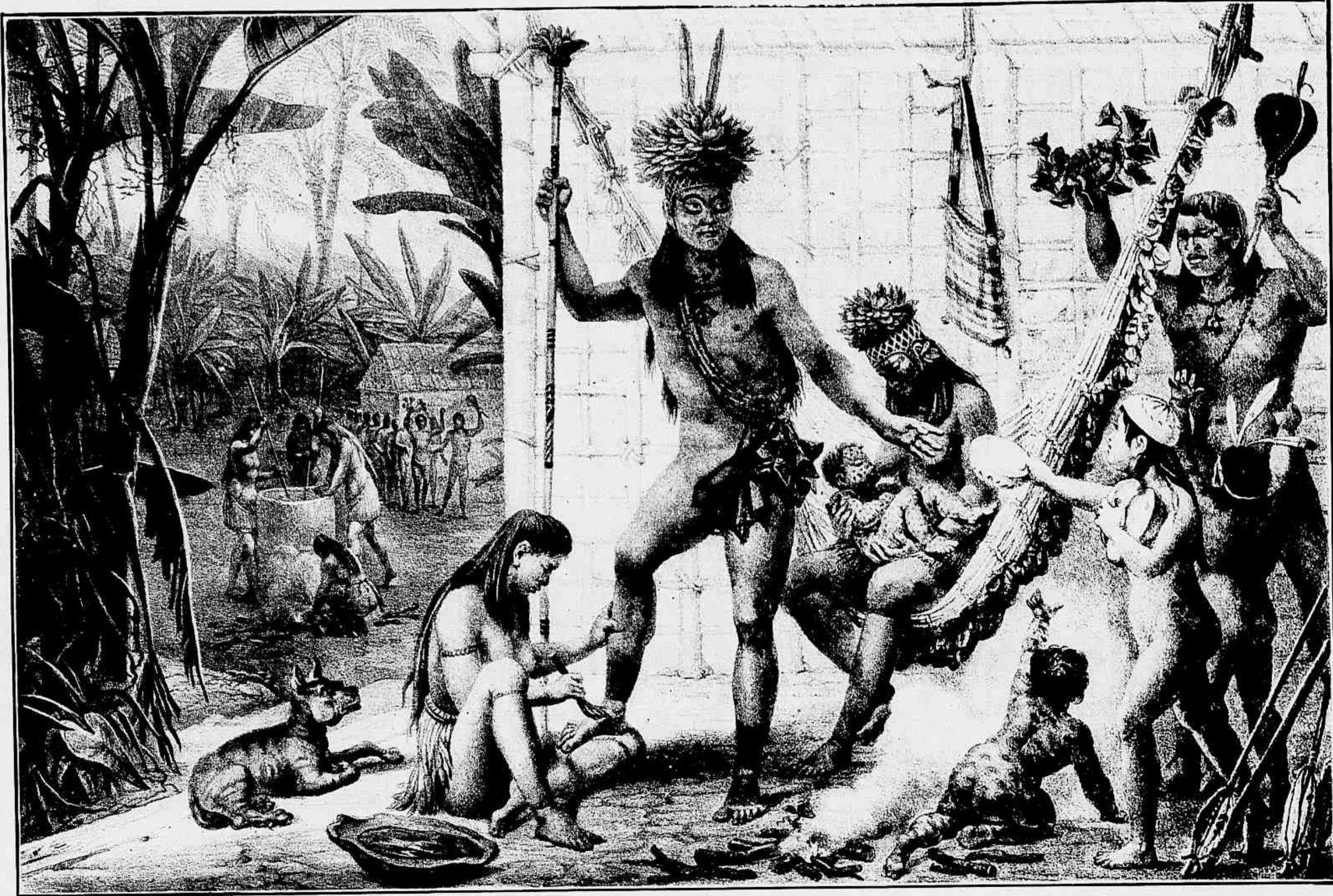
No dia seguinte, de manhã cedo, voltava o grão-visir, sózinho. Nem sabios, nem camellos, nem pacotes... Trazia um unico livro, sumptuosamente encadernado. O sultão, impressionado, abriu o volume. Só continha paginas em branco, com excepção da primeira em que havia esta palavra:

Amaz.

A divisão uruguaia na Guanabara



Estiveram na Guanabara tres novos avisos de guerra fluviaes da Marinha do Uruguay — "Paysandu", "Rio Negro" e "Salto" — recentemente construidos nos estaleiros italianos e que, cruzando o Atlantico pela primeira vez, daqui partiram com destino a Montevideo. Damos aqui a photographia de um desses avisos, que são todos do mesmo typo, e em baixo um aspecto tirado no Jockey-Club ao realizar-se o banquete que o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay, offereceu á officialidade da divisão naval da sua nobre patria, aspecto em que se vêem, assignalados, á esquerda, o sr. Embaixador, e á direita o almirante Amphiloquio Reis, chefe do Estado Maior da Armada.



Familia de um chefe Camacan preparando-se para uma festa (início do século XIX).

A saudação do sr. Getúlio Vargas ao povo brasileiro

(Commentário talvez inoportuno)

O primeiro minuto deste novo anno foi marcado insignemente por S. Ex. o sr. Presidente da Republica. Entre as effusões alegres e affectivas, usuaves á passagem do anno, as palavras de S. Ex. ecoaram com aquella inflexível tonalidade de commando a sentimentos que profundam na consciencia e no coração do povo.

Aqueceram-se as virtudes civicas ao verbo heroico de S. Ex. e o pensamento de quantos o ouviram projectou-se um numero de realisações que bem cedo brotarão, por certo, para grandeza do Brasil.

A saudação do sr. Getúlio Vargas, definindo o seu modo de sentir, desenrola-se em programma de acção social. Assim, na sua procura de remedio aos males politicos e ás idéas que contrariam a indole natural do povo e fazem perigar a ordem e o rythmo da nação, não tem S. Ex. as preocupações exclusivamente materiaes que tão acabrunhadoramente pesam sobre o pensamento moderno. Diz tornar-se necessario consultar e fortificar entre o povo "as convicções proprias, seguras e claramente conformadas, com projecções delinidas no campo social e economico e, *mesmo, das artes e da philosophia*".

Apraz-me sublinhar as palavras com que a percuencia do Presidente da Republica discernio elementos sociogenicos que directa ou indirectamente, proxima ou remotamente agem sobre o *fado* de um povo.

Entretanto, em meio da eloquente e simples castidade classica dessas palavras, aquella "*mesmo*", lançado como uma concessão quasi displicente ao artista e ao philosopho, chocou-me tal uma injustiça, reflexo do espirito da época.

O artista e o pensador, aliás, são aquelles que obscuramente, em sua actividade toda interior, fazem promanar a Historia.

O artista, mesmo fruste, esparge ingenuamente na superficie que colore, na materia que modela, não só toda a graça esparsa como o pensamento profundo de seu tempo. Estabelece-se então, entre o observador e o artista perdido no mar dos annos, um sabo-



Sr.ª Maria Candida Pereira da Costa e Silva, novel escriptora patricia, esposa do dr. Da Costa e Silva, nosso collega de imprensa, que breve dará a lume o seu primeiro livro "Entre Dois Amores", romance de enredo vigoroso, vivo e baseado na época presente.

roso e mudo dialogo. E' a linguagem da alma que expressa seu proprio caracter, que torna sensivel a vida quotidiana de outr'ora, em seus habitos, seus lares, seus jardins, seus acontecimentos publicos. Pelo rythmo harmonioso de seus monumentos, os povos descerram os seus labios eloquentes. No mascarão esculpido no fecho de um arco, num friso pintado, na silhueta dos edificios que de geração em geração se agrupam em ordem, formula-se uma secreta melodia em que tremula sua imagem e forma a essencia de seu proprio pensamento.

A Arte, pela diaphaneidade, pela harmonia de suas manifestações, deixa escapar o succulento significado de toda uma cultura, em synthese, as suas angustias e as suas chimeras anhelantes. A Arte, nascida do soffrimento ou da alegria, dos gemidos ou do canto, é o suspiro ou o grito de milhões de homens no grande esforço millenar. Nello se percebe o sussurro dos salões e o clamor das praças publicas, revelam-se os sonhos mais subtile ou o violento bafio dos motins e das catastrophes.

Para os homens do presente, os artistas e os philosophos não estabelecem mais que as linhas de uma perspectiva da miseria e do tumulto, tal as magnificas e trabalhosas perspectivas de Paulo Uccello, que no dizer de sua esposa não os conduzia a outra situação. Esta, porém, desvenda um panorama de uma época perdida pelo abandono moral, pela extraordinária confusão de appetites e pelo dynamismo das idéas em que o pensador não é primordialmente consultado para a elaboração de um conjunto coordenador das actividades.

Artistas e philosophos, por sua obra clara, são aquelles que dão vulto ás aspirações dos que em torno soffrem ou se alegram na faina quotidiana. Transmittem-n'as então a outros artistas e pensadores que as propagam pela extensão dos tempos, formando a melodia unica que augmenta o valor social de uma collectividade.

Em nosso meio tumultuario, sem directrizes certas, sómente uma *élite* de artistas e pensadores, diminuta e diminuida em seu preeminencia, tem mantido o espirito tradicional á cultura, tem civilisado as levas immigratorias que ruidosa e desordenadamente nos trazem o trabalho bruto. Essa é a minoria consciente e sincera da população do Brasil que pensa e que sente, á qual cumpre assistir em seu papel de detentora das verdadeiras tendencias e paixões sãs do povo em formação.

Os molluscos do Diabo

(A' mulher que me mandou
:: :: para o Inferno) :: ::

O INFERNO não é tão metaphysico como pensam os barbilongos prophetas do Antigo Testamento. Também nada tem de parecido com as phantasias mythologicas dos gregos, dos hunos, dos escandinavos, dos romanos e dos tupiniquins. Igualmente em nada se approxima da historia mal contada do Dante, que foi o maior retalhador da honra da familia florentina!

Você, com a sua irreverencia sibyllina, deu-me, sem querer, a oportunidade de vislumbrar panoramas ineditos de belleza absoluta. Tanto assim que resolvi ao invés de refrigerar meus cansaços nas praias equatoriais de Santos — passar os sabbados inglezes nas profundezas divinas do Inferno. E espero que esta confissão fique só entre nós dois, pois não quero que o Touring Club e o Lourival Fontes saibam que existem no Inferno idyllicas paragens, proprias para *touristes* e lazeres de magnatas sem imaginação. Que seria de mim se a Agência Exprinter, por exemplo, descobrisse esse Orco fabuloso, onde não medram belzebuths, nem demonios aborrecidos, nem fogo, nem caldeirões fumegantes, mas onde vive só e unicamente o sr. Oscar Wilde?!

Quando me vi deante do Inferno (e eu ia disposto a cumprir as ordens dogmaticas de uma mulher perversa!) não encontrei nenhum "*Lasciate ogni speranza, voi ch'è entrate*", de Alighieri, nem chammass crepitantes, nem lamentos, nem tridentes, nem corno, nem rabos de Coringas! Julguei até que tivesse errado o caminho e tomado a estrada do Céu! Um silencio inquebrantavel me envolvia. Deante de meus olhos extendia-se um taboleiro de nuvens em forma de flôres caprichosas, illuminado por todas as luzes do espectro. Aturdi-me. Senti uma sensação deliciosa de amortecimento. Nem frio, nem calor. Parecia-me estar immerso na tepidez agradável de um banho turco. — "Acho que estou no Paraíso", pensei commigo mesmo. Já me resolvera a retroceder, quando ouvi uma voz meliflua, brandeiosa e cariciante que ciciava meu nome, em tom de prece. Tentei correr, esconder-me atrás de uma rocha, acoitar-me na cabelleira do primeiro cometa que encontrasse pelo caminho, mas a voz era tão suave e doce que não tive animo de arredar os pés de onde estava. Pouco tempo depois appareceu-me um senhor muito alto, muito magro, vestido á moda londrina, com os dedos carregados de aneis custosos;

Não se apavore. Eu sou Oscar Wilde. Mas...

E' isso mesmo. Você está no Inferno, meu amigo! Sei que a sua decepção é enorme. Você pretendia encontrar diabos a granel, betairas e imperadores, jornalistas e poetistas, prophetas e sere-nateiros cá por estas bandas. Mas essa gente vive no Céu! No Inferno, desde que a Terra existe, só conseguiram penetrar duas unicas pessoas: Eu e Você!

O meu espanto augmentava em proporções geometricas! Não podia comprehender o sentido exacto da arenga do estupendo irlandez. Oscar Wilde notou minha confusão e continuou:

— Narram as chronicas infernaes, que se acham gravadas nos incunabulos da minha e agora nossa bibliotheca, que o Inferno, antigamente, fôra habitado pela horda dos pulhas de Marte, Venus e Saturno. Mais tarde, porém, isso lá pelo anno I da Era Lemurica, Lucifer resolveu fazer um reajustamento nos quadros sociaes de seus dominios e mandou para o Céu todas as almas penadas que ferviam nestes caldeirões. (Os caldeirões estavam agora cobertos por tenues fios de teia de aranha).

— Porque? indaguei oppresso.

— Porque Lucifer desejava ter nesta mansão encantadora unicamente espiritos

Oscar Wilde fez uma pausa para tomar uma pitada de rapé e, depois de acariciar-me os cabelos, proseguir:

— Quando cheguei não trazia recommendações. Por esquecimento deixara em Paris uma carta de apresentação ao Diabo, assignada por Sarah Bernhardt. E foi sem credenciaes, sem *pistolões* e sem *cartuchos* que me dirigi ao Senhor Todo Poderoso das Trevas Perpetuas, como se diz lá na Terra! E o Diabo me acceitou, meu amigo! Lembro-me ainda das palavras de Lucifer:

"Você é o primeiro homem que tem a altissima honra de penetrar os humbraes

me encontro sosinho, lendo nas horas vagas, divertindo-me, ás vezes, com as mulheres do Purgatorio e com os meninos do Limbo, e classificando os molluscos de todos os mares, rios e planicies do Cósmos. Agora estou mais alegre. Entre, a casa é sua. Póde ficar á vontade.

— Mas eu ainda sou vivo...

— Isso não tem importancia. Onde você costuma passar seus sabbados?

— Em Santos, Campinas, Riviera...

— Ora bolas! Abandone essa mania burgueza e venha visitar-me todas as semanas. Classificaremos juntos os molluscos do Diabo e ainda teremos tempo,



geniaes, genios por todos os titulos dignos de merecer as penas eternas de sua perversidade illimitada. Lucifer é um esthéta, um artista consummado! E começou, desde então, a seleccionar com rigor todas as almas que por aqui aportavam. A primeira creatura que chegou ao Inferno foi Adão. Seguiram-se-lhe Caim, Noé, Sardanapalo, Balthazar, Confucio, Buddha, Platão, Gegis-Khan, Calígula, Marco Aurelio, Virgilio, Dante, Goethe e algumas mulheres: Eva, Salomé, Thais, Phrynéa, Judith, Sapho, Beatriz, Nathercia, Eleonora Duse... Todos esses individuos, no entanto, foram refugados pelo Diabo, pois na sua honesta opinião de *sacerdos magnus* toda essa gente era por demais mediocre para comprehender seu odio sempiterno!

do Inferno! A grandeza de seu genio chegou até a estas profundezas do infinito e eu não me sinto disposto a envia-lo para o Eden. Você é a unica intelligencia que comprehende a Belleza e a Arte! Fique aqui. Eu já estou velho e cansado, ensandecido e lópa, e por isso delego-lhe poderes especiaes para tomar conta das minhas propriedades. Tem você aqui o que desejar: vinhos da Grecia e da Baviera, livros de todo o universo e mulheres — mas só uma vez por semana — de todos os climas. E para seu regalo, para que você não morra de tédio, dou-lhe a leve incumbencia de organizar e classificar os molluscos da secção malacologica do meu museu particular. Eu também vou para o Céu! — E aqui

póde crer, para cavacos literarios. Promette-me?

— Prometto!

E voltei á Terra, trazendo commigo uma garrafa de licôr, feito de lagrimas de mulheres romanticas. Presente do Wilde...

Eis porque resolvi passar as folgas e os suétos no Inferno. E já estou lendo e estudando as grossas brochuras de Lamarek, Von Ihering e D'Orbigny para não fazer feio perante a cultura malacologica de Oscar Wilde. Só lamento que você não possa gosar do aconchego de tão amavel companhia.

— O seu logar é no Céu, minha amiga...

ODILON NEGRÃO

TODA cidade tem os seus typos populares, dotados de certa originalidade, quasi sempre algum tanto ridicula. Ora é o cidadão loquaz, a falar com abundancia de gestos, a attrair os passantes, e estes se lhe acercam para ouvir os *bestialgicos*, desopilando assim o figado sem despende dinheiro; ora é o voluntario guerreiro com um pedaço de pau ás costas, fazendo de carabina, a contar em publico os feitos heroicos, sem que o governo lhe reconheça os grandes serviços prestados á Patria; é o desvanecido da *alta-linhagem*, todo apumado, a ouvir dichotes do rapazio, os quaes não o attingem, pois é superior ás pequeninas coisas; é o velho *mordedor*, profundamente radicado ao habito de pedir um nickel, *caso não faça falla á familia*; é a velha que perdeu o miolo e passou a usar as modas mais extravagantes possiveis, despertando a attenção da meninada que a apupa com frenesi; é o inventor, sempre de lapis e papel em punho, na eterna preocupação de descobrir o meio dos bondes electricos andarem por cima dos fios aéreos, de sorte a não perturbar o transito nas ruas onde trafegam; é o pobre idiota a dansar e cantar com o fim de conseguir dos espectadores minguada esmola para tomar um cafezinho; é o contador de anedotas insossas, apoiado no bengalão para amedrontar os gaiatos que riem de mais quando não acham graça no repertorio já muito explorado; é, em summa, uma infinidade de maniacos, cada qual mais extravagante, cuja historia daria para encher paginas e paginas...

Toda povoação tem os seus typos populares; e delles o mais original, pela tradição, é o TOCADOR DE REALEJO, figura classica por excellencia, personagem popularissima, internacional, encontrada na capital ultra-civilizada como no coração de modesta aldeia.

O TOCADOR DE REALEJO é sempre o mesmo de todos os tempos, e em todos os lugares. Parece immutavel. O typo encontrado na ingenua villa brasileira ou na capital do paiz é identico ao ambulante que se encontra nos arrabaldes da *cidade-luz*, dando concerto para gaudio da garotada.

O methodo para conseguir receber o vil metal é tambem inalteravel.

Tudo muda, tudo se altera, se modifica, se aperfeiçoa; só a machina de musica do excentrico *virtuose* não muda, não se altera nem se modifica nem se aperfeiçoa. Sempre a mesma coisa: o REALEJO; sempre o mesmo homem: o TOCADOR.

Quando morre um, parece estar outro engatilhado para o substituir, com a mesma cara, o mesmo corpo, o mesmo indumento velho e sovado, a mesma alma compassiva e boa para attrair a creançada que o cerca ao dar á manivella para a primeira peça do surrado repertorio.

Uns tocam para, por dinheiro, trocar com as crianças bilhetes de sorte; outros, para receber esporulas pelo trabalho executado.

Não raro é o TOCADOR trazer um periquito com pratica de colhêr os bilhetes da caixa, ou um macaco amestrado, preso a fragil corrente, e que dansa, toca pratos e pandeiro, dispara espingardinha de creança, joga espada com o italiano, e mais outros numeros, e arrecada as esporulas numa lata pequenina.

E a pequenada procura logo saber o nome do simio; e gozam os meninos com as travessuras do *Pepino* ou *Chico*, da *Sophia* ou *Dondoca*, qualquer seja o nome mais vulgar que lhe dêem.

Certa vez, em S. Paulo, no Jardim da Luz, estava já proximo o fim da tarde, quando se formara um ajuntamento. O que é, o que não é; era o TOCADOR DE REALEJO, agoniado, exclamando para o ar quasi a verter lagrimas:

— *Chico, no facciate mia disgrazia! Io vi dô danaro, banano, tullo, tullo; ma no facciate mia disgrazia!*

Aproveitando a ausencia do dono, desatara o macaco a fragil corrente, com o auxilio de uma pedra, e fugira para cima de uma arvore. Ora!... Chico sabia muito bem que, ao invés de banana, o aguardava grande copia de açoites até ficarem os vergões: por isso, fazendo esgares, fazendo momices,

O tocador de realejo

POEZA LIONORINO LYRA

de lá lhe jogava frutas verdes, tudo que lhe estava ao alcance, e a modo o apupava:

— *Fil! fil!*

E o homem, de cá:

— *Ma... Per Baccho!*

O macaco pulara para outras arvores e, aproveitando após as trevas da noite muda e fria, desapareceu...

Para umas pessoas é verdadeiro flagello a tocata de realejo; para outras, uma delicia! Depende do temperamento e educação artistica de cada qual.

Jurisconsulto preclaro dizia preferir uma companhia de cavallinhos a uma lyrica.

Da poesia á musica é facil a transição: vergõntes do mesmo tronco; e o homem versado na sciencia das leis não gostava de versos.

Contam este episodio passado entre Emilio Augier e Julio Sandeau. O notavel autor dramatico visitava



O tocador de realejo — Quadro de Knaus.

o delicado romancista precisamente quando, em frente á janella deste, dava começo ao concerto um TOCADOR DE REALEJO.

De temperamento muito nervoso, não podia Sandeau supportar aquelle martyrio. Abriu então a janella e jogara meio franco ao concertista, dizendo-lhe em seguimento:

— Toma lá mas, pelo amor de Deus, vae-te já embora...

Voltara-se Augier:

— E' assim que pretende livrar-se desta praga? E' o melhor meio de a tornar epidemica!

— Ai de mim, respondera. Não conheço outro meio.

Pois bem, Augier ia indicar-lhe um que produzia resultado maravilhoso. Um dia em que estava á janella da sua casa na rua dos Martyres, estação obrigada dos musicos ambulantes, chegou um destes e começou a moer um bocado do *Miserere*. Em seguida, uma ária muito interessante, regalando-o logo após com uma valsa de Strauss. Tomara uma cadeira onde

se sentara com a maior commodidade. O algoz, que lhe seguia com indizível prazer todos os movimentos, favoreceu-o com uma quarta peça. Applaudira freneticamente. A' quinta, chamou á janella toda a gente que estava em casa, e todos gritaram *bis* no cumulo do entusiasmo. O concerto continuou sempre no meio de applausos incessantes; e, quando se acabou o repertorio, o TOCADOR, com o semblante illuminado pela perspectiva de boa esmola, tirou o chapéo e começou a olhar para a janella onde estivera o notavel autor dramatico, mas da qual já se havia retirado fechando as vidraças e indo espreitar por dentro das cortinas. Era uma crueldade, confessava a sorrir, mas desejava dar uma lição. O TOCADOR ficou tempo infinito á espera da esmola e quando perdera a esperança, despeitado, puzera ás costas a sua caixa de musica, deitara olhar rancoroso para o numero da porta e fôra-se embora. Daquelle estava livre para sempre. Repetira a operação com cinco ou seis dos companheiros d'elle, e nunca mais lhe atormentaram os ouvidos com a sua musica horripilante.

Contam tambem que certa vez Bismarck fizera as vezes do TOCADOR DE REALEJO.

Havia pouco, fôra coroado rei da Prussia e imperador da Allemanha Guilherme II para substituir o pai Frederico III, que passara á eternidade com um cancro na garganta, governando apenas durante tres mezes o prospero e civilizado Estado central europeu.

Bismarck, fundador da unidade allemã ao tempo de Frederico Guilherme IV da Prussia, de quem fôra ministro; o principe de Bismarck, que pretendia isolar a França no Velho Mundo, como evitar quizera a influencia da Austria sobre as nacionalidades da Allemanha, para não ser diminuida a omnipotencia da Prussia; Otto Bismarck que, como ministro-mór de Guilherme I, reconstituidor do exercito prussiano, engrandecera o poder do Imperio, enveredando no socialismo do Estado por conquistar a sympathia popular, principalmente das classes trabalhadoras; o CHANCELLER DE FERRO, como lhe fôra o agnome, passeava certa vez no palacio real de Berlim quando, ao atravessar uma sala, se lhe deparara este espectáculo: dansavam os principes ao som de um realejo. Insistiram então para tomar parte no brinquedo.

Ponderara o austero ministro de Estado já ser septuagenario, muito velho portanto para fazer parte do recreio; entretanto, se o principe imperial, que no momento tocava o instrumento musico, quizesse entrar na dansa, daria elle com muito gosto á manivella.

Acceita a proposta, passara o principe imperial a dansar com os irmãos, enquanto Bismarck moia o repertorio do realejo. Dansavam todos com muita alegria, brincando agradavelmente quando, súbito, se abriera uma porta e entrara o imperador. Desatara a rir por ver o grande ministro na interessante occupação e, após saudar a pequenada, dirigira-se ao singular *virtuose*:

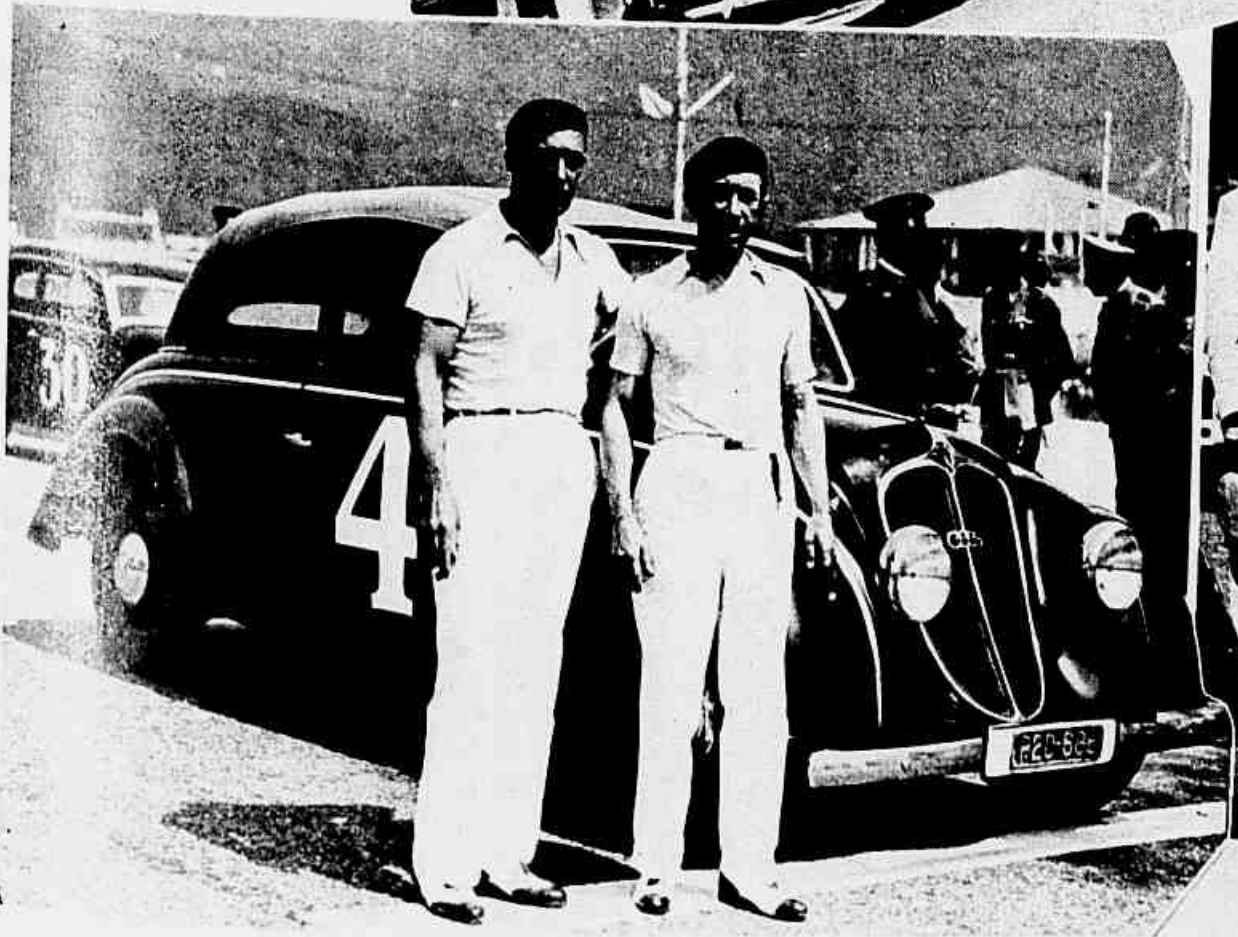
— Bravo! Não perdeis tempo! Na verdade, já começaes a habituar o herdeiro presumptivo a dansar ao vosso compasso! E' já a quarta geração de *Hohenzollerns* a que consagraes os vossos momentos...

Não se ficou sabendo qual foi a resposta do velho estadista allemão; sabe-se porém que, após Guilherme II subir ao throno, a modo fôra obrigado em breve a deixar o poder o CHANCELLER DE FERRO.

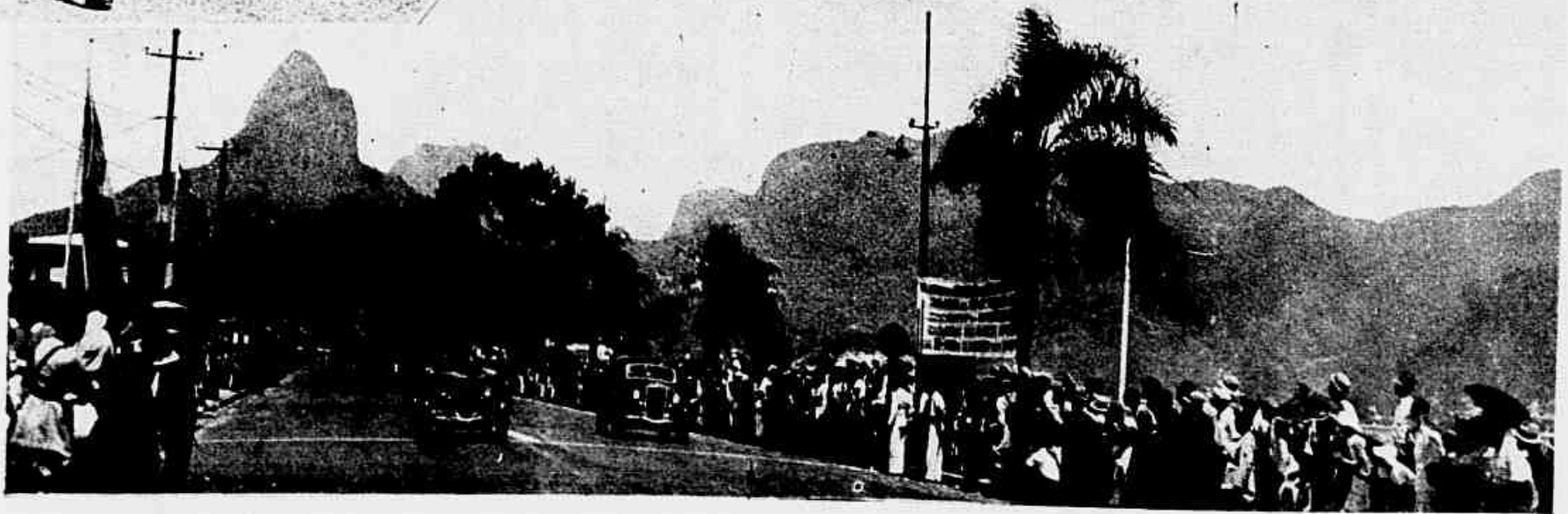
Luiz Knaus, artista prussiano e muito illustre, estudioso da natureza, eximio retratista, autor de "O Saltimbanco", "Um invalido" e outros quadros notaveis, numa tela suggestiva de naturalidade encantadora pintara um typo real com todo o seu desalinho e conhecido de toda a gente, o qual tanto se posta á frente do palacio luxuoso como da choupana modesta, — "O tocador de realejo".

Lionorino Lyra

O Kilometro de Arrancada



Iniciando o programma de corridas de 1936, o Automovel Club do Brasil fez realizar no domingo ultimo, na Avenida Epitacio Pessoa, a prova denominada Kilometro de Arrancada, que foi vencida pelo sr. Manoel de Telfe. Damos aqui aspectos varios, colhidos durante a esplendida prova automobilistica.





Aspecto da chegada do governador Benedicto Valladares, que se vê ladeado pelo dr. Israel Pinheiro e general Franco Ferreira.

São João d'El Rey viveu momentos de inolvidável entusiasmo cívico, com a última visita que lhe fez o governador Benedicto Valladares, por ocasião da inauguração da nova usina de Luz e Força, assumpto este que será fartamente focalizado em nosso próximo numero. Cidade possuidora de tra-



O governador Benedicto Valladares quando passava em revista as tropas do 11º R. I. de S. João d'El Rey.

dições, cujo eco se espalha por todo o territorio nacional, não podia, entretanto, deixar de soffrer as transmutações impostas pelo progresso, no desenrolar das exigencias com que faz sentir a sua acção. Deste modo, aquella cidade mineira sentia ha muito a necessidade vital de um fornecimento maior de energia electrica, que impulsionasse as machinas das suas industrias, cujo desenvolvimento não attingia ainda o rendimento normal que dellas se podia esperar. Focalizados estes detalhes, consultados os principaes industriaes da cidade, foi logo pensamento dos poderes publicos municipaes a installação de uma poderosa usina hydro-electrica que, satisfazendo os re-



Um aspecto da "gare" de S. João d'El Rey e, ao lado, a recepção offerecida ao general Franco Ferreira e á officialidade do 11º R. I.

quisitos da technica moderna, permittisse o amplo funcionamento das industrias, dando vigoroso impulso á sua vida economica e transformando totalmente a sua caracteristica de cidade meramente tradicional.

Este importante melhoramento, recebido sob os mais calorosos applausos, não apenas pelos filhos de São João d'El Rey mas pela totalidade do povo

mineiro, teve a inaugural o um conjunto de circunstancias que o rodearam de caracteristicas de verdadeiro acontecimento regional, pela sua significação e pela projecção que tiveram no seio da collectividade. A inauguração da usina hydro-electrica não teve, como era de prever, a repercussão meramente local, pelos beneficios directos que vinha proporcionar á cidade. Alem de constituir, por si, uma das obras-primas da engenharia nacional, dada a somma de melhoramentos e innovações introduzidos na sua construcção, a inauguração teve, a enriquecer o seu ambiente, a presença do proprio governador Benedicto Valladares, em cujo governo já não é a primeira vez que se tornam realidade projectos ha muito esboçados. Este acontecimento attrahiu para a risonha cidade mineira grande numero de visitantes das zonas visinhas, até alli levados pelo desejo de constatar a grandeza do empreendimento que vinha de ser levado a effeito e, ao mesmo tempo, applaudir na pessoa do governador Benedicto Valladares, o governante criterioso e bem intencionado que vem proporcionando ao Estado de Minas Geraes uma era de prosperidade economica até então não conhecida.

Cumpre frisar que, alem disso, São João d'El Rey é uma cidade repleta de encantos arrancados da tradição, e que proporcionam aos seus visitantes momentos de inolvidável recordação, na contemplação das suas obras de arte religiosa, onde paira, viva e eternamente, o sentimento vigoroso do immortal Aleijadinho. Esta riqueza de elementos, que torna-



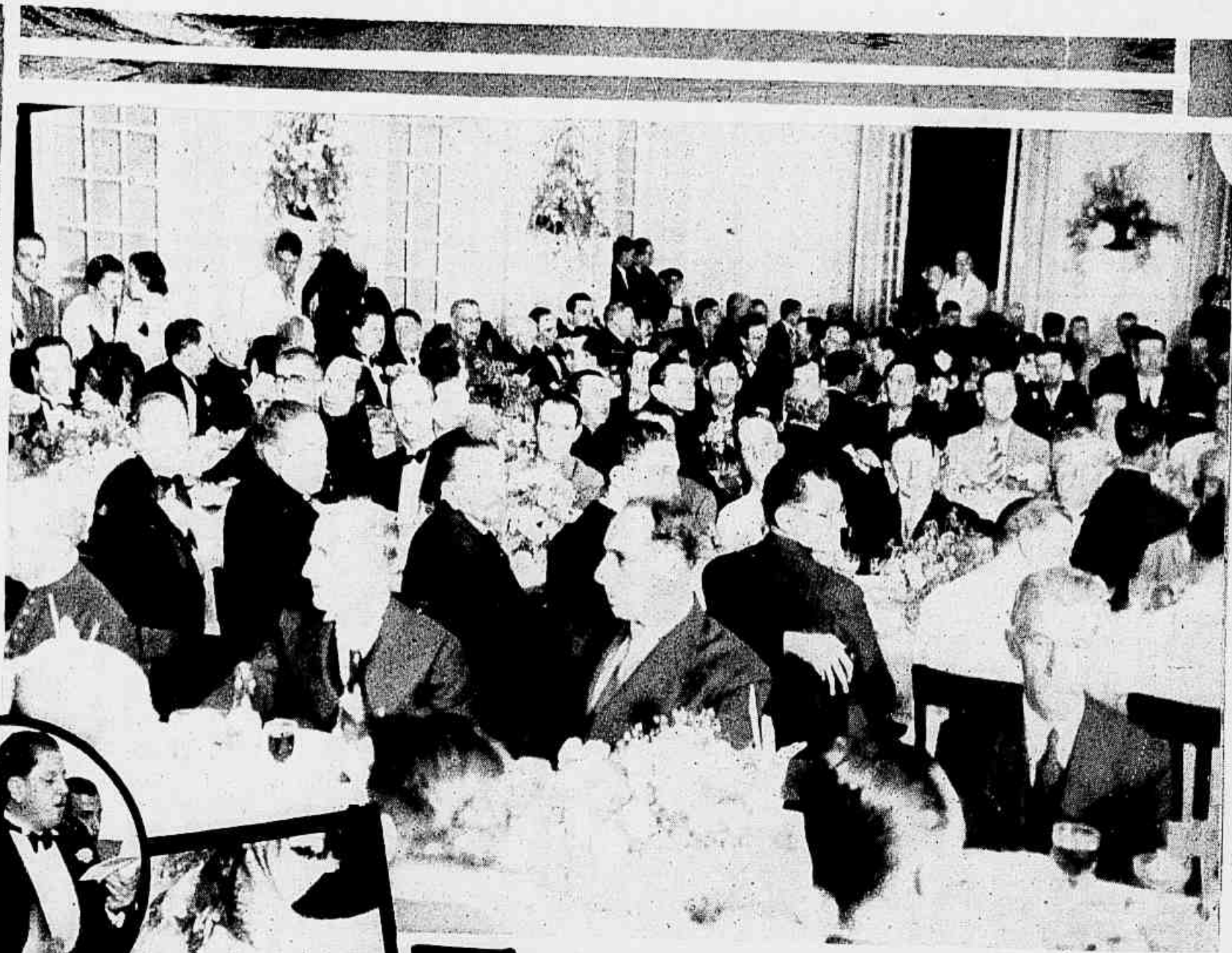
O povo sanjoanense, quando acompanhava o dr. Benedicto Valladares pelas ruas da cidade.

aplaude,

na visita do governador
Benedicto Valladares, o im-
pulso inicial de uma éra de
resurgimento economico.

naquelle um dos maiores dias vividos pela colle-
ctividade de São João d'El Rey, teve ainda a ternal-o
mais glorioso a presença, á inauguração, de d. Hel-
vecio, o venerado, que levou a benção da Igreja
ao primeiro pulsar das arterias gigantescas que o
Progresso vinha de adjudicar ao coração industrial
da cidade.

A expressão, aliás, dos sentimentos da
cidade foi traduzida de maneira empolgante
na saudação que ao sr. Benedicto Valladares
fez o dr. Eloi Reis, em nome da Municipa-
lidade. Disse S. Ex., em um dos trechos



Aspecto do banquete offerecido pelo prefeito Nascimento
Teixeira ao governador Benedicto Valladares e sua comi-
tativa, e que teve lugar no salão nobre da Prefeitura Muni-
cipal. No medalhão, s. ex. quando discursava. Em baixo,
flagrante colhido no grande baile offerecido ao governador
de Minas, pela Prefeitura e pela sociedade sanjoanense, e
que teve lugar nos salões da Camara Municipal.



Aspecto da mesa central do banquete, vendo-se o dr. Be-
nedito Valladares, tendo á sua direita o deputado Au-
gusto Viegas, e á esquerda o prefeito Nascimento Tei-
xeira e o general Franco Ferreira. Ao lado, a visita feita
ao Athletic Club pelo coronel Cancio de Albuquerque, um
dos dirigentes do sport montañez.

do seu discurso, que "São João d'El Rey, velha
cidade cujo coração rejuvenesce na suave recor-
dação do seu proprio passado cheio de bellos lan-
ces civis; aquella terra que revivia, cada dia, no
justo orgulho da sua heroica actuação na formosa
história de Minas Geraes, o voluptuoso anseio de
cooperação sempre para que o Estado de Minas Geraes
se projecte no seio da Federação para que assim mais
radiante reflulja a Patria; São João d'El Rey,
neste instante difficil da existencia nacional, em
torno da autoridade como junto do altar da sua im-
mensa crença, ha de bradar vencedora e
pelo fortalecimento do poder constituido, como unico
remedio para os grandes males sociais dos nossos dias".

A presença, na cidade, do governador Bene-
dicto Valladares, de dom Helvecio, arcebispo de
Marília, do general Franco Ferreira, como repre-
sentante do Exército Nacional, de altas autoridades,
de j. e. listos foi pretexto para que se desenrolasse
uma serie de homenagens, cujo registro photographico
damos nestas paginas. Ao governador do Estado foi
offerecido um grande banquete no salão nobre da
Prefeitura, festividade esta onde pairou a cordiali-
dade remarcada da hospitalidade mineira, mormente
quando se festejava a presença na cidade dum filho
do glorioso Estado que, attingindo o mais alto cargo
da sua administração, empregava os seus melhores
esforços no sentido de attender ás necessidades vitaes
do seu governo. A circumstancia, tambem, da visita
de dom Helvecio permittiu que fosse divulgada
a noticia gratissima ao coração dos crentes, da proxima
erecção de um monumento ao Christo Redemptor,
no Senhor do Monte, obra para que concorreram não
somente a população sanjoanense como tambem os
filhos da cidade que residem fóra.



O noivado de Mlle. Chrysanthemo

Foi num lindo dia de primavera. A' margem da estrada de ferro viam-se casinhas entre cercas de bambús, com os telhados curvos entremeados, de espaço em espaço, de grupos de vegetação e de cerejeiras em flôr. Era um dia verdadeiramente deslumbrante em que todos se sentiam felizes de viver e ser livres.

A mocinha murmurou em voz baixa, tão baixa que o rapaz quasi não ouviu, porque ella devia simular perante o publico o pudor de seus sentimentos:

— Jatha Lun, que dia maravilhoso!

Elle fez signal que "sim", com a cabeça e sorriu de leve.

Ella vestia um kimono de algodão riscado, azul claro e branco, seu "ebi" (a larga tira de tecido que as japonezas usam sobre os rins) representava uns grandes passaros e largas folhagens. Tinha nos pés tamanquinhos de pau com a tira de couro passada entre dois dedos. Mlle. Chrysanthemo sorria e, graças ao seu rosto fresco e mimoso, os poetas do Japão

Ella escutava-o religiosamente, como se as palavras do companheiro encerrassem o cunho estranho das primeiras palavras pronunciadas pelo deus Amor.

Chrysanthemo ignorava ainda que nada ha de mais novo e fresco do que a mais antiga das aventuras. Ao meio dia os dois viajantes chegaram perto de um albergue e sentiram que estavam com fome.

Entraram; antes da refeição tomaram, como é de costume, um banho de agua quente.

Puros e limpos do pó das estradas, fizeram honra ao festim de arroz e peixe secco; bebiam simultaneamente umas pequeninas chicanas de chá. De nada mais precisavam, pois tinham em si a divina embriaguez do coração.

No fim da refeição, levantaram-se e Jatha Lun



sobre a relva, para de novo se internarem pelos caminhos da floresta espessa.



poderiam comparal-a, em seus curtos poemas, a um botão de rosa.

Jatha Lun era mais trigueiro. Estatura baixa e espaduas largas. No escriptorio usava as roupas dos homens do Occidente, mas logo que podia punha immediatamente o kimono nacional, que naquella dia era preto, sobriamente enfeitado nas espaduas e nas costas, com tres rodas de bordado branco.

O trem correu sem parar durante mais de duas horas; mas ainda estavam na parte da manhã quando chegaram a Nikke, na alameda dos cedros seculares.

Percorreram de mãos dadas a longa rua das lojas. Passaram ao lado da ponte sagrada, de lacre vermelho escuro, passagem exclusivamente reservada ao Imperador e seus mensageiros.

Viram do lado direito a aléa que conduz aos templos famosos, construidos pelos Lhogun, chefes por longo tempo mais poderosos do que o proprio Mikado. São construcções de madeira esculpida com ornatos extranhos, que ficam occultos entre os bosques; mas não era este o fim de sua viagem e passaram sem parar. Andaram, andaram, andaram durante horas.

Propositadamente não se detiveram nos lugares onde se descortinavam os panoramas mais grandiosos; talvez guardassem essa oportunidade para a volta, preferindo continuar de uma só vez a longa e lenta ascensão, aproveitando a boa disposição e a ausencia de fadiga.

Chegaram, enfim, á margem do lago ás 10 horas. O espelho das aguas, de um azul escuro, emoldurava-se circularmente da espessa cortina de pinheiros. O silencio era absoluto.

Os dois jovens, após ter ficado alguns instantes sentados á beira do lago, contemplando extasiados o que havia sido o sonho de sua infancia e que não lhes trazia decepção, internaram-se pelas veredas do bosque.

Jam andando bem juntinhos, ao lado um do outro, e Jatha Lun cantava á bem-amada a suave canção que sempre se balluciou e que se cantará eternamente pelo tempo fóra, enquanto houver um homem e uma mulher a pisarem os caminhos do mundo.

pagou a conta que nem chegava a um "yen". Foram depois se dirigindo para a sahida, seguidos até á porta pelo dono do albergue, que lhes fazia um sem numero de reverencias, inclinando-se com as mãos sobre os joelhos a que elles correspondiam do mesmo modo.

A floresta retomou-os em suas entranhas. A luz, o perfume ácre dos cedros, o calor e a solidão os perturbavam vagamente, alimentando o desejo de Jatha Lun. Este apertava de encontro a si a sua joven companheira, meio tonta; sentaram-se um momento

Quando regressaram á beira do lago, Mlle Chrysanthemo havia perdido o rosado das faces, mas seus olhos pareciam maiores, mais escuros e do seu profundo negrume parecia surgir uma vida nova.

Já não fallava e, quando Jatha Lun lhe perguntava se era feliz, ella olhava-o sem sorrir, com uma força estranha em todo o semblante.

Retomaram o caminho da volta. Na estrada, um pouco distante do lago, havia um grande despenhadeiro, alto de cinquenta metros, chamado Kegan, por onde escore uma estreita cascata cahindo sobre os rochedos, em baixo. Tudo em redor é como um grande circo natural de grande imponencia.

Os dois noivos aproximaram-se. Ninguém poderia vel-os. A mocinha segurou as mãos de Jatha Lun, olhando longamente, profundamente nos olhos, com intensa paixão; depois virou-se para o lado do precipício numa eloquencia muda. Elle permaneceu um momento indeciso; depois, voltando-se para o lado de sua amiga, apertou-lhe tambem as mãos com violencia, puxando-a de encontro a si e obrigando-a a olhar-o.

Neste instante Chrysanthemo sorriu ao seu amor.

Logo em seguida e sempre virados um para o outro, ligados tanto pelo sorriso como pelo olhar, começaram a andar em direcção ao precipício. Mais alguns passos e o attingiram. Ah! Jatha Lun, agarrando a mocinha e apertando-a em seus braços num gesto selvagem, atirou-se no abysmo.

Os turistas despreocupados, que estavam do outro lado da cascata tomando refrescos junto a um kiosque onde se vendem bengalas com as pontas de ferro para as excursões e lembranças do passeio agreste, viram passar, como um bolido, ante as aguas espumejantes da cascata, os dois corpos entrelaçados que os guardas acharam mais tarde, despedaçados, sobre as pedras.

Assim é que no Japão muitos amantes, levados por um mysterioso sentimento mystico que nada faria prever, não accéitam a vida de alegria e de amor que se lhes depara ante os olhos e preferem a morte.



Vida Fluminense



A coroação da Rainha do Bloco dos Praianos no Club dos Heróis Brasileiros.



Grupo das novas professoras de piano, theoria e solfejo, do Conservatorio Livre de Musica.



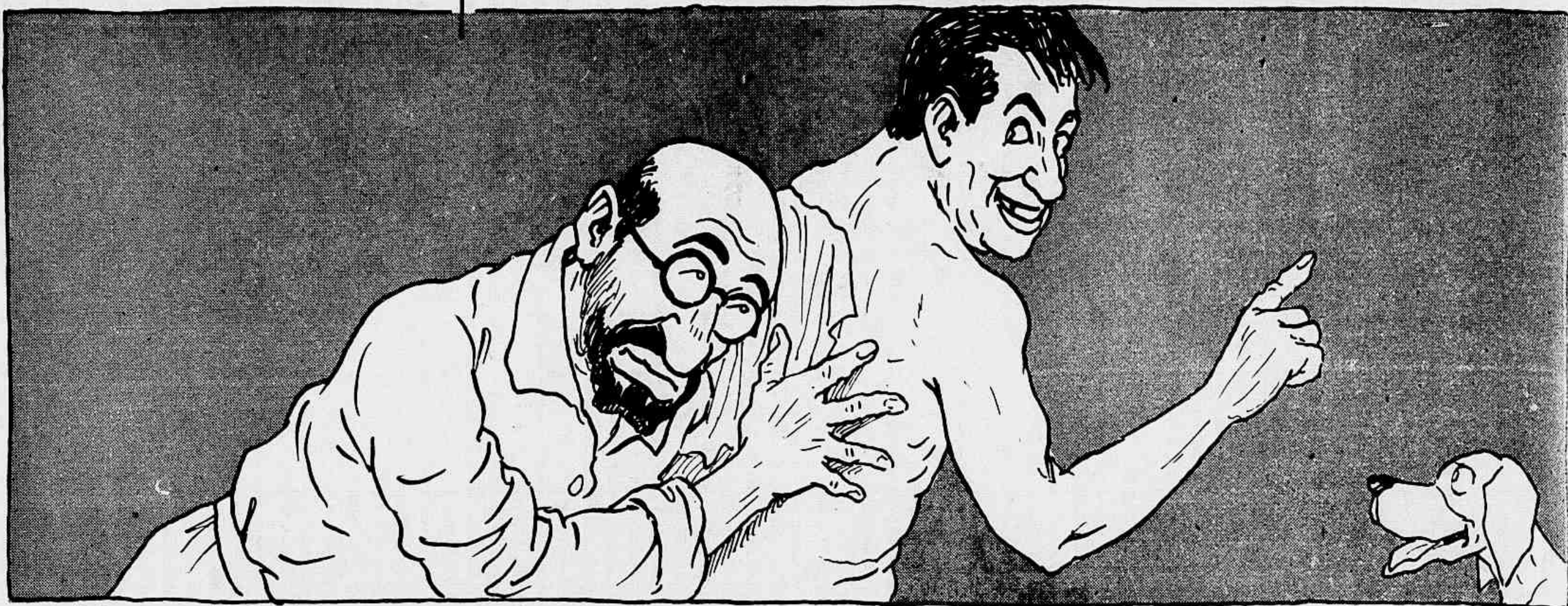
Na secretaria do Trabalho a posse da sra. Lyde Oliveira no cargo de directora geral do Departamento de Trabalho do Estado do Rio.



A posse da nova directoria da Associação Commercial de Nictheroy, vendo-se assignado o sr. José Augusto Mendes, presidente.

O Baile das Serpentinhas no Icarahy Praia Club.

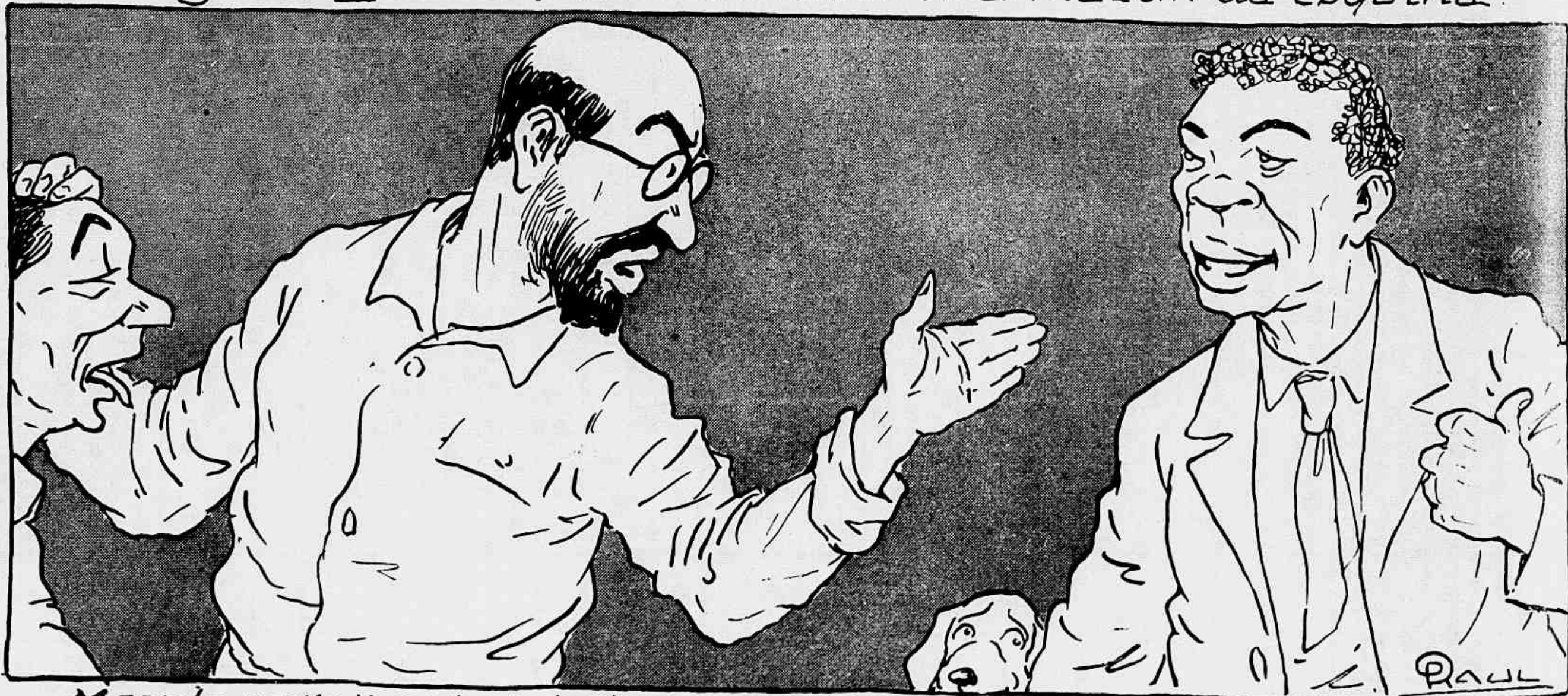
A campanha do silencio



- Hum! Estou ouvindo uns roncões suspeitos, deve ser dos bronquios..
- É engano, seu doutor, isso é do gramophone do segundo andar.



- Até de longe percebo os guinchos da caixa do respiro. É asma..
- É engano, seu doutor, isso é do rádio do armazem da esquina.



- Mande parar essas gaitas, que não me deixam examinar..
- É engano, seu doutor, isso é de dois clientes, ali fora, com coqueluche.

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

PER DO SEU TEMPO

Infelizmente o numero é enorme das jovens que, com receio de ser consideradas atrasadas, imitam as ousadas, as que nada mais têm a perder, porque já abdicaram do que na mulher tem mais valor: o pudor.

Desafiam o bom senso, a verdade, a evidencia, a moral, a honra, enfim tudo que constituia dantes o julgamento são, a consciencia recta. As que estão apaixonadas pelo modernismo julgar-se-iam diminuidas se

não se precipitassem a reboque de ludo que tem o cunho de novidade. Para entrar nessa via, abdicaram toda personalidade, renunciaram a todo exame, apagaram em si toda luz que lhes permittiria julgar e escolher aquellas que as levam de reboque.

No entanto, se muitas jovens que se exibem quasi nítidas e de cigarro na bocca, na praia de Copacabana, pudessem ouvir os comentarios que fazem dellas, aquellas para os quaes assim

se exibem, leriam com certa grande decepção. Se lhes gabam as formas, os termos empregados fazem-nas descer até os ultimos degraus da dignidade humana.

O exagero seja lá em que fôr nunca foi distincto: o que dizer então quando se trata do vestuario e da attitude da mulher? A distincção é seu maior encanto.

E a falta de distincção faz com que muitos rapazes se enganem fazendo a corte com outros fins a jovens de familia, tomando bonde

errado, como dizem na sua giria.

Póde haver coisa mais humilhante para uma mu-

lher honesta que ser tomada por uma decahida?

Se tivessem tempo para reflectir essas lonlinhas ve-

riam como são amigos os conselhos de quem lhes quer abrir os olhos.

M. K.

M.me Maria Carvalho

com os seus costumes e vestidos de verão apresenta tambem este mez uma collecção de vestidos de baile desde 180\$000

LARGO S. FRANCISCO, 2 - Sob.
(ENTRADA PELA PAULICÉA)

FANTASIAS PARA O CARNAVAL



1° - PIERROT — Calça de setim branco com rodellas de velludo preto e velludo vermelho. Blusa de setim ou velludo vermelho, collerette de tulle branco plissado. 2° - JOLLY JOKER — Calça de velludo ou setim preto. As fendas das pernas guarnecidas com fitas de setim azul e fita estreita de setim vermelho terminando com pompons vermelhos. O casaco de setim tem uma parte azul e a outra vermelha. 3° - COLOMBINE — Vestido de tafetá preto, guarnecido com babados plissados de organdi branco. Corações de velludo vermelho terminam a fita vermelha da cintura. 4° - FANTASIA "Bobo do rei" — Calção e blusa de setim listado de branco e vermelho, mangas e collerette dupla de organdi branco. Punhos e polainas de setim preto. Pompons pretos.



ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.
Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELEIREIRO JOÃO**
BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 108R
atrás do Theatro Municipal
— TELEPHONE 22-9032 —

BLUSAS



1 - Blusa de crepe de Chine ou tole de seda azul com pintas brancas, e a gravata do mesmo tecido.
2 - Blusa de linho branco.



Mascotte

Esta é a
marca do pó
de arroz de confiança

PRODUCTO DA

Perfumaria MASCOTTE LDA RIO

Nossa alimentação

OS PUDINS

Os pudins são sempre apreciados como sobremesa; por esta razão daremos às nossas leitoras algumas receitas.

PUDIM DE ABACAXI COM CASTANHAS

Descasca-se o abacaxi e corta-se em 12 fatias; collocam-se sobre uma peneira para que corra todo o caldo. Despeja-se o caldo dentro duma panella, junta-se um pouco de agua e 250 grs. de assucar, faz-se uma calda bem espessa e põe-se dentro as fatias de abacaxi; devem ficar

Põe-se de parte 3 fatias do abacaxi; as outras são cortadas em oito pedaços e vae se arrumando dentro da fôrma as camadas de abacaxi intercaladas com camadas de purée de castanhas; termina-se, como mostra a photographia, com uma fatia no centro e as outras cortadas em pedaços arrumados em volta. Cobre-se com um pires que entre na fôrma, põe-se por cima um peso de 1 kilo e põe-se dentro da geladeira. São necessarias muitas horas para que o pudim forme uma massa compacta.

Na hora de servir des-

PUDIM DE PASSAS

Faz-se um creme com um copo de leite, duas gemmas, assucar (pouco assucar) e uma fava de baunilha. Arruma-se numa fôrma as camadas palitos francezes e passas sem as sementes que foram postas de molho num pouco de vinho moscatel. A ultima camada deve ser de palitos. Aperta-se um pouco e despeja-se dentro regando toda a parte de cima com o creme. Vae cozinhar em banho-maria.

PUDIM DE COCO

Faz-se uma calda com meio kilo de assucar; quando estiver em ponto de fio retira-se a panella do fogo e juntam-se 5 ovos batidos e misturados com meio côco ralado; junta-se em seguida meia colher de manteiga e 1 colher e meia de queijo de Minas ralado, e por ultimo 5 co-

juntando a tapioca que já está amolecida; volta ao fogo para cozinhar bem a tapioca. Junta-se fóra do fogo 4 gemmas, 1 pitada de sal e o assucar sufficiente; depois junta-se uma colher de manteiga e as 4 claras muito bem batidas. Unta-se uma fôrma com manteiga, despeja-se dentro a massa e vae assar no forno. Serve-se com

Molho de geléa de morangos

Faz-se uma calda não muito espessa com uma chicara de assucar e junta-se a esta calda uma colher de geléa, desmanchando bem a geléa na calda.

PUDIM DE NOZES COM RECHEIO

Passa-se na machina ou seca-se no gral 500 grs. de nozes.

Faz-se uma calda em ponto muito alto com 1 kilo de assucar; juntam-se

Emmagrecer?

Esbellan
(DRAGEAS)

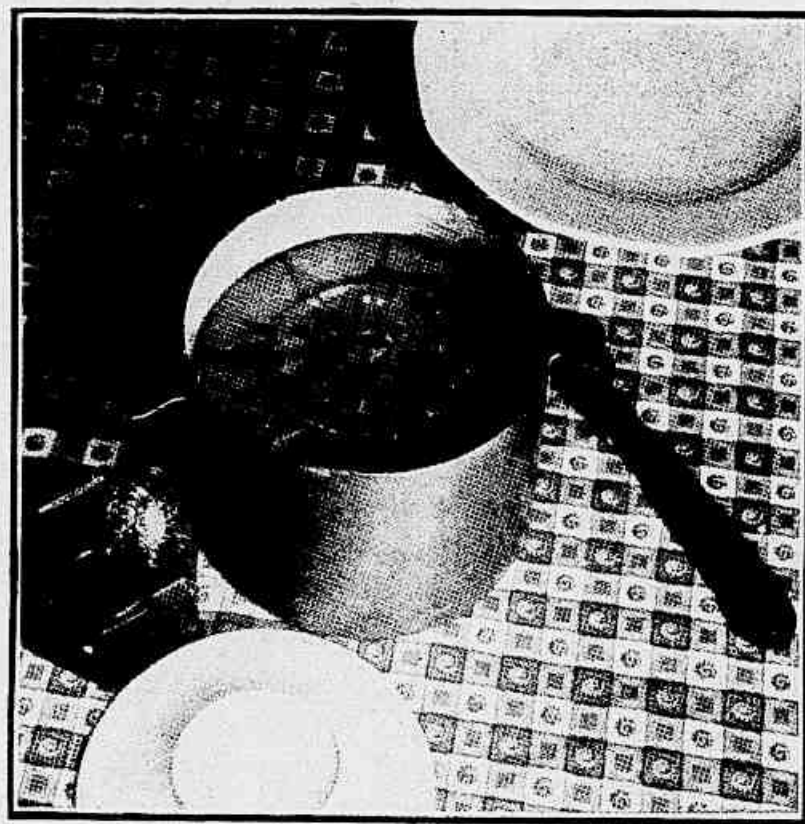
TRATAMENTO
SCIENTIFICO
DA OBESIDADE

a venda
nas farmacias e
drogarias.



A'S MODISTAS

Em botões, fivellas, capuchons, clips e novidades para Carnaval recebeu linda collecção a CASA SOARES, Rua Sete de Setembro, 121.



O pudim de abacaxi prompto para ser coberto com o pires.

nesta calda pelo menos duas horas. Depois desse tempo põem-se novamente as fatias sobre a peneira para escorrer a calda.

Durante este tempo preparar 250 grs. de purée de castanhas para a qual são necessarios 1 kilo e 250 grs. de castanhas.

As castanhas são descascadas e postas para cozinhar em agua. Passando em seguida por agua fria tira-se com facilidade a pelle e em seguida passa-se por uma peneira, depois de bem escorrida a agua das castanhas. Junta-se 300 grs. de assucar e uma colher de sopa de creme fresco (nata). Mistura-se muito bem até que o assucar derreta, e deixa-se em seguida esfriar.

A fôrma é untada com manteiga e depois forra-se com uma camada da purée de castanhas.

colla-se o pudim da fôrma passando a lamina molhada de uma faca. Quando não se pôde virar novamente o pudim para a fatia de abacaxi ficar para cima, põe-se uma nova fatia sobre o pudim.

A calda do abacaxi é servida como molho.

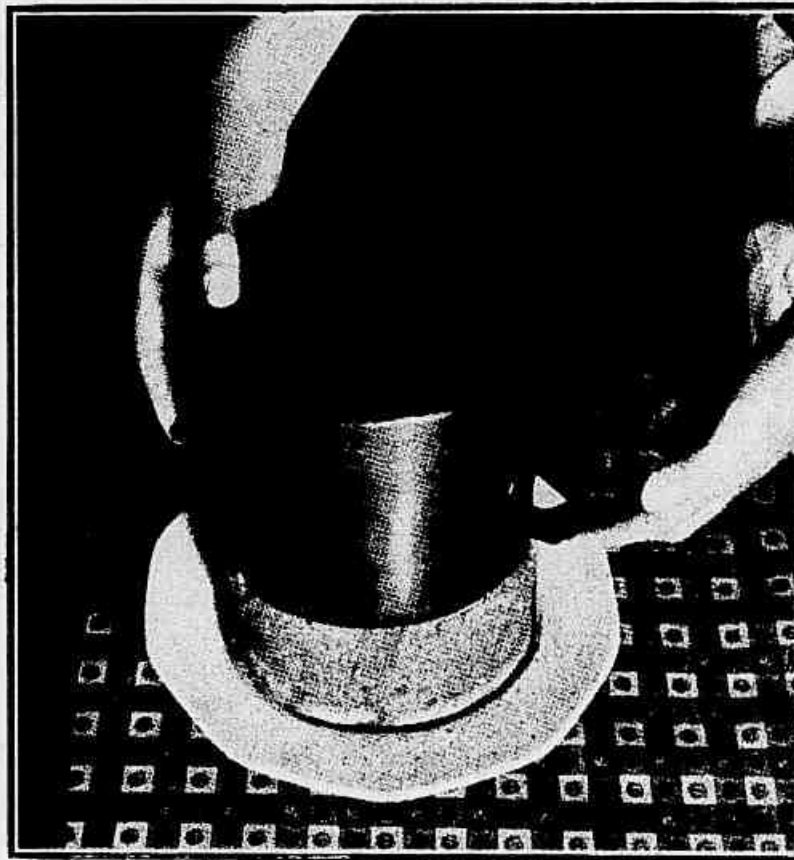
PUDIM DE BANANAS

Põe-se para cozinhar as bananas; depois são passadas na peneira, devendo pesar 400 grs.

Batem-se muito bem 8 gemmas com 280 grs. de assucar; batem-se as claras como para suspiro e juntam-se as gemmas, junta-se a massa de bananas e depois 100 grs. de manteiga batida.

Póde se temperar com canella, querendo.

Unta-se a fôrma com manteiga e vae assar em forno quente.



Tira-se o pudim da fôrma com muito cuidado.

lhêres de farinha de trigo. Depois de tudo muito bem batido despeja-se em fôrma untada com manteiga e vae assar no forno.

PUDIM DE BAUNILHA

Faz-se uma calda em ponto de fio com meio kilo de assucar; retira-se a panella do fogo e junta-se depois 6 gemmas batidas e 70 grs. de farinha de trigo, em seguida 6 claras muito bem batidas e por ultimo um calice grande de licor de baunilha. Unta-se uma fôrma lisa com calda de assucar queimado, despeja-se dentro a massa e põe-se para cozinhar em banho-maria.

PUDIM DE TAPIOCA

Põe-se de molho em leite 1 quarto de kilo de tapioca; põe-se para ferver o resto do litro e vae se

EVITA A CADEIRA ELECTRIC

O novo invento europeu

SALÃO MME. MARY

PARA evitar choque e não queimar cabelo procure a Mme. Mary, cabeleireira allemã, unica no Rio com nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor, sem sachet e sem aparelho na cabeça; faz-se em cabellos tingidos e oxigenados tambem, em ondas, em cachos largos e em pompon; garante a duração de um anno sem necessidade de fazer-se mise-en-plis; faz-se tambem em crianças, desde 3 annos de idade. Dou referencias com minhas illmas. clientes, senhoras da alta sociedade carioca, etc. Mme. Mary, cabeleireira com 16 annos de pratica e artista em cortes, penteados modernos, Marcel, Mise-en-plis, etc. Consultas gratias, Avenida Atlantica, n.º 38, Ed. Erlé, Leme. Tel. 27-7563.



1 — Tailleur para a noite, de setim preto. O casaco, guarnecido com godet plissado, a frente guarnecida com um babado de renda, trançado. 2 — Vestido para jantar, de crepe baço, verde claro; a roda das mangas é dada por pines.

FLORIDA HOTEL

Apartamentos magnificos com agua corrente e banhos privativos. Optimo jardim para recreio. Telephone e agua corrente em todos os aposentos.

RUA FERREIRA VIANNA, 71 a 77. — TEL.: 25-2970 (Junto ao Flamengo).

Annexo, recentemente inaugurado, com apartamentos confortaveis, tendo agua corrente e banho proprio. — RUA DO CATTETE, 187.

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem anestesia e sem dor.

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 66-6.º andar — RIO

Cinelandia — Tel. 22-0436

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro de cura garantida dos pellos do rosto, por mais gratos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

O que está na moda



1 — Luvas curtas de doublis, no tom moderno azul acinzentado. 2 — Cigarreira e trousse de toilette em armação de camurça. 3 — Luvas de pelica branca com o dedo mínimo completamente despontado. 4 — Bolsa de camurça preta de formato arredondado, clips dourados. 5 — Cinto de camurça preta com cabochons de cor. 6 — Bolsa de phoca azul, alça de couro. 7 — Pulseira de crystal e brilhantes. 8 — Echarpe de setim listado e pregueado.

Pensamentos

A ideia de Deus é o pharol que desvia a nau da humanidade dos esco-

lhos que a fariam sossobrar e desaparecer.

Ha analogia entre a reli-

gião sem culto e a virtude sem pratica.

Assim como a planta, cortada do tronco, logo

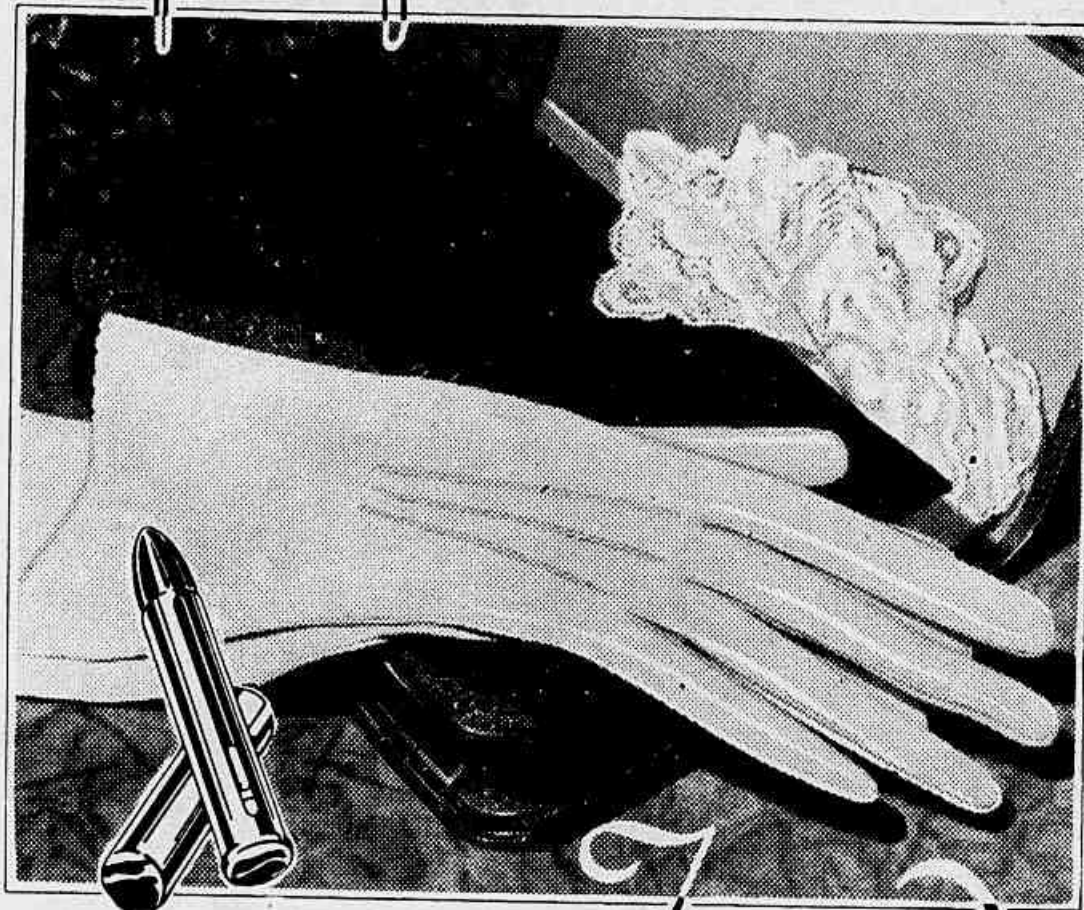
secca, assim a virtude, separada da humildade, não dura.

A saude é o primeiro dos bens do mundo, e a sobrie-

dade a base fundamental para a conservação de tão apreciavel gozo. O que se entrega á intemperança e excessos, além dos padecimentos que acarreta á velhice, expõe a vida de continuo a milhares de azares e perigos.

NA SUA BOLSA

pode faltar tudo...menos



BATON

Zande

A TE' por onde ellas se conhecem! Perdera a bolsa, e no gabinete dos objectos achados, a autoridade sabida, chamando o continuo de lado, dizia-lhe: "Pode entregar lhe a bolsa. Labios como aquelles, de um vermelho tão... tão

gostoso, tão sadio, tão bonito e distincto, só podiam ser obtidos com o emprego do baton que está nessa bolsa: é ZANDE - o baton das irresistiveis!." Parece humido, o que é agradável; mas é fixo, não mancha, o que é adoravel.

PRODUCTO DA ZANDE COSMETIC CO. INC. NEW YORK
DISTRIBUIDORA: CASA FACHADA - SÃO PAULO

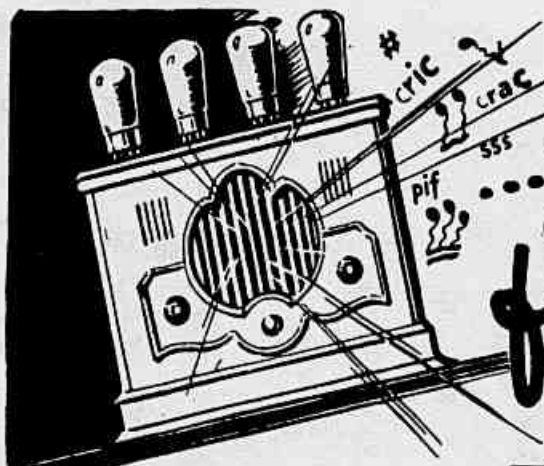
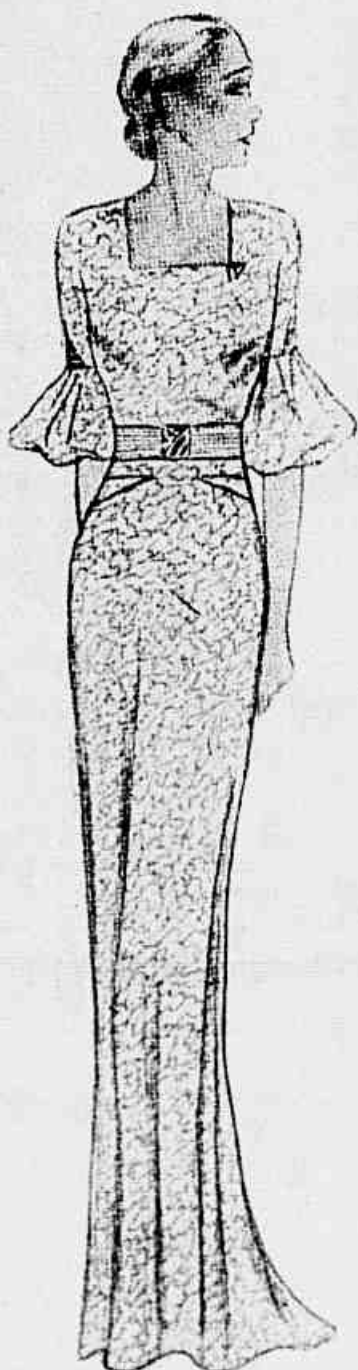
À VENDA EM TODAS AS BÔAS PERFUMARIAS E CASAS DO RAMO

H. B. Edane

BICODE
DE ZENHORA/ E VERRUGA/
ELIMINAÇÃO GARANTIDA
Guilherme Klotz
SAO PAULO AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 306



1 — Casaco de lamé prateado, com mangas raglan e jabot.
2 — Vestido para jantar, de renda leve claro. Cinto de lamé dourado guarnecido com pespontas.



já não funciona bem

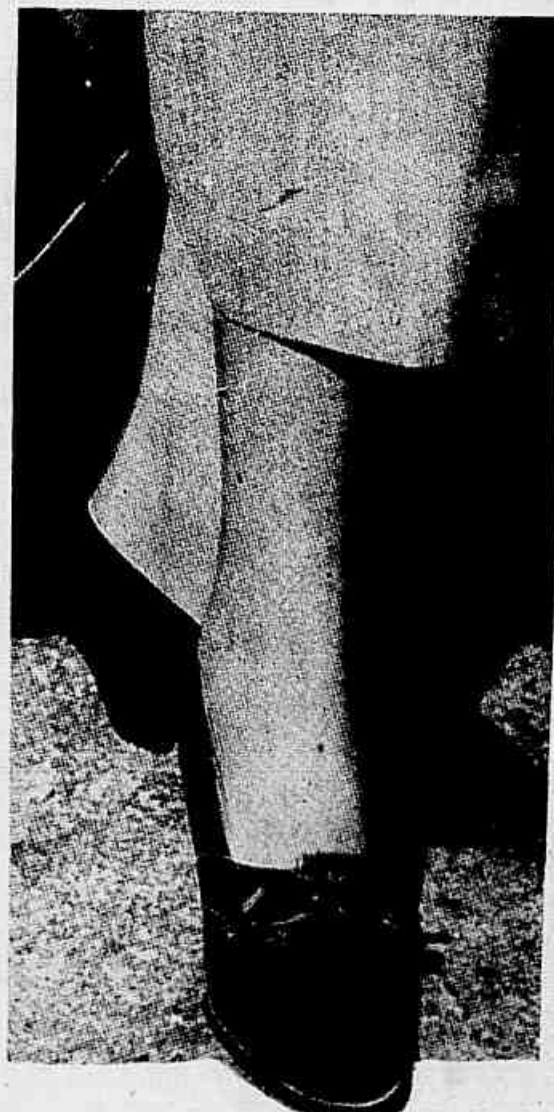
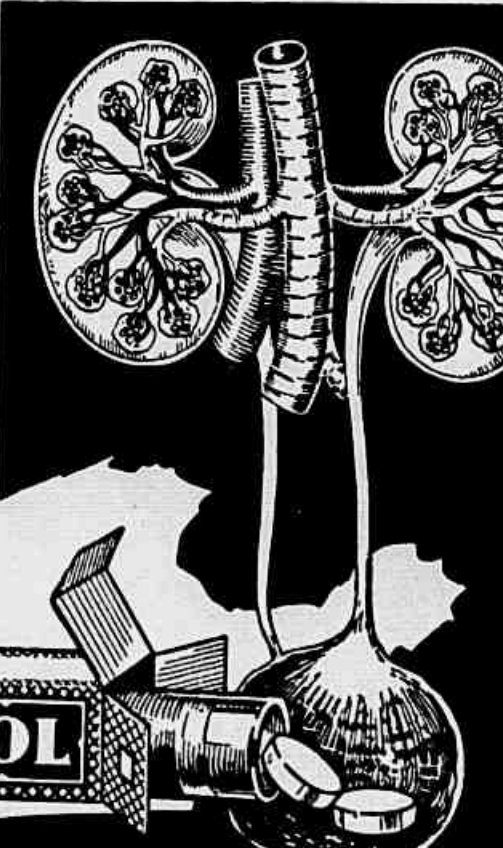
... porque os seus sons já não são puros e claros. Assim também o seu aparelho urinário não está funcionando bem, visto que impede a sua urina de ser clara e pura como deve. Faça imediatamente uma desinfeção interna com os comprimidos de HELMITOL.

O seu medico lhe confirmará este conselho.

Lembre-se de que SAUDE E VIGOR podem ser facilmente readquiridos fazendo-se a desinfeção das vias urinarias com



HELMITOL



Sapato para acompanhar os tailleurs

Dois capotinhos para creança

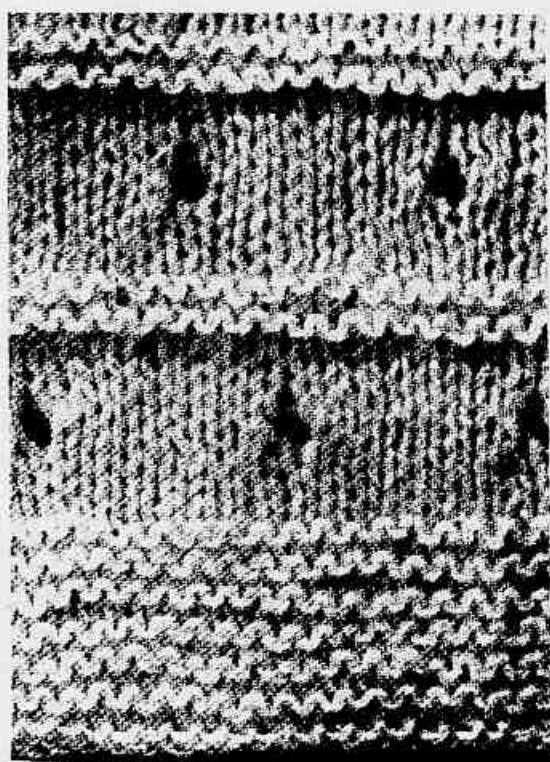
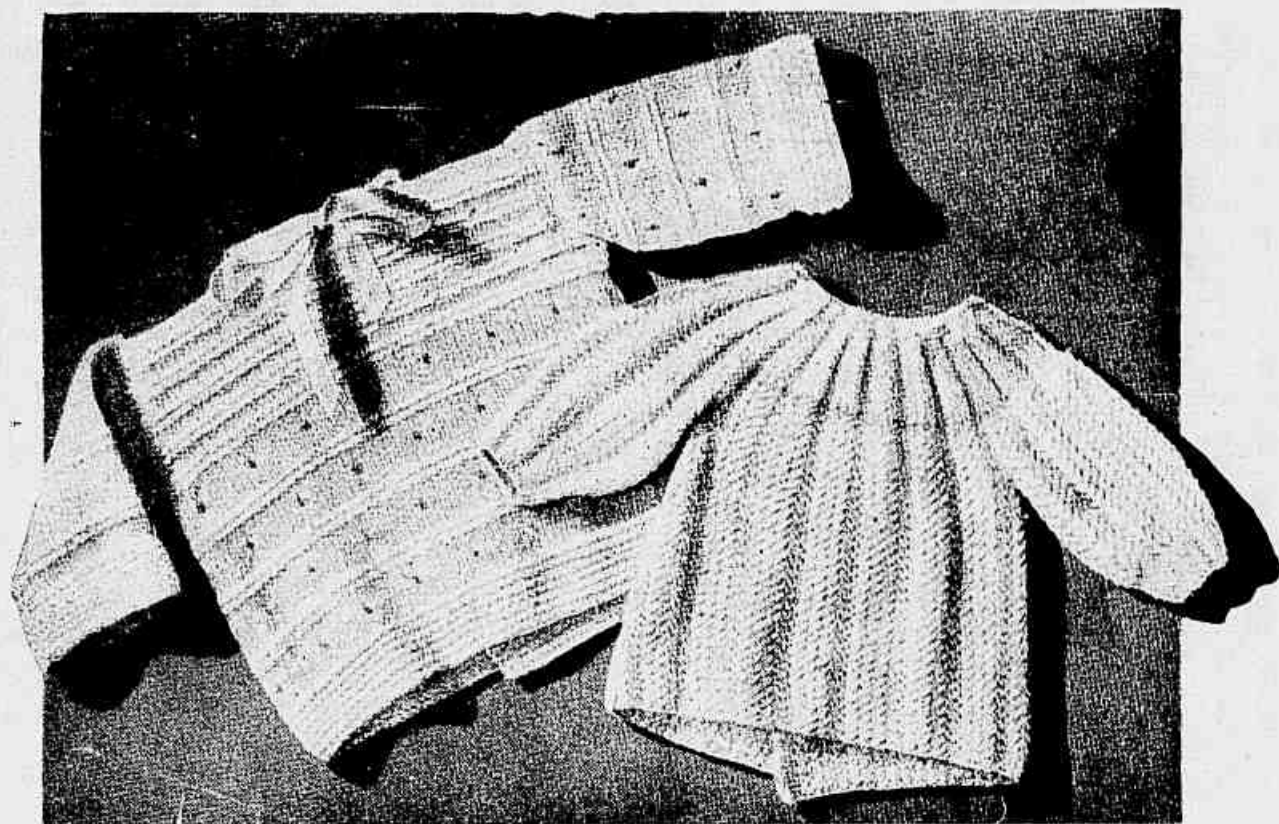


Fig. 1 — O ponto do primeiro casquinho.

Para o primeiro emprega-se a lã Bom Pastor branca e agulhas de *tricot* de 3 millímetros e meio de diametro. Põe-se na agulha de *tricot* 136 malhas (começa-se pela parte de baixo) e trabalham-se 14

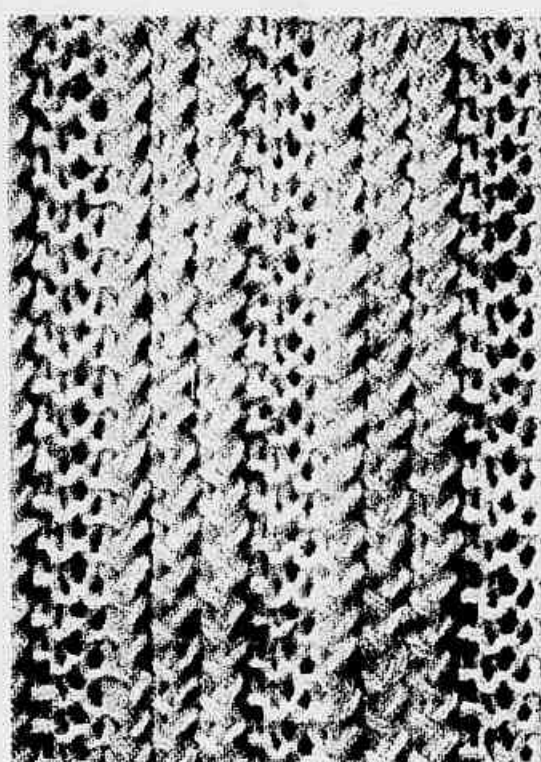


Fig. 2 — O ponto do segundo capotinho.

carreiras no ponto jarreteira (sempre pelo direito). Continua-se trabalhando sempre as 8 malhas de cada extremidade no ponto de jarreteira e as 120 do centro alternando 8 carreiras de ponto de jersey (1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso) e 4 carreiras de ponto de jarreteira. Na 5.ª carreira de cada lista de 8 carreiras de ponto de jersey formar os abertos com 6 malhas de intervallo

uns dos outros; para cada aberto passar o fio de lã que se tricota como uma malha na carreira seguinte e tricotar 2 malhas juntas. Quando se tiver obtido 14 centímetros e meio de altura total, quer dizer na 6.ª carreira acima da 4.ª lista

Vestidinhos bordados



1 — Vestido de linho rosa, o bordado da pala, mangas e bolsos feito com linha brilhante azul.
2 — Vestido de linho azul claro, guarnecido com pregas; bordadas a pala e hombrinhas com linha vermelha.

UM
PERENNE
DESALENTO

peza sobre os infelizes que soffrem dos rins. Estão sempre cansados, com dores nas costas, dores reumaticas, dor de cabeça, tonteiras e irregularidades urinarias. Tudo isso desaparece com o uso das Pilulas de Foster. Iniciado sem demora o tratamento, se afastará a possibilidade de surgirem graves enfermidades renaes. Quem não conhece a efficacia deste antigo e cada vez mais acreditado medicamento?



PARA OS
RINS
E A
BEXIGA

S. M. RADIUM I
Rei do Brilho

Nº paiz da limpeza reina S. M. Radium I, o rei do brilho. E' um rei energico e por isso não admite que lhe empanem o esplendor da gloria. Por onde passa fica tudo refulgente!

Para a limpeza do lar, use o

Saponação
RADIUM

À venda em todas as mercearias e ferragistas

Standard

de ponto de jersey, separar o trabalho em tres, 38 malhas em cada extremidade. Trabalhar sómente as 60 malhas do centro para formar a frente; fechar duas malhas em cada extremidade e continuar nas 56 restantes, alternando 4 carreiras no ponto de jarreteira com 2 carreiras em ponto de jersey. A 19 centímetros e meio de altura total, quer dizer no fim da 5.ª carreira de ponto de jersey, fechar a direito as 56 malhas da agulha. Trabalhar nos dois lados as 38 malhas, tricotando sempre as 8 ultimas malhas do lado da abertura (meio das costas) no ponto de jarreteira e as outras 30 malhas alternando 2 carreiras no ponto de jersey e carreiras de ponto de jarreteira. Quando

A noite foi feita
para dormir!

O sono para ser reparador deve processar-se em quarto arejado e silencioso. As pessoas que dormem em ruas barulhentas, embora suportem o ruido, sem dar por ele, acabam fatalmente, ao fim de alguns meses, soffrendo de esgotamento nervoso. Nada peor aos nervos do que o ruido durante a noite. Infelizmente, porém, certos individuos não compreendem o dever de respeitar o silencio noturno dos que precisam repousar das fadigas diarias.

Alguns notivagos inconscientes ficam a conversar ou a gritar defronte das habitações, certos motoristas maldosos abrem as descargas dos automoveis ou buzina desnecessariamente. Em cidades mal policiadas não se respeita o sagrado descanso alheio. O resultado é se multiplicarem as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. A's pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas, pelo motivo acima ou em consequencia de perda de fosfatos, e não podem livrar-se do barulho da cidade em que residem, aconselha-se modernamente o uso de injeções de *Tonofosfan*, que levantam o estado geral, reforçando o sistema nervoso.

Moda Infantil para a Praia



- 1 — Vestidinho de linho vermelho, a frente guarnecida com peixinhos bordados linha branca. Bolsos aplicados e faixa do próprio tecido. 2 — Corpete e calção de linho de xadrez verde e preto sobre fundo branco. 3 — Maillot de tricô de lã branca. 4 e 5 — Maillot de jersey listado de branco e azul, gola e cinto de linho branco, saia de linho azul. 6 — Blusa de tricô de lã branca, com listas de diversos tons. Short de linho branco. 7 — Calção de linho branco e blusa de linho escocês.

SATISFAZ

PORTIFICA



Sempre limitada

Nunca igualada.

se obtiver a altura de 19 centímetros e meio, fecham-se as malhas a direito. Fazer o outro lado das costas da mesma maneira.

Manga: põe-se na agulha de tricô 44 malhas e trabalham-se 14 carreiras de ponto de jarreteira (para o punho), depois as listas alternadas de 8 carreiras de ponto de jersey com abertos e 4 carreiras de pontos de jarreteira.

A quinta carreira de jersey terminada, deve medir a manga 17 centímetros de comprimento; fechar a direito as 44 ma-

lhas. Depois de feitas as costuras dos ombros são pregadas as mangas. Faz-se em volta da gola uma carreira de ponto de crochê para enfiar a fita e por cima uma carreira de picots.

O segundo capotinho é executado também com a lã Bom Pastor fina—branca, azul ou rosa. Os pontos empregados: Ponto de gaita voltado: 3 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, as malhas pelo direito no direito do trabalho, sempre tomadas por trás. Ponto de gaita de fantasia: 1.ª carreira (X) passar 1 malha sobre a agulha sem a tricotar, mas tomando como para a tricotar 1 malha pelo direito; tricotar pelo direito a malha seguinte, puxar a malha não tricotada sobre a agulha da esquerda e

Uterovanc

TORNA SÃO O UTERO DOENTE

ALIVIA AS COLICAS

REGULARISA AS MENSTRUACOES

ELIMINA OS CORRIMENTOS

Em dois meses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saúde

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Échiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

Adm. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26.6.1917

AS CRIANÇAS GOSTAM DESTE CREME DENTAL ANTISEPTICO

e os dentistas recom-
mandam-no também!

Os dentistas recomendam Kolynos por causa das suas propriedades de limpar antisepticamente. Destrói num instante os perigosos germes que causam as dores e a cárie. Limpa toda a superfície dos dentes, todas as pequeninas fendas. Conserva os dentes brancos, claros e saudáveis como nenhum dentífrico comum

o pode fazer.

Faça com que seus filhos usem Kolynos de manhã e à noite. Um centímetro numa escova secca é suficiente. Tem bom gosto, protege as delicadas gengivas e o esmalte, e conserva a boca doce, limpa e fresca.

Adopte o methodo Kolynos — é o mais economico.



206H

Vestido de linho de fantasia, guarne-
cido com pala e pregas.

tricotal-a a direito; repetir isso 3 vezes, 2 malhas pelo avesso e recomeçar em (X); 2.ª carreira, toda pelo avesso. Repetir sempre essas 2 carreiras.

Execução — Põe-se na agulha de 3 millímetros e meio de diametro 142 malhas e trabalhar a direito até obter 12 centímetros de altura; deixar o trabalho á espera. Numa agulha de 2 millímetros





e meio de diametro, põe-se 30 malhas para o punho duma das mangas, fazer 10 carreiras com essas agulhas mais finas de ponto de gaita de malhas voltadas, começando por 3 malhas pelo direito. Na ultima carreira desse ponto tricotar cada malha do direito 2 vezes (1 vez



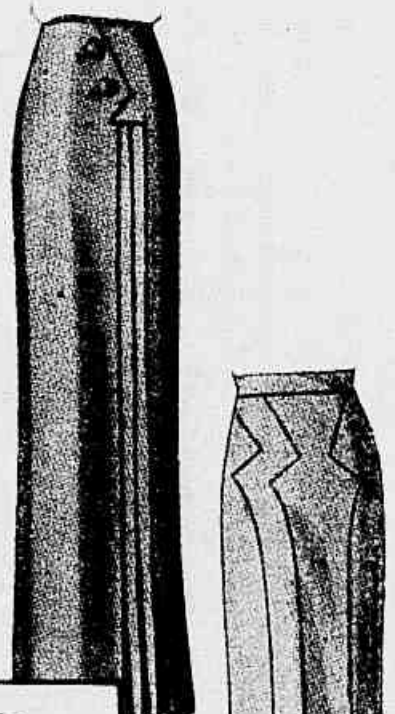
ADEUS CALLOS!

A MULHER sabida não experimenta com o callo que aborrece a sua vida—sabe que pode tirá-lo logo e na certa com

GETS-IT



para a frente, 1 vez por trás), de maneira que se tenha 48 malhas na agulha sobre as quaes se continua com o ponto de gaita de fantasia com as agulhas mais grossas até obter 7 centímetros e meio; deixa-se á espera, fazer a outra manga igual. Depois reunir todas as malhas em tres agulhas; sobre a 1.ª agulha, pôr as 46 malhas da direita do trabalho e a metade das malhas da lâ manga (aquella que foi começada por 2 malhas pelo avesso); sobre a 2.ª agulha, pôr a outra metade das malhas da manga, 50 malhas do casaco formando a frente e a metade das malhas da segunda manga. Sobre a terceira agulha, pôr a outra metade das malhas da segunda manga e as 46 malhas restantes do casaco formando a outra parte das costas; em tudo 238 malhas sobre as quaes se trabalha a direito durante 3 centímetros. Depois retomar as



1 — Tailleur simples de tweed de fantasia ou de linho. Botões de corozo. 2 — Tailleur de fantasia de linho bege claro, blusa de linon branco com bolas vermelhas. 3 — Saia de alpaga azul marinha, casaco do mesmo tecido branco ou azul claro, guarnecido com o tecido da saia. 4 — Saia de crepe marocain ou linho azul marinha ou preta, abotoada na frente e com tres pregas do lado. 5 — Saia de linho branco guarnecida com incrustações.

Toilettes para a Praia



1 — Calça longa de linho azul marinho, blusa de jersey ou linho branco e foulard azul marinho com pintas azuis. 2 — Vestido de toile de soie rosa claro. Laços nas ombreiras. 3 — Short e blusa combinando, de fustão azul claro com botões e cinto vermelhos.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e consiga FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de atestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG — GRAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)

agulhas mais finas e trabalhar o ponto de gaita voltado, tricotando na 1.ª carreira as malhas pelo direito 2 por 2 de maneira a ficarem sómente 148; trabalha-se 3 centímetros e meio a direito. Acima, 2 carreiras pelo direito tricotando 2 malhas juntas todas as 4 malhas, de maneira que restem 118 malhas. Na carreira seguinte, fazer um trou-trou

(ponto aberto); para isso tricotar 2 malhas, passar a lâ, 2 malhas juntas, passar a lâ, etc. Fazer ainda uma carreira pelo direito tricotando o fio passado como malhas. Depois fechar as 118 malhas. Fechar as mangas por uma costura. Passar uma fita nos trou-trous e amarrar atrás.

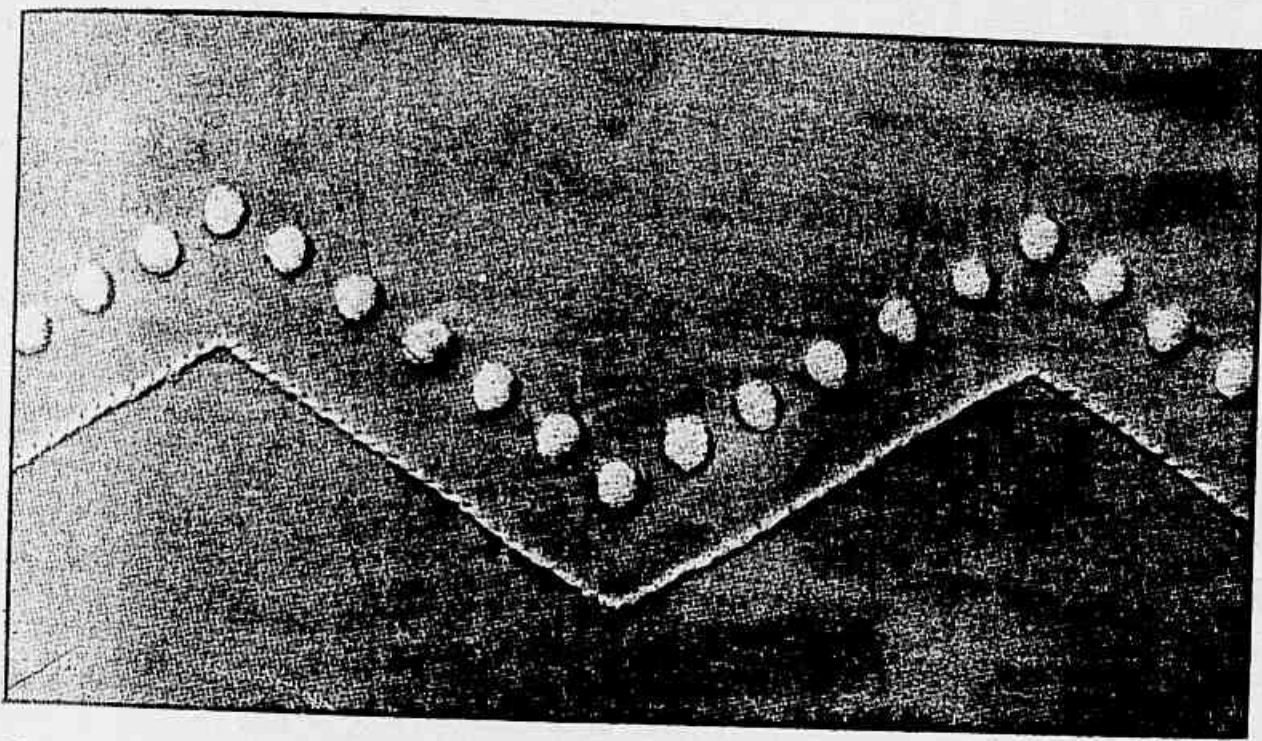
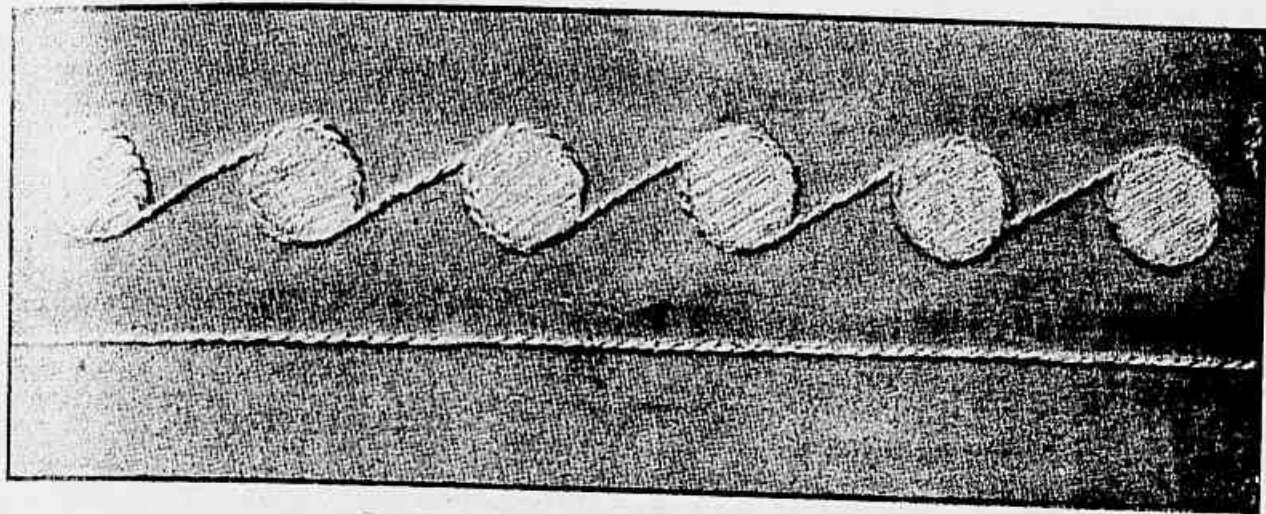
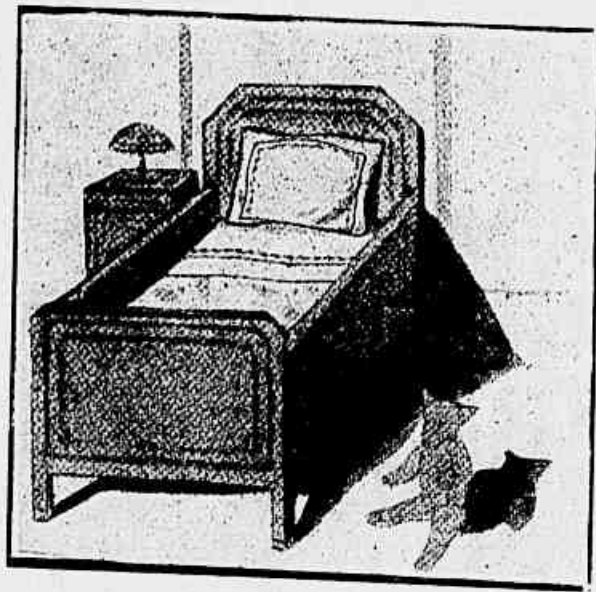
THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"

São de precisão. Inspiram confiança.

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

A ELEGANCIA NO LAR

Lençóis e fronha
bordados, para
caminha de
creança



Tanto os lençóis como as fronhas são de linho azul ou rosa e o bordado executado com linha brilhante branca. Podem também ser linho branco e o bordado feito com linha rosa ou azul.

Preceitos de hygiene

A NECESSIDADE DA CAMA

Quando se sentirem doentes, dizia um velho e muito experiente medico, antes de mais nada deitem-se, depois então mandem chamar o medico. E' este um excellento conselho, e muito pouco seguido. Quan-

tas pessoas sentindo-se doentes reagem, continuando de pé? Ora! se fossemos deitar por qualquer indisposição, dizem ellas. Mas não se lembram que quasi todas as doenças começam por uma indisposição.

Quantas gripes (tomando por exemplo essa doença por ser ella muito depressivamente) não se agravam pelo cansaço nos primeiros dias de infecção!

A cama é o repouso, é a ausencia desse cansaço que é já por si uma intoxicação e que se vai juntar á intoxicação microbiana. A pessoa indisposta, cujo motor funciona mal, cuja carburação é má, extenua-se depressa. A cama, o repouso poupa o esforço de todos os pequenos laboratorios que temos em nós. Pouparam nosso fígado, nossos rins, nosso coração, uma sobrecarga de trabalho. E' preciso todo o cuidado com esses servidores da saúde a quem vamos pedir, durante a doença, horas supplementares de trabalho, para eliminar as

toxinas, quer dizer os venenos segregados pelos microbios.

A cama não é sómente o repouso muscular, é também o repouso dos nervos e o repouso cerebral. O doente dorme mal, a permanencia na cama permite-lhe passar pelo sono de vez em quando. Além disso, a posição horizontal é favoravel á circulação, e a ausencia absoluta de despesa muscular diminue os gastos do organismo. Para o doente que não tem appetite e que em geral não se deve alimentar muito a estada na cama permite alimentar-o com o minimo de alimentos. E' esta uma vantagem de importancia capital.

Portanto, aos primeiros symptomas de uma disposição, não esperem, deitem-se! Não dêem ouvidos aos que aconselham a reagir contra a doença. Com um dia ou dois de cama, com dieta de liquidos podemos transformar talvez numa simples indisposição o que ia ser uma doença grave!

E' melhor perder inutilmente um dia ou dois que arriscar a ter uma doença de semanas. Sigam antes o conselho do velho medico, porque o systema de desprezar as doenças nunca deu bons resultados.

CURIOSIDADES

Na cidade de Lassa, na China, o palacio do Dalai-Lama tem 100 salas com torre e obelisco forrados de ouro e prata.

O antigo palacio do imperador chinês, em Pekim, deverá ser outra maravilha, pois lhe dão uma circumferencia de oito kilometros.

No theatro japonês, quando uma peça tem muitos quadros que necessitam de rapida transformação, dispoem-se duas decorações costas com costas num estrado gigante. O pavimento do palco pode



Vestido de linho branco para a praia. O mesmo vestido com uma blusa de voile de fantasia.

girar sobre si e, na mudança de quadro, o grupo de actores em scena vai-se no movimento giratorio, enquanto apparece outro grupo do lado opposto numa decoração differente.

Este machinismo permite representar simultaneamente duas scenas, mostrando ao publico ora um ora outro lado.

Nos intervallos as creanças, que assistem ao espectáculo, invadem o palco, passando umas ao lado e outras por baixo do panno de bocca, não dando isso incommodo aos actores que acham natural ver a scena transformada por momentos em recreio collegial.

A um canto afinam os musicos, com extrema serenidade, uns instrumentos sempre fóra do tom, procurando debalde tornar homogeneos o tam-tam e o tambor, os timbales e a viola, pois os instrumentos tem o cuidado de dar o maior numero de fírias possivel, o que constitue para a orchestra o cumulo da arte musical e de esthetica japonesa.

E' notavel a belleza e natural distincção dos actores, caracterizados ou não, a reproduzirem com habilidade rara as formas nobres da pintura historica.

O panno de bocca não sobe. No fim dos actos

corre lenta e horizontalmente de um para outro lado da scena, para que o espectador fique mais tempo sob a impressão causada; mas no fim dos intervallos cáe subitamente para fascinar o publico com o esplendor da ensenação, sendo logo levantado e conduzido para os bastidores pelos criados.

O panno de bocca nunca é o mesmo durante o espectáculo. Ha até grande variedade: telas pintadas com arabescos de fantasia inimitavel, nas quaes predominam as cores preto e alaranjado, azul e branco, violeta e encarnado, com barras em claro escuro, representando as manifestações de entusiasmo com que são presenteados os actores nas suas noites de glorias. E tantos mais pannos de bocca tem um actor quanto mais celebre é o seu nome. Quando se quer aquilatar o merito de um actor, costuma-se dizer:

"Sempre é um homem que tem seis pannos."

Limpeza das teclas do piano



O marfim envelhecendo toma um tom amarelado de um effeito muito interessante sobre os objectos taes como crucifixos e bibelots da China, mas é desastroso sobre as teclas do piano. Mas ha remedio para este mal: deixa-se algumas horas um tampon de algodão hydrophilo embebido em agua oxigenada sobre cada nota a limpar; enxagua-se depois com agua fria pura, e enxuga-se cuidadosamente; esse processo faz voltar a brancura primitiva das notas.



BOM-GOSTO — ORIGINALIDADE — DISTINÇÃO
Cortinas, stores e tecidos para decorações
Tapetes e passadeiras — tipos modernos
Moveis para todas as dependencias **SEMPRE** pelos
menores preços

A casa que merece, sempre, a sua preferencia

ASA
MARCA

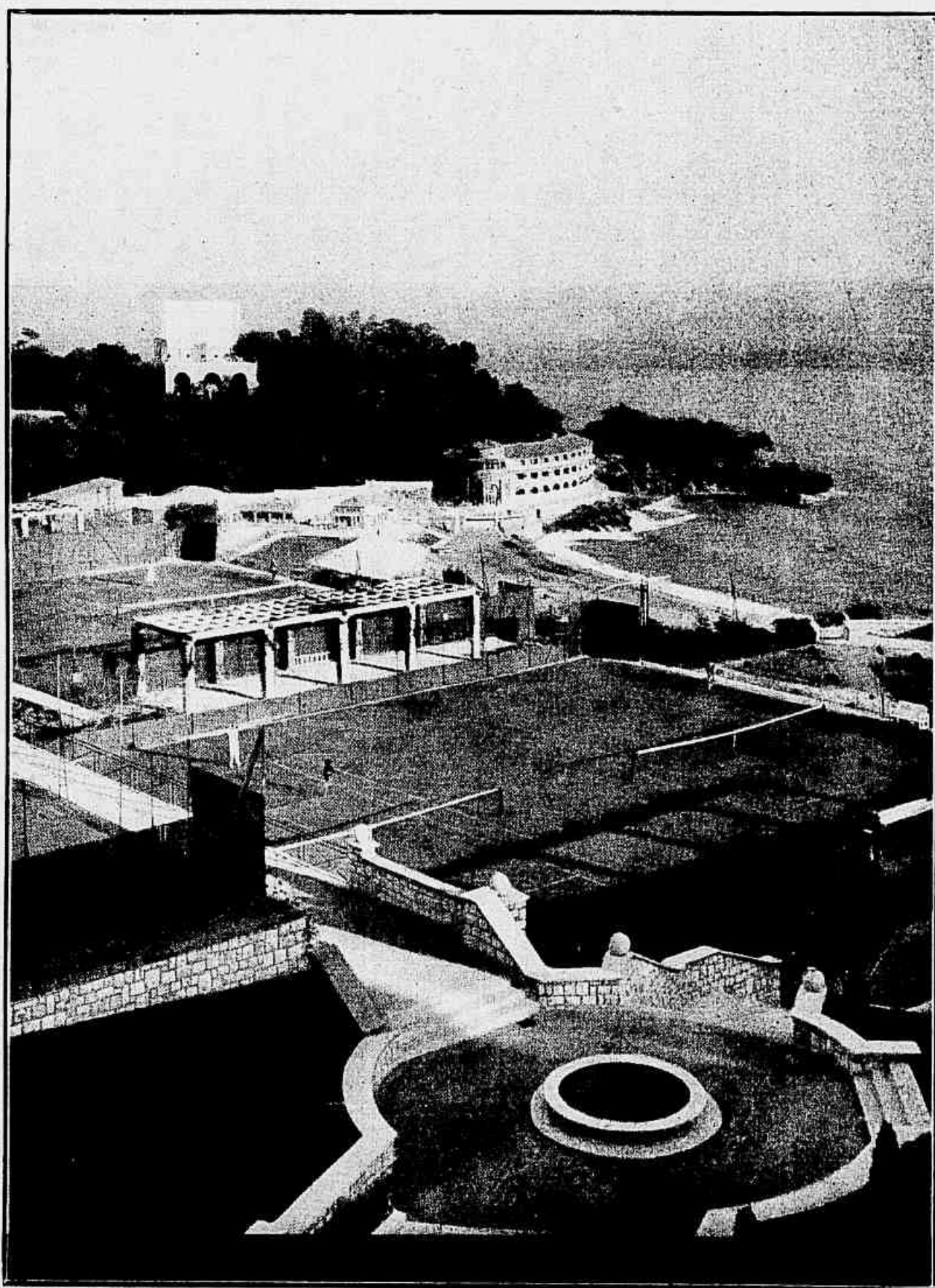
UNES
REGISTRADA

65, RUA DA CARIOCA, 67 - RIO

MONTE CARLO



Dois aspectos panorâmicos de Monte Carlo.



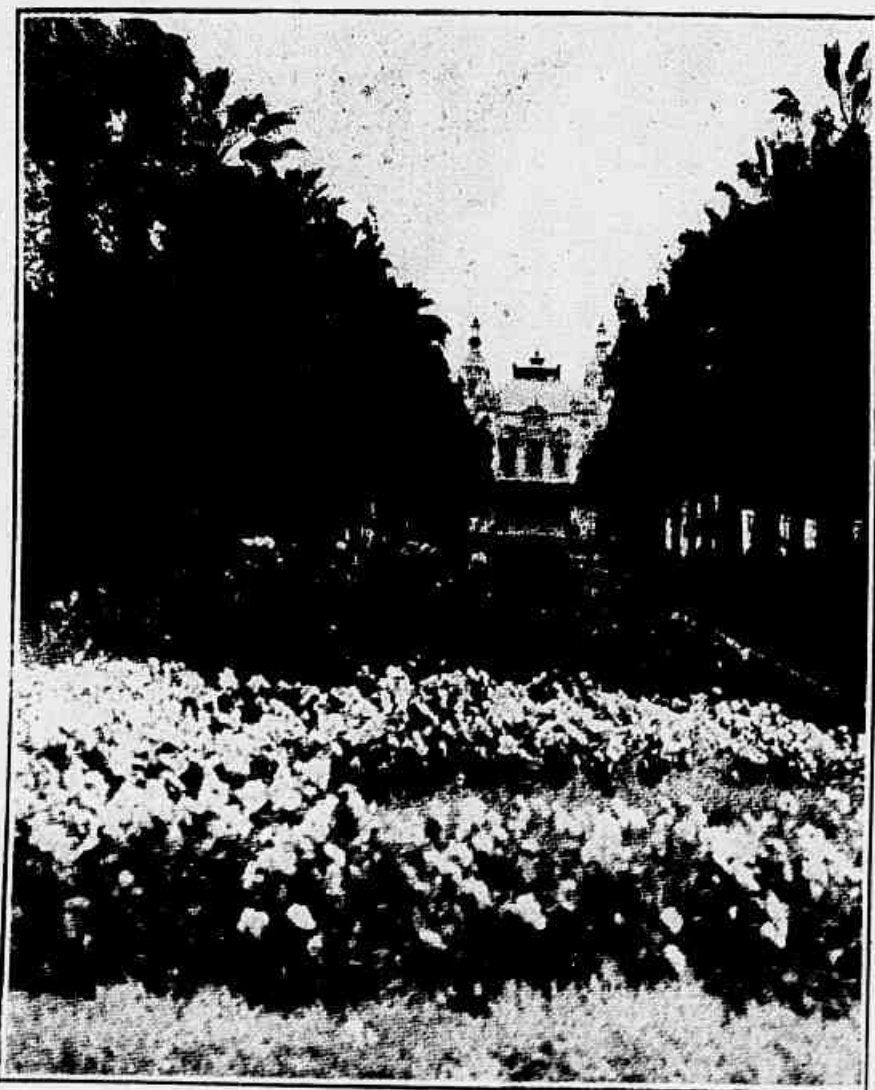
O Country-Club de Monte-Carlo.

E' esta a época em que Monte-Carlos se enche: devido ao seu clima ameno, todos aquelles que possuem bens vão para alli afim de fugirem aos rigores do inverno.

Nos palacios confortaveis e luxuosos uma actividade intensa dum pessoal de grande estylo (respeitoso do somno daquelles que passaram a noite nos casinos) move-se numa atmosfera acolchoada de silencio até meio dia. Desde esta hora, vive-se intensamente de novo até a madrugada seguinte: jogos, musica, theatro, cinema, sports e danças offerecem aos hospedes distracções, emoções as mais diversas.

A partir de Dezembro repertorio escolhido de comédias e operetas com seus brilhantes interpretes: Sacha Guitry, Jaqueline Delubac, Alexandre e Ro-

binne, Jean Sarment e André Lefaur, André Marguerite Vilmon, Madeleine Renaud e Jean Camier, Pierre Bertin e Worms, Victor Boucher, JeanWall, outros grandes



Os canteiros floridos na frente do Casino Municipal.

artistas das plateias parisienses.

A estação de opera encantará os amadores de bôa musica:

A *Tetralogia*, de Wagner, com os primeiros artistas e primeiros regentes de orchestra de Bayreuth: o *Ouro do Rheno*, a *Walkyria*, *Siegfried*, o *Crepusculo dos Deuses*.

Depois as operas francezas: *Louise*, os *Contos de Hoffmann*, o *Livro de Ouro*, o *Dominó preto*, *Carmen*, o *Casamento de Figaro*, *Guilherme Tell*.

Proverbios

A lingua volta-se sempre para o dente que dóe.

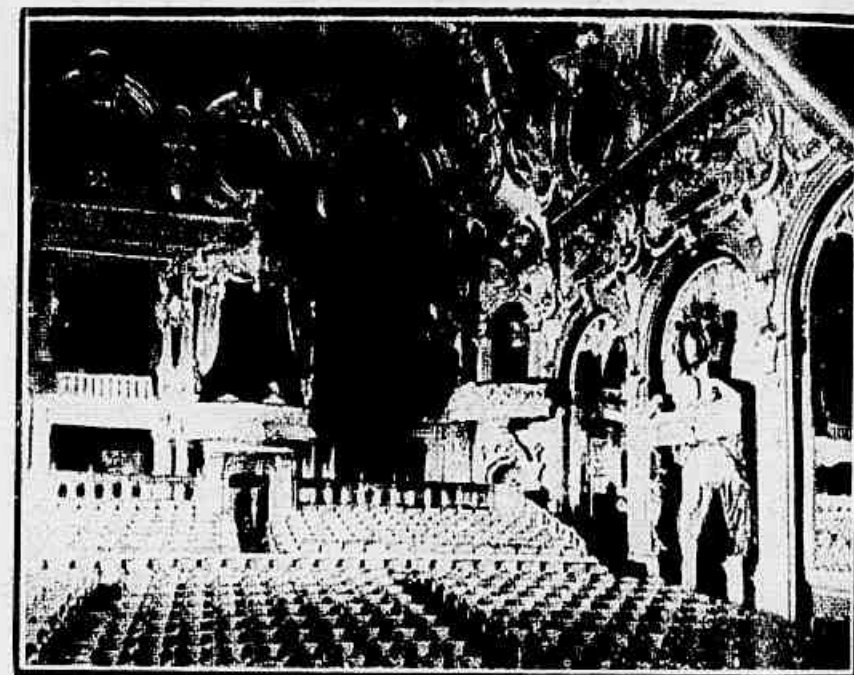
Mais vale soffrer muitas injurias do que fazer uma.

Ser paciente e esperar alivia muito pesar.

AZ DE OURO

Os incomparaveis perfumes da élite:
 AGUA DE COLONIA
 LOÇÕES
 EXTRACTOS
 PO' DE ARROZ
 CREME
 BRILHANTINA, etc.
 A' venda nas principaes casas.

Sustenta um bezerro e terás um boi. A polidez custa pouco e rende muito.



Uma vista do interior da Opera de Monte-Carlo.

Foi construido este theatro pelo mesmo architecto que construiu a Opera de Paris e foi lhe dado o seu nome: Theatro Garnier. Este theatro é celebre no mundo inteiro: os artistas de mais fama alli tem representado.

INCOMODOS DE SENHORA?

O VARIUTERAN

HORMONIO FEMININO

LAB. RAUL LEITE-RIO

Os paisagistas

No decorrer dos nossos passeios quantas vezes encontramos immovel, á beira do mar ou então num ponto de jardim publico um pintor para o qual nada mais parece existir no mundo que a sua paisagem! Os curiosos, ás vezes bem indiscretos, podem vir postar-se atrás della, não os vê nem os ouve. Embevecem no seu trabalho, vive só para elle, todo o resto fica abolido.

Talvez a tela que passando percebemos não ter ha grande valor; ás vezes mesmo o pintor pôde ser um amator. Não se deve desmimil-o. Bons ou mediocres, os paisagistas são artistas, daquelles que mais obedece a uma inspiração espontanea, para os quaes a arte é um acto de fé.

Harpigües, que morreu quasi centenário, repetia muitas vezes:

"Que importam as tristezas da vida e as pobres fraquezas dos homens! A natureza é infinitamente pura, nunca me decepcionou. Pelo contrario consolou-me sempre."

O amor pela natureza transforma tambem os pintores em poetas. Vejamos o



Sem queimar a pelle
pode agora V.S.
tornar-se morena!

Já se pôde dar á pelle uma linda cor morena, suave e harmoniosa, sem o perigo das queimaduras dolorosas.

O methodo é simples: applica-se, como protecção, o Oleo Dagelle para Bronzear a Pelle no rosto, no collo, nos hombros ou em qualquer parte do corpo que se desejar, antes e depois dos banhos de sol e de mar.

Feito isso a permanencia demorada nas praias nestas lindas manhãs de verão poderá ser aproveitada sem o perigo de queimaduras dolorosas. Com o emprego do Oleo Dagelle a cutis adquire o tom harmonioso de um moreno bronzeado, actualmente tão em moda.



DAGELLE
OLEO PARA BRONZEAR A PELLE



Turbante de velludo rubi e azul saphira. Modelo para acompanhar as toilettes de noite.



Tres aspectos de um vestido para a noite, de crepe georgette preto, guarnecido com crepe georgette branco. O primeiro desenho mostra o vestido decotado, o segundo com o corpete de largas mangas, que o transforma em vestido para jantar; o terceiro mostra as costas do vestido de baile.

A felicidade depende
da Belleza e esta dos
tratamentos da

ACADEMIA
SCIENTIFICA DE BELLEZA

Mme. Campos

R. Assembléa, 115, 1.º - R. 7 de Setembro, 166-109

que Corot escreveu a um dos seus amigos, para descrever-lhe suas impressões:

"Levanto-me muito cedo, antes da aurora, vou assentar-me ao pé de uma arvore, e fico á espera. Não vejo grande coisa a principio. A natureza assemelha-se a uma tela esbranquiçada onde se esboçam apenas os perfis das grandes massas; tudo está perfumado, tudo estremece com o sopro fresco da aurora. Bing! O sol clareia... O sol ainda não rasgou a gaze atrás da qual se escondem a campina, as collinas do horizonte... Os vapores nocturnos rastejam ainda como flocos prateados sobre a relva dum verde claro. Bing! Bing! Primeiro raio do sol, um segundo!"

Toda a carta está escripta nesse estylo poetico e simples explicando os ardores

O VALOR NUTRITIVO
da
MAIZENA-DURYEA



— Obrigada, enfermeira, não tenho mais fome.
— Mas a senhora não poderá restabelecer-se, alimentando-se tão mal!



— Ella mal se alimenta, Doutor!
— Experimente dar-lhe MAIZENA DURYEA. E' de optimo paladar e contém vitaminas.



— Sinto-me feliz! Terei alta amanhã MAIZENA DURYEA restaurou-me as energias.

MAIZENA DURYEA

Peça-nos um exemplar gratis do nosso livro de cozinha

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972-São Paulo

Remella-me GRATIS seu livro

752 85

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



Manteau de tafetá bege claro; golla-capa dupla. Cinto largo do proprio tecido.

AVISO

Só 10.000 frascos de ensaio

A titulo de propaganda — novo tamanho de Vigonal a 3\$500.

Só 10.000 frascos, tamanho médio, do super-fortificante **Vigonal**, lançados no mercado a titulo de propaganda e sem lucro algum, afim de tornar possível ás classes menos abastadas fazerem uma experiencia. **Vigonal** é um remedio soberano e o mais eficaz dos tonicos. É uma magnifica combinação onde entram substancias de elevado custo que alimentam o cerebro e os systemas nervoso, muscular e circulatorio. Calculamos que os 10.000 frascos de **Vigonal**, ora lançados no mercado, se esgotarão dentro de pouco tempo. Por isso, aproveitem a occasião os zelosos de sua saude, para fortificarem o organismo e levantarem o tom de suas funções vitais.

Pessoas cansadas por trabalhos excessivos, tanto espirituas como materiaes, pessoas decahidas por doenças ou outras causas, pessoas anemicas e outras soffrendo de molestias progressivas (tuberculose, etc.), crianças mental e corporalmente atrasadas, mães que amamentam, todas ellas encontrarão no **Vigonal** um fortificante insuperavel, de effeito nunca visto.

A' venda nas pharmacias e drogarias. Frasco médio 3\$500. — Frasco grande 7\$, em S. Paulo e Rio. Laboratório ALVIM & FREITAS, Rua W. Braz, 22, São Paulo.

Vigonal

O TONICO DA FAMILIA



Manteau de tafetá branco impermeabilizado; a golla e os punhos guarnecidos com pespontos. Botões de corozo.

do meio dia, o crepusculo, as primeiras estrelas. Sob sua penna de artista apaixonado, é um verdadeiro hymno á natureza que escreveu.

E, acrescentando-se que Corot morreu com noventa e quatro annos, isso permite fazer esta curiosa observação: quasi todos os paisagistas vivem muito. Seção as longas estadias ao ar livre, essa vida rude e tão favoravel á longevidade? E citaremos ainda Corot para mostrar que serenidade habita a alma dos paisagistas. Na vesper. d. sua mo te escreveu elle:

"Se a minha hora chegou, não poderei queixar-me. Ha cinquenta e tres annos que pinto, pude fazer o que mais amava no mundo; e nunca soffri de pobreza!

Não podemos deixar, citando paisa-

gistas, de nos referir ao nosso grande paisagista João Baptista da Costa, que tinha tanto ou mais talento que o artista francez, uma serenidade alliada a uma

extranha bondade: pena só que não tenha vivido como o paisagista francez até uma idade avançada, para seus discipulos e para gloria do Brasil.

Fantasia para o Carnaval



"Miss Ba" a actriz franceza Lucienne Bogaert: vestido de tafetá cinzento com ruches na golla e nas mangas de tulle branco.

À ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
É o Tónico capilar das elites

NÃO SEJA COMO O CÉGO, que se deixa guiar pela mão de uma creança. Quando fôr comprar "**PETROLINA MINANCORA**" desculpe-se, mas não aceite substituto nulo, mas que convém ao vendedor. Procure noutra casa que achará. Ela é a eterna mocidade, hygiene e formosura dos cabelos. Para CASPA é fulminante. Vende-se nas boas Drogarias, Perfumarias e Farmacias da capital e nos Estados, a 9\$500 o frasco.

Pó de Arroz
Eucalol

INSUPERAVEL
PREÇO RAZOAVEL

EXPERIMENTAR É GOSTAR

CURIOSIDADES

Eram poetas de verdade e repentistas conhecidos os dois inimigos rancorosos que habitavam casas fronteiriças.

Quando se encontravam á janella diziam sempre versos allusivos ao infeliz encontro!

Uma vez, dissera um ao outro, bem servido de testa:

"Somente vejo uma testa"

"por baixo de duas telhas..."

E a resposta fôra immediata:

"Pois eu sou mais desgraçado,"

"que só vejo um par de orelhas!..."

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas, DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLOS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29 1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.

CONSULTORIO DA MULHER

Mrs. Silva Gomes — A verruga desapareceu pela electrolyse e as manchas da pelle com algumas applicações de luz. Promette-me: 898, Avenida Atlântica.

Mlle. Gomes — O cuidado com a pelle deve começar muito cedo; durante toda a nossa vida a pelle é um grande auxiliar da saúde e beleza. As mãos bem tratadas mostram o culto do bello. Os mesmos cuidados que se tem com o rosto deve igualmente ter-se com as mãos.

E' um prazer apertar uma mão bem tratada.

Lady Tavares — Ha só um processo effcaz para extrahir os pellos do rosto: é destruir a raiz pela electrolyse. Não obtive o resultado que esperava simplesmente pela falta de conhecimentos de quem lh'a applicou. Encontro-me todos os dias das 11 às 4.

Ecy Cordeiro — Deve usar a *Loção para os Cravos* para combater a excessiva oleosidade da sua epiderme. O uso diario do meu sabonete *Sylkale* constitue um medicamento para o seu mal. Bastará empregar uma colher da *Loção para os Cravos* para meio litro d'agua bem quente na lavagem do rosto. Essa mesma quantidade da loção numa chicara de agua quente para fazer uma compressa ao

deitar, sobre o rosto durante cinco minutos. Para apagar os signaes que as espinhas deixam applique o *Crème Neve* e o *Pó de Lyrio Branco*.

Mme. H. M. — Para as mãos asperas, ao deitar e ao levantar, depois de ter lavado as mãos com agua morna e sabonete *Sylkale* e enxugado, humedeça as com a *Loção de Embellezar a Pelle*. E' d'um effeito rapido para amaciar as mãos, tornando-as setinosas.

Lorella — Meu *Crème de Massagem* destina-se á massagem do rosto, para evitar e corrigir a ruga. E' um nutritivo da pelle delicadamente perfumado. Limpa a cutis, tornando-a firme e transparente. O resultado do *Crème Neve* no tratamento das mãos, braços, pescoço e rosto quando queimados pelo sol é extremamente benefico. Este crème é rapidamente absorvido pela pelle e serve como fixativo do pó de arroz.

Mrs. V. H. — Banhe os seios ao deitar com leite quente, enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com o *Crème de Massagem* e applique o *Pó de Lyrio*. Garanto-lhe a restauração da firmeza do seio se dedicar o tempo necessario e persistencia.

Mme. H. D. — E' raro o dia em que não ouço queixumes relativamente aos estragos produzidos por tinturas, que causaram a

ruína do cabello. A minha tintura é absolutamente inoffensiva, restitue ao cabello a sua côr natural, sem que se possa adivinhar o artifício. A velhice precoce é remediavel. Encontro-me todos os dias das 11 às 4.

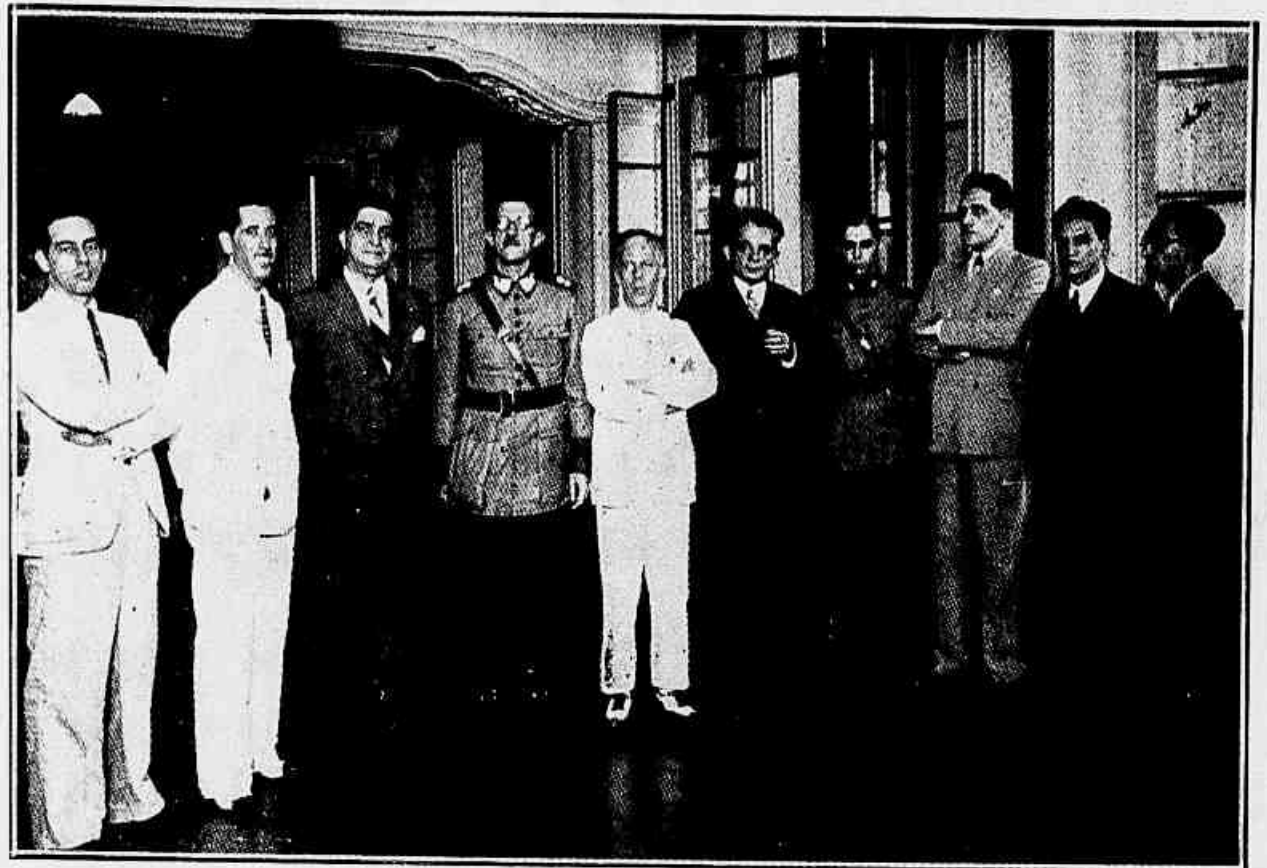
Maria Ribeiro — Para obter rapidamente a maciez e brilho do seu cabello, o meu *Tonico n. 10*. Lave a cabeça de 8 em 8 dias com *Shampoo-Pó*.

Mme. E. L. — Nem a theoria nem a pratica o confirmam. Não ha razão por que as doenças da pelle não devam ser tratadas e curadas como as doenças de quaesquer outros órgãos. Tenho na minha clinica obtido infalliveis resultados. Depois de lavar o pescoço com agua morna, onde terá dissolvido uma colher de chá do *Tonico da Pelle*, enxugue a pelle e applique uma boa porção de *Crème de Massagem* realizando com as pontas dos dedos uma massagem em movimentos circulares, durante dois minutos.

Limpe bem o rosto e applique a *Loção Adstringente* a que o *Pó de Arroz Hygienico* adhire perfeitamente. Meu rouge *Rosita* é de uma fixidez absoluta, resistindo á transpiração. Como vem com frequencia ao Rio, parece-me melhor fazer umas applicações de luz para afastar consideravelmente o apparecimento das rugas.

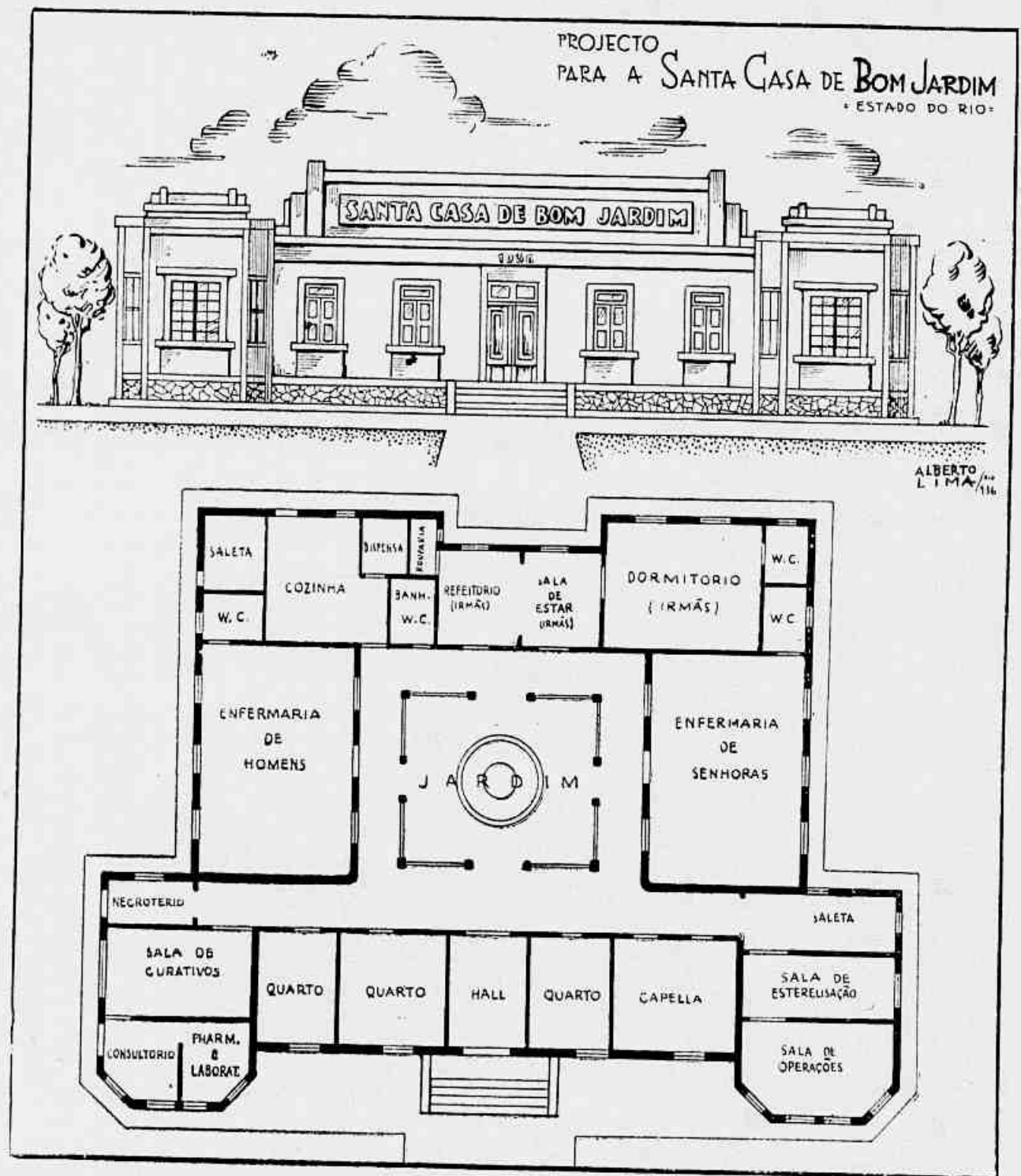
SELDA POTOCKA

As visitas á A. B. I.



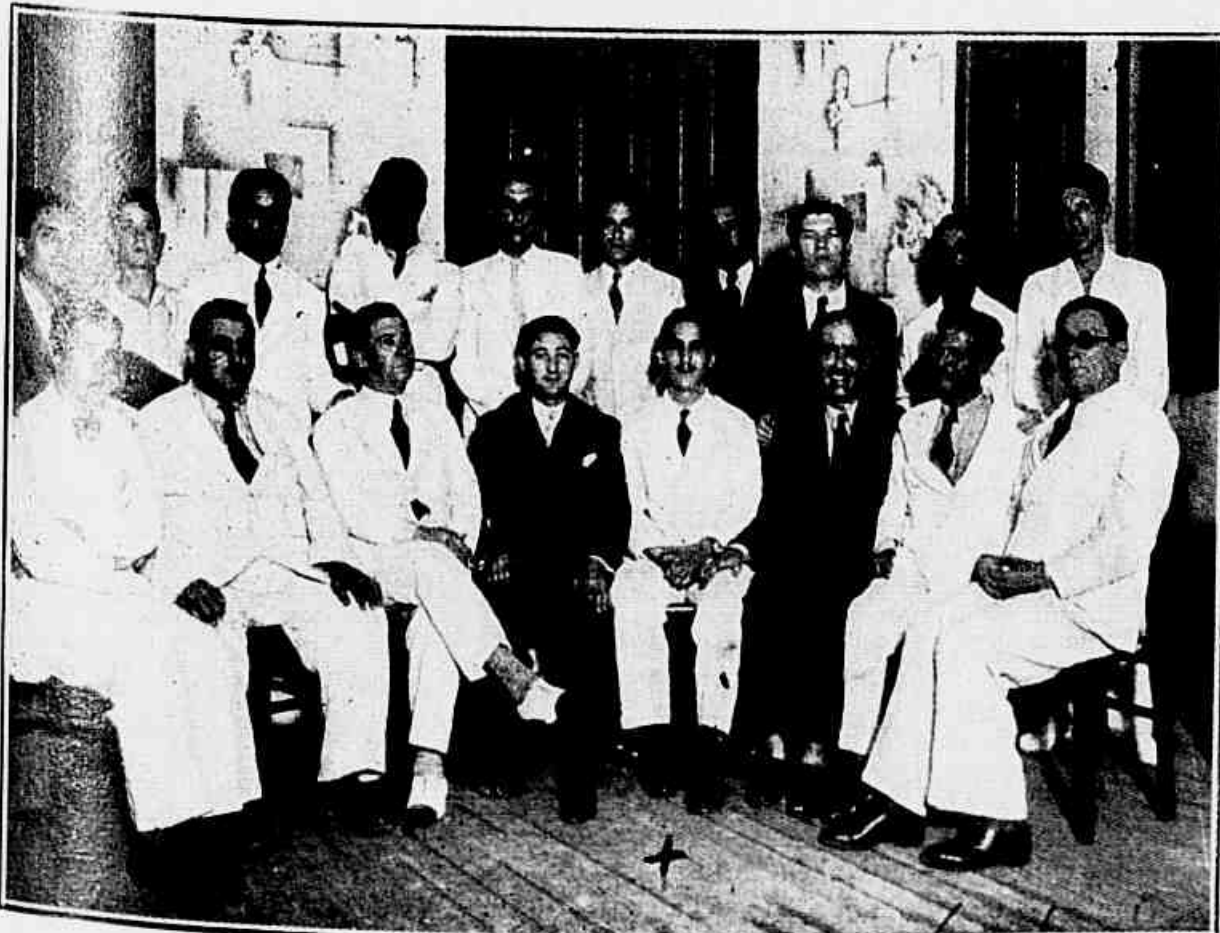
O general Newton Cavaleanti, rodeado por directores de jornaes e o presidente da A. B. I., por ocasião de sua visita á sede da Associação Brasileira de Imprensa.

Santa Casa de Bom-Jardim



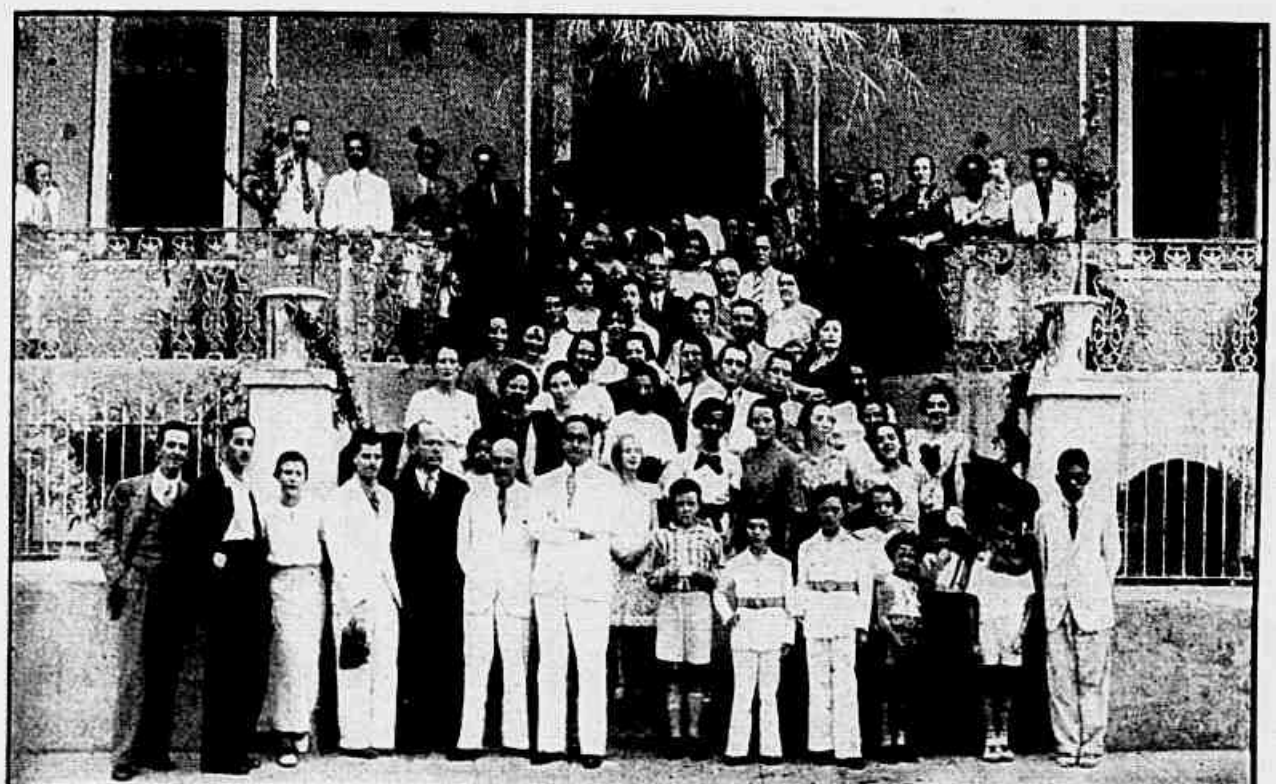
Por iniciativa de pessoas de destaque de Bom-Jardim, entre as quaes sobreleva o dr. Luiz Miguel Pinaud, juiz de direito, foi iniciada a construção da Santa Casa da futura cidade do Estado do Rio. Applaudindo a philantropica iniciativa, publicamos aqui a planta baixa e a fachada do futuro instituto de caridade, trabalho do nosso companheiro Alberto Lima.

Vida Fluminense



Grupo tirado por ocasião da homenagem prestada pelos amigos e admiradores do dr. René Pestre, em regosio pela conclusão do seu curso de direito na Faculdade de Nieheroy.

A's professoras cariocas



A homenagem prestada ás professoras cariocas em São Lourenço pela casa "A Cedofeita".

ESTA' A' VENDA O

ALMANACH

**16º
ANNO**

1936



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• C^{ia} EDITORA AMERICANA •

**NOS PONTOS
DE JORNAES**